

# Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba

## XXIV CONGRESSO DA SUMEP

9º CONGRESSO PAULISTA MÉDICO-ACADÊMICO 7º ENCONTRO LOCAL DE INICIAÇÃO

junto a **Semana Acadêmica PUC-SP 2007**

1º Simpósio Discente da PUC-SP

16º Encontro de Iniciação Científica (SP)

22 à 25 de OUTUBRO de 2007 • FACULDADE DE MEDICINA DE SOROCABA /PUC- SP

### PROGRAMAÇÃO / ANAIS



# **XXIV** CONGRESSO DA SUMEP

9º CONGRESSO PAULISTA MÉDICO-ACADÊMICO  
7º ENCONTRO LOCAL DE INICIAÇÃO

**22 à 25 de OUTUBRO de 2007**

## **PROGRAMAÇÃO / ANAIS**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA  
CCMB / PUC-SP

**SUMEP**  
SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA MÉDICA DE ESTÍMULO À PESQUISA

1º andar do prédio do Centro Acadêmico  
Rua Seme Stefano, 13 - Sorocaba - SP - Tel.: (15) 3211-0212  
e-mail: sumep.sorocaba@gmail.com



# XXIV CONGRESSO DA SUMEP

Caros Congressistas,

Em 1983, um grupo de acadêmicos, fundou uma sociedade que tinha por objetivo elevar o nível de formação científica dos profissionais e estudantes deste centro, e assim nasceu nossa querida SUMEP.

Hoje, no XXIV Congresso da SUMEP, IX Congresso Paulista Acadêmico e VII Encontro Local de Iniciação Científica, veremos o crescimento da "NOSSA" entidade.

Graças ao apoio de todos os seus membros e colaboradores, terminamos nosso ano com chave de ouro. Tivemos um bom número de trabalhos inscritos com alto nível de qualidade e especificidade, mostrando uma evolução científica importante para a nossa faculdade.

Gostaria de agradecer a todos os membros e colaboradores da SUMEP, que trabalharam durante um ano para o sucesso desse nosso evento. Muito obrigado a todos, que de uma forma ou outra colaboraram para a realização deste evento...

## **Luís Felipe Garcia Paschoali**

Presidente do XIV Congresso da SUMEP,  
IX Congresso Paulista Médico Acadêmico  
VII Encontro Local de Iniciação Científica  
Presidente da SUMEP

# XXIV CONGRESSO DA SUMEP

## FUNDADORES DA SUMEP Agosto de 1983

**Eduardo Guimarães Horneaux de Moura**  
*1º Presidente da SUMEP*

**Harry Meredig Júnior**  
*Vice-Presidente da SUMEP*

**Mauro Nemirovsky de Siqueira**  
*1º Secretário*

**José Romão Trigo de Aguiar**  
*2º Secretário*

**Antônio Alves Almendra**  
*1º Tesoureiro*

**Gilson Waksman**  
*2º Tesoureiro*

**Marilena Gabaritti**  
*Departamento Científico*

**Gilberto Maciel Ramos**  
*Departamento Social*

**Jamir Piquini Júnior**  
*Departamento de Divulgação*

*Membros Colaboradores*

**Adílson Peron**

**Laina Magda Leite**

**Joelson Vieira Egri**

**Maria Lúcia Suzuki**

**Carlos Alberto Caro Preso**

**Maria Fernanda Lopes da Silva**

# XXIV CONGRESSO DA SUMEP

## PRESIDENTES DA SUMEP

**Eduardo Guimarães Horneaux de Moura**  
*I Congresso da SUMEP - 1984*

**José Romão Trigo de Aguiar**  
*II Congresso da SUMEP - 1985*

**Carlos Alberto Gomes da Costa**  
*III Congresso da SUMEP - 1986*

**Adauri Bueno de Camargo**  
*IV Congresso da SUMEP - 1987*

**Cláudio Rosa Perrechi**  
*V Congresso da SUMEP - 1988*

**Alcides de Moura Campos Junior**  
*VI Congresso da SUMEP - 1989/ VII Congresso da SUMEP - 1990*

**Álvaro Affonso Coltri Lélis**  
*VIII Congresso da SUMEP - 1991*

**Eduardo Garcia Pacheco**  
*IX Congresso da SUMEP - 1992*

**Fabio Morabito Damião e Silva**  
*X Congresso da SUMEP - 1993/ XI Congresso da SUMEP - 1994*

**Érica Luana Prior**  
*XII Congresso da SUMEP - 1995*

**Milla Wiermann Paques Luana Prior**  
*XIII Congresso da SUMEP - 1996*

**Deniele Roisin**  
*XIV Congresso da SUMEP - 1997*

**Giselle Helena de Paula Rodrigues**  
*XV Congresso da SUMEP - 1998*

**Mauro Henrique de Sá Adami Milman**  
*XVI Congresso da SUMEP - 1999*

**Mariana Zacharias André**  
*XVII Congresso da SUMEP - 2000*

**Alan César Elias da Silva**  
*XVIII Congresso da SUMEP - 2001/ XIX Congresso da SUMEP - 2002*

**Ana Carolina Macedo**  
*XX Congresso da SUMEP - 2003*

**Luiz Henrique Mazzone Mestieri**  
*XXI Congresso da SUMEP - 2004*

**Renata Viana Pereira**  
*XXII Congresso da SUMEP - 2005*

**Roberto Hernandez Giordano**  
*XXIII Congresso da SUMEP - 2006*

**Luís Felipe Garcia Paschoali**  
*XXIV Congresso da SUMEP - 2007*



**COMISSÃO ORGANIZADORA**
**MEMBROS DA SUMEP**

Adílio de Paula Bernardes  
Ana Luiza Rangel Chaves de Oliveira  
Ângelo Carneiro Bonadio  
Bruna Heloíse Melikardi Rossi  
Carla Rabello  
Fernanda Figueiredo de Oliveira  
Guilherme Lippi Cantelli  
Juliana Maria Martins Gonçalves  
Luís Felipe Garcia Gonçalves  
Márcio Gimenez  
Maria Beatriz Coelho Gozzano  
Mariana Machado Forti  
Nadia Pesce Dias  
Rafael Birelo Martins  
Raquel Aparecida de Oliveira  
Sarah Trambaioli Machado  
Tatiana Milunovic Lobo Rosa  
Vivian Fabbri

**AGRADECIMENTOS**

Envolve Gestão  
Unimed Sorocaba  
Sociedade Médica de Sorocaba  
Centro Acadêmico Vital Brazil  
Pfizer  
SPA Med Sorocaba  
Florisnéia  
Estacionamento Rock Park  
Livraria e Papelaria Pimenta  
Café Santa Fé  
Padovanella Ristorante  
Dr. Nelson Brancaccio *(Patologia Especializada)*

**PARCERIA**

PIBIC  
PUC - SP

**COLABORADORES**

Accácio Almeida Abussamra Junqueira de Andrade  
Ariane Melaré Ramos dos Santos  
Bianca Ribeiro Rodrigues  
Camila Fiorin Franz  
Cléber de Moraes Motta  
Daphine Centola Grassi  
David Gonçalves Nordon  
Jéfito Cordeiro Junior  
Lenita Machado Glass  
Mauricio Kazuyoshi Minata  
Maysa Amanda Ferrari Rissi  
Natalia Belo Rodrigues  
Natália Hladyszczuk de Sales  
Nathalia Gaspar  
Sara Carrel Silveira  
Tyago Araujo Almeida

**REALIZAÇÃO**

SUMEP - Sociedade Universitária Médica de  
Estimulo à Pesquisa

**PROGRAMAÇÃO**
**22/10**

- 18:30h** Abertura (entrega de material)  
Dr. Paulo Paredes Paulista  
(Aneurisma de Aorta e Endopróteses)
- 19h**
- 20:30h** Eduardo Leme Braz  
(Como funciona um banco de olhos?)
- 20:30h** Dra. Albertina Duarte  
(Gravidez na adolescência)

**23/10**

- 10 - 12h** Apresentações Orais dos  
Trabalhos da SUMEP
- 15 - 17h** Apresentações Orais dos  
Trabalhos da SUMEP
- 19h** Dr. Roberto Betti  
(Síndrome Metabólica)
- 20:30h** Dr. Martti Antila  
(Alergia dermatológica na prática: Uma realidade  
da clínica ao cirurgião.)
- 20:30h** Dra. Mirian Hatsue Honda  
(Câncer de cabeça e pescoço.)

**PROGRAMAÇÃO****24/10****09 - 19h** 16º encontro de Iniciação Científica da  
PUC-SP (Campus Monte Alegre)**19h** Dr. Adriano Navarro  
(Presos em ferragens: conduta do médico  
no local do acidente.)**20:30h** Dr. Marcelo Mudo  
(Neurocirurgia: O que todo clínico geral  
gostaria de saber e tem medo de perguntar.)**25/10****10 - 18h** 1º Simpósio Discente da PUC-SP  
(campus Sorocaba)**18:30h** Dra. Cristina Faro (Cirurgia Intra-uterina)**19:30h** Encerramento (Cerimônia de Premiação)



## RESUMO TEMAS LIVRES

## ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA DE TUMORES HEPÁTICOS PRIMÁRIOS E METASTÁTICOS – EXPERIÊNCIA DE 125 CASOS

CHAIB E, MELLO MB, LA RUA R, DJEZHIAN RK, BERTOCO AL, BERNARDO EA, CONDI GA, RIBEIRO JR, SAADWA

**Introdução:** A ablação por radiofrequência (RFA) de tumores hepáticos primários e metastáticos trata-se de um método efetivo para o tratamento e palição de tais neoplasias. Pode ser utilizada em nódulos com até 3-4 cm de diâmetro, com não mais do que três lesões a ser tratadas, sendo o procedimento passível de execução via laparotomia, laparoscopia e percutânea. Frequentemente vem sendo aplicado como ponte para o transplante assim como método alternativo nos tumores recorrentes após ressecção. **Objetivo:** Analisar a radioablação como técnica alternativa de ressecção hepática e os eventos pós-operatórios dela decorrentes. **Metodologia:** Estudo prospectivo e não randomizado de 125 pacientes com diagnóstico histológico positivo para tumores hepáticos primários ou metastáticos, sem evidência clínica, radiológica ou intra-operatória de doença extra-hepática. **Resultados:** 59 mulheres e 66 homens com média de idade de 60,8 anos, nos quais a (RFA) foi aplicada por via percutânea ou por meio de laparotomia no tratamento de 192 lesões. O grupo foi composto por 47 casos de carcinoma hepatocelular, 61 casos de metástase de tumor colorretal, 06 casos de metástases de carcinoma neuroendócrino, 04 casos de metástase de tumor de mama, 04 casos de colangiocarcinoma, 01 caso de metástase de tumor de pâncreas, 01 caso metástase de tumor renal e 01 caso de metástase hepática de leiomiomasarcoma. A média de lesões tratadas foi de 1,50 lesões por caso com um tamanho médio de 3,69 cm por lesão. A morbidade associada ao método foi de 25,6% e a mortalidade de 3,2%. Observou-se uma taxa de recorrência após o procedimento de 13,6%, em média 10,5 meses após a ablação. **Discussão:** A RFA é um procedimento seguro, que pode ser utilizado em pacientes com reserva hepática comprometida (Child B e C) e através de diferentes via de acesso, sendo que no grupo de pacientes candidatos ao transplante hepático demonstra ser uma importante ponte para o procedimento, dando ao paciente a chance de permanecer livre de doença ou ao menos apresentá-la controlada até o momento do transplante. **Conclusões:** Nas doenças metastáticas o procedimento não substitui o tratamento operatório porém, quando associado a outros métodos, como a própria cirurgia, quimioembolização transarterial e após as recorrências tumorais, aumenta as possibilidades de o do paciente permanecer livre de doença.

## PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DINI, L.Y.; PEREIRA, G.P.; COSTA, C.D.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba.

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é um distúrbio nutricional e metabólico, de origem multifatorial, traduzido por um aumento de tecido adiposo. As modificações no perfil nutricional das populações, nas últimas décadas caracterizam-se pelo aumento da obesidade e redução nas prevalências de desnutrição entre adultos e crianças, especialmente pelas mudanças nos hábitos de vida. A obesidade infantil é um distúrbio de interesse crescente, já que se observa um aumento em sua prevalência e por causar complicações futuras. **OBJETIVO:** Avaliar e comparar a distribuição de sobrepeso e obesidade em crianças de primeira a quarta séries do ensino fundamental, sendo uma escola particular, Colégio Integrado Veritas, e uma pública, Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Lucinda Rodrigues, na área de Sorocaba. **METODOLOGIA:** O trabalho baseou-se em aplicação de questionário aos pais de primeira a quarta séries das escolas participantes, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) através da fórmula peso em Kg/altura em m<sup>2</sup> e cálculo da relação cintura/quadril. **RESULTADOS:** Observou-se um total de 143 alunos na escola particular e 73 alunos na escola pública. Em relação à escola particular, dos 143 alunos, 75 (52,4%) estavam entre os percentis 25 e 85 (normal) do IMC e 54 alunos (37,8%) acima do percentil 85 (sobrepeso e obeso) do IMC; a relação cintura/quadril predominante foi entre 0,8 e 0,95, representada por 108 (75,5%) alunos. Dentre as 35 meninas da escola pública, 18 (51,4%) estavam entre os percentis 25 e 85 do IMC e 26 (74,2%) apresentaram relação C/Q entre 0,8 e 0,95; enquanto que dos 38 meninos da escola pública, 21 (55,2%) estavam entre os percentis 25 e 85 do IMC e 31 (81,5%) alunos apresentaram relação C/Q entre 0,8 e 0,95. **DISCUSSÃO:** Considerando-se a crescente importância do tema obesidade infantil, bem como a carência de dados, é relevante um estudo da distribuição desse problema, visando conhecer sua magnitude em nosso meio. Observou-se que a distribuição de sobrepeso e obesidade entre os alunos de 1ª a 4ª séries é elevada, sendo necessário acompanhamento por nutricionista e estímulo à atividade física para as crianças, a fim de evitar complicações da obesidade no futuro.

## MORTALIDADE MATERNA NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA

FIGUEIRA, L.V.; GRILLO, S.S.; NOVO, J.L.V.G. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – CCMB DE SOROCABA

**OBJETIVO:** Neste estudo avaliou-se a assistência prestada às gestantes que evoluíram para óbito materno, em atendimento primário ou secundário (como retaguarda após serem medicadas em postos de saúde e outros hospitais), e a experiência adquirida no Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS). **METODOLOGIA:** Foram analisados os prontuários de gestantes, parturientes e/ou puérperas, na faixa etária de 10 a 49 anos, assistidas no CHS, e que faleceram de 01/01/2004 a 31/12/2006. Os recém-nascidos oriundos destas pacientes, também são estudados nesta pesquisa. As características maternas analisadas foram: idade, escolaridade, cor, estado civil, profissão, gestações e paridade progressas, idade gestacional, assistência pré-natal, além de transferências de outros hospitais, tipos de partos ocorridos, avaliação dos recém-nascidos, o local do óbito e possíveis evitabilidade e/ou inevitabilidade dos óbitos, classificados como diretos, indiretos e tardios. Estudaram-se nos conceitos as repercussões decorrentes das alterações maternas. Os dados obtidos foram inseridos para uma planilha, e os resultados, descritos na forma de tabelas. **RESULTADOS:** Foram constatados 14 óbitos, sendo que destes 50% ocorreram no ano de 2006, 35,72% em 2005 e 14,28% em 2004. Observou-se um predomínio de mulheres da raça branca (71,43%), de faixa etária entre 29 e 39 anos, não casadas (50%) e que nenhuma chegou a cursar o ensino superior. A grande maioria (92,85%) era oriunda de cidades circunvizinhas e 57,14% teve assistência secundária. As pacientes que faleceram eram, em sua maioria multiparas (71,42%), realizaram acompanhamento pré-natal em 58,15%. Foram internadas para assistência hospitalar em idade gestacional prevalente de 20 a 35 semanas (64,29%). Em 2/3 das pacientes o estado geral à admissão hospitalar era grave, praticando-se parto cesáreo em 58,34%, auxiliados através de anestesia geral (50,00%). Em relação aos recém-nascidos a vitalidade esteve presente na metade deles porém, eram na maioria de baixo peso (45,84%). Foi evidenciada a prevalência da morte materna direta (na ordem: infecções, hipertensão específica e hemorragias). **CONCLUSÕES:** A mortalidade materna representa um grave problema de saúde pública. Há uma urgente necessidade de se reformular o sistema de saúde, favorecendo a informação à comunidade sobre os riscos da gestação.

## PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME METABÓLICA EM PRIMEIRO E SEXTO ANISTAS DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS DE SOROCABA (CCMB-PUC/SP)

LIBARDI, M.C.; IGARASHI, M. H.; ZILLO, C. M.; RAMOS-DIAS, J. C.; SENER, M. H. FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA – PUC/SP

**Introdução:** A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo da saúde, representado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular. Tem sido constatado maior incidência desses fatores de risco, mesmo em populações jovens. **Objetivos:** Avaliar a existência de fatores de risco para SM em alunos do 1º e 6º ano do Curso de Medicina do CCMB-PUC/SP, analisar a presença de alterações no perfil metabólico nesses dois grupos e compará-las. **Metodologia:** Avaliamos 50 alunos de cada ano, por meio dos seguintes dados: sexo, idade, peso (kg), altura (m), índice de massa corpórea (IMC; kg/m<sup>2</sup>), cintura (CA; cm), composição corporal por bioimpedância (massas magra -kg e percentual de massa gorda relativo ao peso), pressão arterial, glicemia capilar (mg/dl) e colesterol capilar (mg/dl). **Resultados:** Os mais significativos foram aqueles relacionados ao IMC e a composição corporal. No primeiro ano, 5 alunos foram classificados como sobrepeso e 4 como obesos. Além disso, 90% dos homens e 80% das mulheres apresentaram massa gorda acima do percentil 50 para faixa etária. No sexto ano, 8 alunos foram classificados como sobrepeso; 100% dos homens e 93% das mulheres apresentaram massa gorda acima do percentil 50 para faixa etária. Ainda, o percentual de massa gorda dos sexto-anistas foi significativamente maior que os do primeiro-anistas, enquanto a massa magra foi semelhante nos dois grupos. **Conclusões:** Os dados obtidos revelam a existência de fatores de risco para SM, mesmo em uma população ainda jovem e mais treinada para perseguir as medidas de prevenção dos fatores de risco para SM PIBIC/CNPq. **Palavras-chave:** Síndrome metabólica; risco cardiovascular; gordura corporal

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS DERMATOSES PRÉ-CANCEROSAS DIAGNOSTICADAS NA "CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE/2005" NA CIDADE DE SOROCABA.

RODRIGUES, B.A.; GARCIA, M.S.; SIMIS, T.; SIMIS, D.R.C. Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba – PUC-SP

**Introdução:** A etiologia multifatorial das dermatoses pré-cancerosas demonstra a importante participação de fatores extrínsecos/ambientais (principalmente a exposição solar) e intrínsecos, que podem atuar isoladas ou associadas no desencadeamento das lesões pré-cancerosas e dos cânceres de pele. O diagnóstico precoce é estratégia importante para redução dos custos e melhora do prognóstico da doença. O estudo visou traçar um perfil dos indivíduos que compareceram na "Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele/2005" e que foram diagnosticados com dermatose pré-cancerosa. **Métodos:** Baseou-se na coleta e análise dos dados epidemiológicos dos indivíduos com lesão pré-cancerosa. **Análise:** distribuição dos pacientes de acordo com sexo e idade (p=0,200), relação entre exposição solar e história pessoal de câncer de pele (p<0,01) e correlação entre exposição solar e localização da dermatose pré-cancerosa (p=0,1000). **Resultados:** Foram identificados 279 (28,9%) pacientes portadores de algum tipo de lesão precursora do câncer de pele. Deste grupo, 169 eram do sexo feminino. A maioria dos pacientes possuía o tipo de pele branca (86,7%), se expunham ao sol sem proteção solar (58,2%), não tinham história pessoal (70,8%) e familiar de câncer de pele (74,4%). **Conclusão:** O perfil do paciente com dermatose pré-cancerosa constitui-se: mulher, 59 anos, pele branca, sem história pessoal ou familiar de câncer de pele, que não usa protetor solar e com lesão há mais de 3 anos localizada na cabeça.

## ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE OSTEOARTROSE DO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA-SP

JOB, J. R. P.1, NOVAES, T. C. D.2 BOMTORIN, K. V. P.2 1-Departamento de Medicina - Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo 2-Curso de Medicina - Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

A doença articular degenerativa, osteoartrose, se caracteriza por dor, rigidez e perda da mobilidade, causada por uma perda progressiva da cartilagem articular. Estudos revelam que a doença provoca debilidade funcional do joelho e quadril - o que atrapalha o caminhar e subir escadas, sendo a maior causa de colocação de próteses. Além disso, a dor é o sintoma mais importante e comum, que possui intensidade variável, podendo ser leve ou muito intensa, prejudicando a qualidade de vida do paciente. Segundo dados do ministério da saúde é uma doença que atinge mais mulheres do que homens e é considerada a principal causa de invalidez no mundo. Ademais, os principais fatores de risco são: homens negros são mais acometidos que os brancos; mulheres com osteoartrose e com uma densidade mineral óssea menor têm uma evolução mais rápida da doença. O principal objetivo desta pesquisa foi estudar a qualidade de vida em pacientes com essa enfermidade. Foram aplicados três questionários (HAQ, Mini Exame do Estado Mental e Perfil do Paciente), para cada paciente independente de raça, idade e sexo. O trabalho baseou-se em pesquisas bibliográficas e artigos de revistas. O desenvolvimento desse trabalho foi de grande importância, uma vez que pudemos observar que a osteoartrose continua sendo de pouco conhecimento pela população, bem como as suas consequências. Ilustrando, muitos pacientes procuram auxílio médico quando a doença já está mais avançada, tendo sua qualidade de vida comprometida. Portanto, embora a osteoartrose ainda não tenha cura, uma divulgação mais esclarecida da doença, nos postos de saúde, será de grande valia para a população, pois uma procura precoce do auxílio médico implicará num retardamento da progressão das consequências desta enfermidade, bem como numa menor influência na qualidade de vida desses pacientes.

## CURADORES E SUAS DORES: ADEQUAÇÃO SOCIAL, QUALIDADE DE VIDA E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM AUXILIARES DE ENFERMAGEM

GABRIEL SA; TRISTÃO CK; COSTA DB; JOB JRPP FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA – CCMB/PUC-SP

**OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade de vida, a adequação social e a presença de sintomas depressivos em auxiliares de enfermagem. Correlacionar as variáveis citadas acima com idade, estado civil, tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, tipo de religião, número de empregos e número de filhos. **METODOLOGIA:** 173 auxiliares de enfermagem. Média de idade: 33,18±6,62 anos. Questionários utilizados: Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Power; Social Adjustment Scale-Self Report e Escala de sintomas depressivos do Centro de Estudos Epidemiológicos. **1ª Análise:** pacientes divididos quanto à qualidade de vida, em satisfatória ou não satisfatória. **2ª Análise:** pacientes divididos quanto à adequação social, em adaptadas ou não adaptadas. **3ª Análise:** pacientes divididos quanto aos sintomas depressivos, em presença ou ausência de sintomas depressivos. **4ª Análise:** correlação da qualidade de vida, adequação social e sintomas depressivos com estado civil, tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, tipo de religião, número de empregos e número de filhos. **RESULTADOS:** 80% das auxiliares de enfermagem apresentaram boa qualidade de vida, 75% apresentaram boa adequação social e 58% apresentaram sintomas depressivos. As auxiliares de enfermagem com qualidade de vida alterada consumiram mais álcool (p=0,031) e exibiram mais sintomas depressivos e pior adequação social (p=0,001) do que as auxiliares de enfermagem com qualidade de vida satisfatória. As auxiliares de enfermagem com adequação social alterada consumiram mais álcool (p=0,002), exibiram maior prevalência de pessoas tabagistas (p=0,009) e exibiram mais sintomas depressivos (p=0,003) do que as auxiliares de enfermagem com boa adequação social. **CONCLUSÃO:** Este estudo sugere não haver um aumento na alteração da qualidade de vida e da escala de adaptação social entre as auxiliares de enfermagem; porém há a presença de sintomas de depressão entre as mesmas. Apesar do sofrimento habitualmente vivido, do acúmulo de tarefas domésticas e da dupla jornada de trabalho, chama a atenção o fato de que 80% das auxiliares de enfermagem possuem qualidade de vida satisfatória e estão socialmente adaptadas.

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS EM PRIMEIRO E SEXTO ANISTAS DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS DE SOROCABA (CCMB-PUC/SP)

LIBARDI, M.C.; ZILLO, C. M.; IGARASHI, M. H.; SENER, M. H.; RAMOS-DIAS, J. C. FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA – PUC/SP

**Introdução:** A qualidade de vida (QV) associada ao estilo de vida de um indivíduo é um dos fatores determinantes de sua saúde. Seus hábitos nutricionais, vícios e a prática de atividades físicas diárias têm grande influência no funcionamento de seu organismo, por isso valoriza-se a aquisição e manutenção da prática de hábitos saudáveis, visando à prevenção de doenças. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida, a prática de atividade física, o consumo de álcool e o tabagismo em primeiro e sexto anistas do Curso de Medicina e comparar os dados obtidos nesses dois grupos. **Metodologia:** Avaliamos 50 alunos de cada ano, usando questionários padronizados sobre tabagismo, etilismo, prática de atividade física e QV. **Resultados:** Obtivemos um número pequeno de fumantes, onde apenas quatro alunos (8%) do primeiro ano têm o hábito de fumar, enquanto no sexto ano encontramos somente dois tabagistas (4%), sendo um ocasional e o outro consumidor de 10 cigarros/dia. O consumo de bebidas alcoólicas foi grande nos dois grupos, porém a maioria o faz de forma ocasional ou de uma a duas vezes/semana. A maioria dos alunos faz atividade física por lazer (88% no primeiro ano e 82% no sexto ano). Na QV, a pontuação foi alta e houve diferença estatística apenas no domínio de relações sociais. **Conclusão:** Esse estudo demonstra que os alunos do primeiro e do sexto anos não apresentaram muitas diferenças nos parâmetros avaliados. Quanto à QV, o primeiro anista mostrou que está se adaptando a um novo ambiente, e o sexto anista, apesar da maior pressão pela proximidade do término do curso, carga horária e estresse de plantões, não apresentou diferenças significativas em relação à QV. Entretanto, achamos interessante o acompanhamento destes alunos ao longo dos anos. Está demonstrado que um suporte psicológico e educacional é efetivo em auxiliar o aluno a melhorar o seu estilo de vida, com a prática de hábitos saudáveis através da autoconsciência, auto-estima e melhor conhecimento de sua situação de vida. **PIBIC/CNPq.** **Palavras-chave:** Qualidade de vida, estilo de vida, hábitos saudáveis.



## LIGAS: TEMAS LIVRES

### MORTALIDADE FEMININA DURANTE O PERÍODO REPRODUTIVO NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA – SP EM 2006

GRILLO, S.S.; FIGUEIRA, L.V.; NOVO, J.L.V.G.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – CCMB DE SOROCABA

Objetivo: Nesta pesquisa estudaram-se os óbitos de mulheres em idade reprodutiva (10-49 anos), ocorridos no Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), no ano de 2006. Metodologia: Foram estudados os prontuários médicos destas pacientes internadas no CHS-SP, que faleceram de 01/01/2006 a 31/12/2006; os dados obtidos e estudados foram: óbito (mês, local de ocorrência, causas básicas e associadas), sócio-demográficas (idade, cor, estado civil, naturalidade, procedência, escolaridade, profissão), antecedentes pessoais (hábitos, vícios, violência), histórias ginecológica e gestacional, causa básica do óbito e doenças associadas. Os dados foram inseridos em uma planilha do Excel com: iniciais do nome, registro geral, e outros dados já citados. O atendimento assistencial foi classificado como primário (sem tratamento prévio) e secundário, dependendo do local de origem. Resultados: Entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2006 ocorreram no CHS 114 óbitos, 67 deles (58,77%) receberam atendimento primário, 57 (50,0%) casos, atendimento secundário, totalizando 815 dias de internação, com duração média de 7,4 dias e tempo máximo de 61 dias. Prevaleram as pacientes de 40 a 49 anos (40,34%), a distribuição das pacientes segundo causas foi de 18,5% causas infecciosas, 21,9% neoplasias, 21,9% doenças cardiovasculares, 7,9% doenças respiratórias, 12,3% de causas externas e 17,5% outras causas definidas através do CID em sua 10ª edição. As causas de óbitos maternos foram abscesso hepático, cardiopatia descompensada, descolamento prematuro de placenta, perfuração de alça intestinal com sepsis, ruptura de aneurisma cerebral e broncopneumonia. Conclusões: A mortalidade é elevada, aumenta com a elevação da idade das pacientes, prevalecendo respectivamente causas cardiovasculares, neoplásicas e infecciosas. A mortalidade materna também é expressiva, predominando causas obstétricas diretas (infecciosas e hemorrágicas). Os Programas de Assistência à Saúde da Mulher, ainda hoje são deficitários.

### LESÃO IATROGÊNICA DE VIAS BILIARES: RELATO DE CINCO CASOS JURADO, M. M.; ALBUQUERQUE JUNIOR, M. S.; CONDI, G. A.; SIMIONI, A. C.; CAMPOS, D. L. P.; MARTINS II, A. L.; SAAD, W.A.; RIBEIRO JUNIOR, M. A. F.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Introdução: Com o aumento crescente dos métodos diagnósticos para a colelitíase, observa-se um aumento da incidência de colecistectomias, quer sejam abertas ou preferencialmente laparoscópicas, e por consequência, a ocorrência das lesões da via biliar durante o ato operatório, levando a maiores taxas de morbimortalidade dos pacientes. Objetivos: Descrição de cinco casos incomuns de lesão de vias biliares após colecistectomias, bem como o tratamento proposto para os pacientes. Metodologia: Anamnese, exame físico e exames subsidiários. Relato dos casos: Em quatro casos, houve secção total da via biliar, necessitando os pacientes de hepaticojejunostomia em Y de Roux. Em outro, a lesão da via biliar principal foi detectada durante o procedimento laparoscópico, sendo realizada uma colédoco-colédoco anastomose termino-terminal no mesmo ato operatório. Todos os pacientes evoluíram clinicamente bem. Discussão: A boa evolução clínica dos pacientes foi possível mediante a correção das complicações decorrentes das primeiras cirurgias, sucedida pela escolha do melhor momento para as reintervenções cirúrgicas e à adequada técnica de reconstrução bileodigestiva. Conclusões: A árvore biliar é sede de frequentes complicações após manipulação cirúrgica, sem a devida identificação de suas estruturas. Em adição, é fator importante para a melhora dos pacientes o pronto reconhecimento das lesões e reintervenção precoce, objetivando reduzir as consequências para as atividades diárias dos mesmos.



## RESUMOS APRESENTAÇÃO PAINÉIS

### AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA EM TRATAMENTO COM O MESILATO DE IMATINIBE

BITTENCOURT K.M., IGARASHI M.H., ALCADIPANI M.S., ABATTI R. E., CLIQUET M.G.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

**Introdução:** A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) teve, nos últimos anos, grandes mudanças na terapêutica e no prognóstico, inicialmente pelo uso do alfa interferon, e mais recentemente pelo uso do mesilato de imatinibe (MI). O tratamento com o interferon, além de uma eficácia limitada, tinha graves efeitos colaterais. O MI tem efeitos adversos mais toleráveis e uma perspectiva de prognóstico melhor. **Objetivos:** Estudar a repercussão do tratamento com o MI na qualidade de vida dos pacientes com LMC. **Metodologia:** Utilizamos o questionário FACT-BRM (The Functional Assessment of Cancer Therapy-Biologic Response Modifiers) versão 4 para a avaliação da qualidade de vida dos pacientes em estudo. O questionário é dividido em 4 análises: bem estar físico (PWB), bem estar social/familiar (SFWB), bem estar emocional (EWB), bem estar funcional (FWB). A entrevista foi realizada para 16 pacientes no início do estudo (1º questionário) e repetida após 6 meses (2º questionário). **Objetivos:** avaliar a possível evolução da qualidade de vida ao longo do tratamento e comparar a pontuação em pacientes de acordo com o tempo de uso do MI (> ou < 6 meses de tratamento). **Resultados:** Utilizando o teste de Wilcoxon para o grupo de 5 pacientes com menos de 6 meses de tratamento observamos, respectivamente, para o primeiro e segundo questionário: PWB=21/24 pontos (-7,28%) (T = 4 NS); SFWB= 21/27 pontos (-7,69%) (T=6 NS); EWB=22/20 pontos (+12,5%) (T=1,5NS) e FWB=14/15 (-13,66%) (T=3NS). Para os 11 pacientes com mais de 6 meses de tratamento os resultados foram: PWB=25/24 pontos (0%) (T = 8,5NS); SFWB= 26/26 pontos (0%) (T=20 NS); EWB=23/20 pontos (0%) (T=19,5NS) e FWB=24/23 (-4%) (T=20,2NS). Comparando as diferenças obtidas entre os dois questionários, através do teste de Mann Whitney, nos dois grupos de pacientes (> ou < de 6 meses) observamos: PWB=-7,28% e 0 (U = 18 NS); SFWB= -7,69% e 0 (U=23 NS); EWB=+12,5% e 0 (U=19,5NS) e FWB=-13,66% e -4 (U=20NS). NS=Não Significante. **Conclusões:** Não observamos diferenças estatisticamente significantes quanto a evolução da qualidade de vida relacionada ao tempo de tratamento, o que pode estar relacionado à pequena casuística e pelo fato de alguns pacientes apresentarem aceleração da doença. No entanto, se compararmos os resultados obtidos com resultados históricos de uso de alfa interferon, observamos resultados muito superiores com o uso do MI. PIBIC/CEPE

### RELATO DE VIAGEM TÉCNICA AO MUNICÍPIO DE CANANÉIA PARA A CONSTRUÇÃO DE PROJETO SOCIAL POR ACADÊMICOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PUC - SP.

Magalhães, B.M.; D'avilla, R.B.; Paschoali, L.F.G.; Da Cruz, J.B.; Viana, J.R.F.; Kono, S.C.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP)

**Introdução:** As peculiaridades culturais, sociais e ambientais encontradas na região do Vale do Ribeira, no Estado de São Paulo, despertaram o interesse de alunos do curso de Medicina da PUC-SP em elaborar um projeto social. Realizou-se uma visita técnica em grupo, composto por dez alunos de Medicina e um professor do mesmo curso, para explorar a realidade local e pesquisar formas de atuação. **Objetivo:** Discutir a aproximação dos acadêmicos a uma realidade adversa àquela rotineiramente acompanhada em seu ambiente de estudo. Analisar as atividades bem sucedidas durante a primeira viagem em grupo a Cananéia; bem como os imprevistos ocorridos, relacionando-os com os próximos passos da elaboração do projeto. **Métodos:** Os acadêmicos organizaram a visita, junto à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Cananéia. Com acompanhamento de agentes comunitários de saúde, professor e alunos visitaram áreas rurais e urbanas, verificando carências do serviço e formas de intervenção. Em área urbana, foram apresentados 3 médicos, 3 Centros de Saúde e o asilo municipal. Para o reconhecimento da área rural o grupo visitou locais onde se realizam procedimentos médicos (1 escola, 1 igreja, 1 Centro de Saúde e 1 galpão) e 10 domicílios, totalizando 6 comunidades rurais. No último dia foi cancelada uma visita devido à dificuldade de acesso imposta pela chuva, encerrando-se a viagem. **Resultados:** Foram registradas necessidades de intervenção em: sexualidade e alcoolismo, quanto à idade precoce e a influência do turismo, drogas, priorizando redução de danos; desnutrição e hábitos alimentares; hipertensão; diabetes; algias e complicações relacionadas à prática pesqueira; entre outras necessidades de abordagem relacionadas à atenção básica. Os dados obtidos foram aqueles destinados ao Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB), referente às famílias cadastradas na ESF, sendo que quanto à hipertensão e diabetes, constam os respectivos números: 273 (3,23%) e 861 (10,2%). A cobertura da ESF, no entanto, não abrange toda a população do município. **Conclusões:** A viagem promoveu crescimento pessoal e acadêmico aos participantes. Imprevistos como os vivenciados devido à chuva e frio em barco e estrada, geraram a valorização do trabalho dos profissionais locais e a confirmação do compromisso destes com a comunidade. Reafirmou-se que estão intrínsecas ao homem e seu estado de saúde características culturais, ambientais e sócio-econômicas.

### INQUÉRITO SOBRE SEXUALIDADE PARA ALUNOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA VIDA - COMPARAÇÃO ENTRE OS CURSOS DE MEDICINA, BIOLOGIA E ENFERMAGEM.

NETO, L. F. S., LUZ, N. M., FREITAS, B. M. M. O. S., AGUIAR, D. M.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Estudantes universitários constituem grupo composto de adultos jovens sexualmente ativos que tendem a adiar o casamento e nascimento de filhos em prol de completar sua educação. Estudos demonstram que estudantes de medicina, a despeito de relatarem conhecimentos relacionados à sexualidade, não necessariamente utilizam práticas de sexo seguro. A vida universitária contribui para a possibilidade de exercer a sexualidade com maior autonomia, porque permite aos jovens mudarem seu cotidiano por morarem longe de casa, onde a liberdade é maior do que a experimentada em seus lares. Em pesquisa anterior (1986) verificamos que foram nítidas as diferenças entre a frequência de virgens no início e final do curso médico, bem como sofreu modificações a anticoncepção e a ocorrência de orgasmos. Em 1997 repetimos esse estudo e concluímos que os alunos do último ano conversavam com maior liberalidade sobre sexo com seus amigos e familiares e tinham conhecimento razoável sobre os temas relativos à sexualidade, contudo o conhecimento sobre a prática do uso de métodos anticoncepcionais ainda era restrito. A comparação da sexualidade em diferentes períodos serviu para constatar que o comportamento em relação ao sexo na Faculdade de Medicina estava mudando e seria necessária uma adaptação dessa área na educação dos alunos durante sua graduação, ou ainda antes, durante o ensino médio. Avaliamos como estão os estudantes de medicina em relação à sexualidade no período atual. Entrevistamos com questionário anônimo alunos do 1º e 6º ano de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba em 2005 e usamos o Teste Exato de Fischer calculado pelo programa Stata 8.0 com p bilateral para análise estatística. Participaram todos os estudantes do 1º ano (n=86) e do 6º ano (n=94). Os questionários foram aplicados simultaneamente para cada uma das turmas e comparamos os resultados obtidos entre os anos e entre os sexos.

### CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE CâNCER DE PELE.

RODRIGUES, B.A.; GUERTAS, E.S.; LUIZ, C.B.; SIMIS, T.; GOZZANO, L.O.A., SIMIS, D.R.C.  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Centro de Ciências Médicas e Biológicas

**Introdução:** O câncer de pele (CP) é o principal responsável pela incidência de neoplasia no Brasil. É fundamental que os médicos saibam orientar seus pacientes de como prevenir esta patologia. O principal objetivo é determinar o nível de conhecimento dos estudantes de medicina sobre o CP e sua prevenção. **Métodos:** A pesquisa foi baseada na aplicação de um questionário a estudantes de uma faculdade de medicina, contendo dados como: sexo, idade, ano de graduação, além de 10 perguntas sobre o assunto (conhecimentos gerais e hábitos pessoais). Foi comparado o conhecimento (% de acertos) entre os alunos que já tinham recebido algum tipo de orientação médica de como se deve prevenir o CP (Grupo A), com os que não tinham recebido orientação médica (Grupo B). Ainda foi analisado o conhecimento entre aqueles que cursaram a disciplina de dermatologia (quinto e sexto anos) - Grupo C - e os demais (Grupo D). Os resultados também foram comparados entre os sexos. **Resultados:** Foram entrevistados 447 estudantes e destes, 150 eram do Grupo A, 297 do Grupo B, 136 do Grupo C e 311 do Grupo D. Entre os Grupos A e B houve diferença estatisticamente significativa em apenas 2 questões. Nos dois outros Grupos (C e D) houve semelhança estatística. **Conclusão:** O comportamento, a atitude e o conhecimento do futuro médico mostraram-se, de forma geral, regulares e devem ser reavaliados conscientemente para estar integrados, propiciando a prevenção do câncer de pele ao próprio profissional e aos pacientes.

### ESTUDO SOBRE A FREQUÊNCIA DE PROBLEMAS COM ÂLCOOL E DEPRESSÃO EM DESEMPREGADOS.

BARSOTTI, V.; AGUIAR, G.M.F.; JOB, J.R.P.P.; NOVO, N.F.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) - CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS - SOROCABA/SP

**Introdução:** O desemprego pode trazer conseqüências importantes para a saúde física-mental-social dos indivíduos. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo verificar a frequência do alcoolismo e depressão entre indivíduos desempregados, através da aplicação de dois questionários: CAGE e o Inventário de Beck. **Metodologia:** Os questionários foram aplicados em 50 indivíduos membros do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba, sendo 25 homens e 25 mulheres, entrevistados individualmente por 2 horas. Os participantes foram divididos em quatro grupos: indivíduos com problemas com álcool, indivíduos com depressão, indivíduos com problemas com álcool e depressão e por fim indivíduos sem problemas com álcool ou depressão. **Discussão/Conclusão:** Os problemas com álcool associado à depressão são mais frequentes nos desempregados do sexo masculino (56%), enquanto que a depressão isoladamente é maior nos desempregados do sexo feminino (60%). Ao confrontarmos homens X mulheres em relação à depressão pudemos notar que há uma frequência de depressão leve maior nos homens (52%), enquanto que há uma frequência maior de depressão moderada a grave nas mulheres (16%). Dividindo os indivíduos em homens X mulheres em relação aos problemas com álcool verificamos que 72% das mulheres não tem problemas com álcool, enquanto que 36% dos homens não tem problemas com álcool. Somente 16% das mulheres têm indicativos de problemas com álcool, sendo que esta frequência é de 44% para homens. A partir destes resultados pudemos concluir que tanto a depressão e o alcoolismo estão fortemente ligados ao desemprego, sendo importante a identificação destas duas entidades para que seja dada adequada assistência aos desempregados, possibilitando a volta destes ao mercado de trabalho o mais rápido possível.

### OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITÓSES EM CRIANÇAS COM CâNCER ATENDIDAS EM INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE SOROCABA, SP.

SANTOS, V.G.W.; BORREGO, G.P.; NEVES, G.R.; BAPTISTA, A.P.P.; GRINCEVICIUS, T.D.; PINTO, P.L.S.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS DE SOROCABA

Nas últimas décadas tem-se observado na prática médica aumento na ocorrência de infecções parasitárias oportunistas. Estas infecções são diagnosticadas com maior frequência em pacientes imunocomprometidos que apresentam invariavelmente quadros clínicos mais graves. Neste contexto, o estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência das parasitoses intestinais em crianças com câncer que são atendidas no Grupo de Pesquisa e Atendimento ao Câncer Infantil (GPACI), do município de Sorocaba, SP. Foram realizados exames parasitológicos de 44 amostras de 29 pacientes portadores de leucemia linfóide aguda, leucemia mieloide aguda, linfoma não Hodgkin e tumor de Burkitt em diferentes fases de tratamento: diagnóstico, indução, consolidação e manutenção, através das técnicas de sedimentação espontânea em água (técnica de Hoffmann), centrífugo flutuação em sulfato de zinco (técnica de Faust) e extração de larvas (técnica de Rugai). Além disso, foi aplicado questionário higiênico-sanitário a esses pacientes. A positividade foi encontrada em apenas um dos exames, revelando a presença de Entamoeba coli, um parasito de pouca importância médica, mas que indica que alguns cuidados para prevenir as parasitoses intestinais não estão sendo utilizados adequadamente. Analisados os questionários, observa-se que a maioria das famílias das crianças (77,5%), apesar de possuírem uma renda de 1 a 3 salários mínimos, elas procuram realizar um cuidado especial com esses pacientes, através de bons hábitos de higiene, de cuidados com a água e alimentos consumidos. Isso ocorre, possivelmente, por conhecerem sua situação de imunossupressoras e da facilidade que estas possuem de adquirir outras doenças. Entretanto, isso não significa que o município de Sorocaba está livre desses microorganismos, pois eles são encontrados em crianças da mesma faixa etária, em áreas urbana e periférica e em pessoas institucionalizadas dessa região. PIBIC-CNPq

### NÍVEIS DE COLESTEROL E PRESSÃO ARTERIAL E SUAS RELAÇÕES COM DIETA EM JOVENS DE SOROCABA.

JOSÉ OTÁVIO ALQUEZAR GOZZANO - ORIENTADOR  
Departamento de Clínica Médica - Faculdade de Ciências Médicas e Biológica

ALINNE CHRISTINA PINHEIRO PEREIRA - ORIENTANDA  
Curso de Medicina - Faculdade de Ciências Médicas e Biológica

Este trabalho visa buscar índices de colesterol capilar e pressão arterial em jovens, junto com aplicação de questionário sobre alimentação, comparando-os com grau de sobrepeso e obesidade por IMC, para correlação do peso com níveis de pressão arterial e hábitos alimentares e faixas econômicas diferentes. O estudo trata-se de vertical e prospectivo para a pesquisa de níveis de colesterol em adolescentes e a pesquisa de parâmetros metabólicos - peso, altura, cintura abdominal, pressão arterial e a suas relações. Os dados serão submetidos a análise estatística com testes paramétricos e não paramétricos. Os dados mais significativos encontrados foram que 8,6% dos adolescentes se encontravam acima do peso ideal, com valores de IMC elevados para a faixa etária. No entanto esses dados não se relacionaram com o aumento dos níveis de colesterol, uma vez que nenhum dos estudantes apresentaram níveis acima de 170 mg/dl, considerado normal para esta população. Cinco adolescentes apresentaram níveis pressóricos diastólicos no limite da normalidade. Embora a síndrome metabólica esteja em grande evidência, bem como o aumento dos índices de obesidade entre os adolescentes, este trabalho não conseguiu detectar essas alterações nesta amostragem. As alterações mais frequentes foram o excesso de peso e a pressão em níveis limítrofes em poucos adolescentes. PIBIC/CEPE  
Palavras-chave: colesterol; pressão arterial; dieta

### RELATO DE CASO: TRAUMA CRÂNIO ENCEFÁLICO COMO INTERCORRÊNCIA NA SÍNDROME DE APERT

BARSOTTI, V.; GIMENES, C.B.; ROQUE, M.F.; CARVALHO, G.H.C.; PIRES, A.C.D.A.C.; ROSSI, L.A.; VIEIRA, M.W.; TAMEGA, I.E.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) - CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS - SOROCABA/SP

**Introdução:** A síndrome de Apert é uma disostose craniofacial de caráter hereditário autossômico dominante. Dentre os achados clínicos e radiológicos estão: alteração de desenvolvimento na região craniofacial, incluindo sinostose bilateral da sutura coronal, associada a hipoplasia maxilar, exoftalmia, hipertelorismo ocular, sindactilia simétrica de mãos e pés e disgenesia de corpo caloso. **Relato do Caso:** O paciente V.E.T. foi encaminhado, com 1 ano, ao ambulatório de genética do Conjointo Hospitalar de Sorocaba (CHS) para investigação diagnóstica por quadro dismórfico. Exame físico: diâmetro fronto parietal pequeno, fronte alta e abaulada; região occipital achatada; fontanela anterior ampla; perfil facial achatado; órbitas rasas; hipertelorismo ocular; nariz pequeno; hipoplasia dos ossos maxilares; palato estreito; fusão total do 2º ao 5º. dedos da mão direita e esquerda, polegares alargados; dedos curtos; sindactilia cutânea de todos os arcos dos pés, com extremidade dos dois grandes arcos mal formadas. Diagnosticou-se então a Síndrome de Apert. Aos 3 anos foi submetido à craniotomia, devido à hipertensão intracraniana, pela fusão prematura das suturas cranianas. Com 7 anos V.E.T. foi admitido no Pronto Socorro do CHS após ter sido vítima de traumatismo craniano. Foi submetido à Tomografia Computadorizada de crânio que revelou hematoma extradural parietal à direita, com efeito de massa, além de agenesia de corpo caloso. Após avaliação da equipe de neurocirurgia o paciente foi submetido à drenagem do hematoma. No oitavo dia de pós-operatório o paciente recebeu alta para acompanhamento no ambulatório de Pediatria do CHS. **Discussão/Conclusão:** A combinação e correlação entre os achados clínicos e os observados na tomografia e ao RX pode ser útil na avaliação das alterações observadas na síndrome de Apert, bem como as decorrentes do traumatismo, possibilitando melhora no estudo do paciente e promovendo informações importantes no diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento cirúrgico de ambas as patologias.



**SÍNDROME METABÓLICA E RISCO CARDIOVASCULAR NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS**

BETELI CB; GABRIEL SA; JOB JRPP  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA – CCMB/PUC-SP

**OBJETIVO:** Avaliar a prevalência da síndrome metabólica em pacientes com Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) e correlacioná-la com eventos cardiovasculares. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão bibliográfica dos últimos anos, a partir de artigos científicos publicados na fonte de pesquisa Medline, com a finalidade de avaliar os aspectos previamente ressaltados sobre a SOP. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A SOP, uma desordem complexa e multigênica, constitui a endocrinopatia mais comum da fase reprodutiva da mulher. Sua prevalência é estimada entre 4 a 12% da população feminina. Sua etiopatogenia é decorrente da resistência à insulina e da hiperinsulinemia compensatória, que determinam um estado de ativação endotelial, caracterizado por inflamação subclínica, que por sua vez, implica em um maior risco cardiovascular. Além disso, a hiperinsulinemia cursa com a Tríade Lipídica: aumento moderado dos triglicérides, redução do HDL-colesterol e níveis aumentados de LDL; o que corrobora para um incremento no risco cardiovascular. A presença de SOP, independente da idade e do peso corporal, constitui situação de risco elevado para o desenvolvimento de síndrome metabólica, que inclui características como obesidade, tolerância diminuída à glicose, hipertensão, doença macrovascular e dislipidemia. A prevalência da síndrome metabólica nas pacientes com SOP varia de 33 a 43%, cerca de duas vezes maior que a observada em mulheres da população geral, e é responsável pela elevação do risco cardiovascular em sete vezes, podendo dobrar a taxa de mortalidade por coronariopatia. **CONCLUSÃO:** As pacientes portadoras de SOP representam o principal grupo de mulheres jovens de alto risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular, o qual pode ser diagnosticado previamente ao início dos sintomas. A síndrome metabólica é significativamente mais prevalente nas pacientes com SOP, além de aparecer precocemente e ser independente da faixa etária da paciente e do IMC, o que pode significar um maior risco cardiovascular a médio e longo prazo. A resistência à insulina constitui o elo entre a SOP e a síndrome metabólica. O adequado acompanhamento e aconselhamento destas pacientes é fundamental para evitar as complicações e eventuais riscos relacionados a essa síndrome.

**AValiação DO COMPROMETIMENTO ÓSSEO NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.**

KITICE, A.T.; AIROLDI, D.M.; GIORDANO, R.H.; MARTINEZ, J.E.  
PUC-SP/CCMB

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, de causa multifatorial, cuja patogenia envolve desequilíbrio imunológico, com presença de auto-anticorpos dirigidos, sobretudo contra antígenos nucleares, alguns dos quais participam das lesões teciduais imunologicamente mediadas. Entre as manifestações presentes nessa doença, um território pouco estudado é o impacto do LES e/ou de seu tratamento no tecido ósseo. O objetivo primário desse estudo foi determinar o impacto do LES sobre o tecido ósseo em relação à densidade mineral óssea. Os objetivos secundários foram correlacionar a densidade mineral óssea com a duração da doença, o número de órgãos envolvidos, uso de corticosteróides e de imunossupressor e índice de atividade lúpica. Estudaram-se prontuários de 40 pacientes que freqüentam o ambulatório especializado em Lúpus Eritematoso Sistêmico do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS). Os resultados encontrados não mostraram correlação entre o z-score e os diversos parâmetros estudados. Portanto, conclui-se que nesse estudo não se observou impacto do lúpus eritematoso sistêmico da densidade óssea dos pacientes estudados.

**A DEMANDA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO CHS – CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA**

RODRIGUES, J. M. S.; SOUZA, L. M.; MARCONDES, L. S.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS DE SOROCABA

O Sistema Único de Saúde (SUS) está organizado de forma a haver uma regionalização do atendimento melhorando assim a efetividade, eficácia e eficiência dos serviços com impacto epidemiológico e social. A hierarquização é feita dividindo-se o atendimento em níveis secundários e terciários que atuam sobre a base referenciada do nível primário, cada qual precisa fazer sua parte sendo resolutivo e não superlotando os níveis superiores. O principal objetivo desse trabalho foi estudar o processo de regionalização e hierarquização do atendimento de urgência e emergência na DIR XXIII, a partir da análise da demanda e também do atendimento prestado pela Unidade Regional de Emergência do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (URE - CHS). A obtenção dos dados baseou-se na análise das Guias de Referência e nas Guias de Autorização do S.A.M.U. de todos os pacientes nas clínicas: pediatria, cirurgia, clínica médica, neurologia e ortopedia de Janeiro a Junho de 2005 e também em dados conseguidos através da Diretoria Técnica da U.R.E. relativos a estatística e controle das Guias de Referência de cada mês, que nos forneceu o número de encaminhamentos autorizados e os não-autorizados pelo S.A.M.U. de Sorocaba e das demais localidades para observarmos e quantificarmos os problemas com o encaminhamento, a demanda espontânea (sem guia), as transferências desnecessárias (onde o problema teria que ter sido resolvido na Unidade de origem) e transferências feitas sem autorização do S.A.M.U. Foi verificado que a cidade de Sorocaba corresponde a 1/3 dos encaminhamentos. Desses, apenas 35,8% apresentaram uma Guia de Referência e destas transferências apenas 52,3% foram autorizadas pelo S.A.M.U. Na região do 64,2% dos pacientes encaminhados com Guia de Referência 87,1% possuíam autorização do S.A.M.U. segundo os dados do CHS e quando analisadas as guias esse percentual se manteve. Quanto aos motivos de transferência, em 72,0% dos casos a alegação foi "falta de recursos" e em 26,4% foi anotado "não há profissional na especialidade". Uma vez identificadas as deficiências pode-se planejar intervenções que modifiquem o perfil de atendimento nos municípios da região, evitando excesso de encaminhamento.

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CARCINOMAS BASOCELULARES, NA POPULAÇÃO ATENDIDA NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA, NO PERÍODO DE 2001 A 2005.**

SILVEIRA, L.; RUIZ L. R. B.; NOVO, N. F.; BARBO M. L. P.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O câncer de pele é um dos tipos de câncer mais freqüentes no Brasil e no mundo, e sua incidência vem aumentando muito com o passar dos anos, sendo os carcinomas basocelulares (CBC) a maioria, responsáveis por cerca de 70% a 80% dos casos. Os dados epidemiológicos envolvendo os CBCs isoladamente quase não existem na literatura brasileira, sendo sempre evidenciados juntamente com os carcinomas espinocelulares sob a denominação de carcinomas não melanóticos. O objetivo deste estudo foi fazer uma análise epidemiológica do CBC nos pacientes atendidos no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, em relação ao gênero, faixa etária, variantes clínicas e tipos histológicos, obtendo-se dados inéditos e referenciais, tendo em vista a falta de referências bibliográficas regionais publicadas sobre o tema. O material foi obtido através de biópsia cutânea ou exérese cirúrgica das lesões, realizados pelos setores de Dermatologia, Oncologia e Cirurgia Plástica do hospital, e a confirmação diagnóstica através do exame anatomopatológico realizado pelo Departamento de Patologia. Para a análise dos resultados aplicou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov e o teste do Quiquadrado. Foram analisados 634 casos de CBC evidenciando um aumento significativo na incidência dos mesmos ao longo dos anos ( $p < 0,001$ ). Há um predomínio pelo sexo feminino (54,4%) em relação ao masculino (45,6%), porém não foi estatisticamente significativa ( $p < 0,95$ ). Quanto à faixa etária, a mais acometida é a que vai de 70 a 79 anos. O local de maior aparecimento do CBC foi a porção superior da face (34,8%) e o nódulo ulcerado o tipo histológico de maior freqüência (30,1%).

**EFEITO DAS ISOFLAVONAS NO PERFIL LIPÍDICO DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA**

ORIENTADOR

PROF. DR. LUIZ FERRAZ DE SAMPAIO NETO  
Departamento de Ginecologia – Faculdade de Medicina

ORIENTANDAS

CAMILA GARCIA GONÇALVES  
LISIAMIGLIOLI

A menopausa é definida como a última menstruação e o climatério como o período de transição da fase reprodutiva para a não reprodutiva. Com o climatério, há diversas alterações que predispoem ao aparecimento de doenças crônicas tais como osteoporose, doenças do coração e algumas formas de câncer. Uma opção para o alívio dos sinais e sintomas oriundos das alterações orgânicas do climatério é o uso de fitoestrogênios como as isoflavonas. Estas substâncias apresentam efeito benéfico para os sintomas, especialmente concernentes aos fenômenos vasomotores do climatério. Há poucos estudos sobre a ação dos fitosteróides no perfil lipídico (colesterol total, fração HDL-colesterol, frações LDL-colesterol e VLDL-colesterol e triglicérides). Baseado nessas considerações o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos das isoflavonas sobre o perfil lipídico da mulher na pós-menopausa. Para participação em estudo randomizado e duplo cego, foram recrutadas 30 mulheres que se submeteram, durante 6 meses ao uso de isoflavona 80mg/dia ou placebo (3 meses para cada). O protocolo consistia em aplicar nessas pacientes 3 meses de isoflavona (medicamento B) e outros 3 meses de placebo (medicamento A). Ao final do estudo, foram comparados os valores do perfil lipídico (colesterol total, HDL-colesterol, LDL-colesterol e triglicérides) pré-tratamento, com 1 mês de tratamento e com 3 meses de tratamento; comparando-se ambos grupo. Os valores encontrados foram analisados conforme teste t que mostrou que, não houve alterações com

**QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES NO AMBIENTE HOSPITALAR**

GOZZANO, M.B.C.; GIMENES, C.M.; FAUSTINO, F.L.C.; LINS, F.M.S.; WALGER, F.K.; COULTURATO, I.; CRUZ, J.B.; SANTOS, L.C.; TASTALDI, L.G.; COSTA, M.C.P.; CRUZ, M.N.R.; GOZZANO, J.O.A.  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA – CCMB/PUC-SP

**Introdução:** O sono exerce um grande impacto na vida das pessoas. Seus efeitos não se limitam ao próprio organismo, como a restauração neurológica, mas afeta o desenvolvimento e funcionamento normal de um indivíduo na sociedade. Além disso, é um importante fator para a recuperação da saúde de muitas patologias, além de ter os seus próprios distúrbios. **Objetivo:** Identificar as alterações do sono em pacientes internados na clínica médica e cirúrgica do CHS – Sorocaba. **Metodologia:** Num estudo longitudinal retrospectivo, aplicamos o Questionário do Sono de Oviedo (COS - Cuestionario Oviedo de Calidad del Sueño) que permite avaliar a qualidade subjetiva do sono, a presença de insônia, os seus graus e a hipersonia. Foram comparados os distúrbios do sono que os pacientes apresentavam no hospital e foi pedido para avaliar os mesmos itens no ambiente domiciliar. Os dados foram submetidos à análise estatística. **Resultados:** Foram estudados 39 pacientes, com idade de  $54,1 \pm 14,4$  anos, sendo 21 mulheres (53,8%) e 18 homens (46,2%). A satisfação com o sono não variou entre o ambiente hospitalar  $5,56 \pm 1,77$  e o domiciliar  $5,41 \pm 2,05$ ,  $Z = 0,243$   $p = 0,808$ . O grau de insônia foi em média no ambiente domiciliar de  $16,79 \pm 7,65$  e no ambiente hospitalar de  $19,28 \pm 8,08$ , com  $Z$  de Wilcoxon = 2,080 e  $p = 0,038$ . A hipersonia esteve presente em 1 paciente (2,6%) no ambiente hospitalar e ausente em todos os pacientes no ambiente domiciliar. Quando foram usados os critérios de diagnóstico, 3 pacientes (7,7%) apresentavam insônia no domicílio bem como 3 no hospital. **Discussão e Conclusões:** Os transtornos do sono constituem um dos problemas de saúde mais relevantes das sociedades. Assim, o sono é fator determinante de saúde e qualidade de vida, sendo de grande importância no tratamento de diversas patologias. Nesse estudo, observou-se que a satisfação do sono não variou entre o ambiente hospitalar e domiciliar. A incidência de insônia e de hipersonia também não foi diferente para estes pacientes nesses ambientes; no entanto, o grau de insônia foi pior no ambiente hospitalar do que no domiciliar, o que sugere que estes pacientes durmam pior no hospital do que em suas próprias casas.

**ESTUDO DE MORTALIDADE POR QUEIMADURAS NO CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA/SP – 2002-2006**

**Objetivo:** Apesar de melhores condições de abordagem e tratamento dos pacientes queimados, continuam elevadas as taxas de mortalidade e morbidade por queimaduras no mundo. Há uma incidência significativa em países em desenvolvimento (96%). (WHO, 1998). **Metodologia:** Foram estudados pacientes internados no CTQ no período de 01/01/2002 a 31/12/2006, admissões, óbitos, idade, sexo, agente causal, extensão, UTI, cirurgias, complicações e microorganismos. **Resultados:** A taxa de mortalidade foi de 10,36, apresentando prevalência do sexo masculino. Foram admitidos 715 pacientes no período e 69 óbitos. A faixa etária variou de 33,8 a 50,1 anos. O fogo, O Staphylococcus sp, insuficiência respiratória e sepsis foram os fatores mais observados nos pacientes que vieram a óbitos. **Conclusão:** As queimaduras ainda representam um grave problema de saúde pública. Medidas preventivas ainda são insuficientes em sua prevenção.

**ESTUDO DO GLOMO DE MASSON NOS ESPAÇOS INTERDIGITAIS DO PÉ**

GIORDANO, R.H.; AFARI, ME.; ANDRADE, AM  
PUC-SP/CCMB

O glomo de Masson é caracterizado como uma anastomose arteriovenosa de conexão pré-capilar entre uma arteriola aferente e uma vênula eferente. A principal função deste órgão é o controle da circulação periférica local, regulando a pressão sanguínea, temperatura e suprimento de nutrientes. O estudo teve como objetivo principal a observação do glomo nos espaços interdigitais do pé, verificando sua localização e observando sua relação com o pedículo neuromioarterial. Assim, foram dissecados 10 cadáveres do serviço de Anatomia CCMB PUC-SP originando um total de 80 peças de espaços interdigitais do pé para serem analisadas. Estas peças foram levadas ao serviço de Anatomia Patológica do Centro de Ciências Médicas e Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (CCMB PUC-SP), onde foram processadas e analisadas as lâminas. Dos 10 cadáveres analisados em 8 conseguimos encontrar o glomo, porém nos dois restantes não foi possível sua visualização. Quanto a morfologia observada pode-se dizer que é a mesma descrita em outros estudos. Pela freqüência encontrada, não nos permite afirmar absolutamente, mas nos autorizam a sugerir a localização e relação dos glomos neuromioarteriais de Masson em pedículos neurovasculares interdigitais dos pés. A realização de novas observações sobre esse tema com amostras mais abrangentes torna-se necessária para confirmar a presença e um melhor conhecimento dessa importantíssima estrutura e de suas eventuais alterações, na etiopatogenia da microcirculação periférica.



## Luxação Inveturada do Joelho – Relato de Caso

LIMANETO C.R.; BORDAC A.; VIEIRA E.A.; VIEIRA E.L.C.  
Pontifícia Universidade Católica - Faculdade de Medicina de Sorocaba

**Introdução:** A Luxação do Joelho representa uma variedade de lesões que ocorrem em consequência da ação de elevada energia traumática sobre as estruturas ligamentares que suportam esta articulação. É definida como a perda completa da congruência da articulação tibio-femoral confirmada radiograficamente, constituindo um evento raro. A luxação do joelho cursa habitualmente com rompimento do ligamento cruzado anterior e do posterior, além de lesão vascular. Geralmente, esse tipo de lesão ocorre em resultado a acidentes automobilísticos, queda de grande altura e outras situações que envolvam grande energia traumática. Entretanto, mais raramente, a luxação do joelho acontece devido a traumas de menor intensidade.

**Apresentação do Caso:** R.F.R., 21 anos, branca, feminino. Segundo relato, paciente sofreu crise convulsiva seguida de queda há 3 meses, do que resultou dores intensas no joelho esquerdo e impotência funcional do membro inferior esquerdo. Foi atendida no pronto atendimento de Tatui, onde foi constatada deformidade do joelho esquerdo e realizado raio-X, que evidenciou imagens de luxação pósterolateral do joelho. Foi, então, submetida a imobilização e encaminhada para o Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS). Foi avaliada novamente e efetuaram-se manobras de redução incruenta e imobilização. A cirurgia foi agendada, mas apresentou problemas clínicos (broncopneumonia), o que inviabilizou a realização do procedimento cirúrgico. Retornou ao serviço de ortopedia do CHS após 3 meses com dor no joelho esquerdo e com incapacidade de caminhar. Ao exame físico apresentou deformidade em varo com perda do contorno normal da articulação do joelho e limitações do arco do movimento. Os pulsos dos membros inferiores estavam cheios e simétricos. Paciente foi, então, submetida a redução cruenta e fixação trans-óssea temporária. O acesso foi anterior, a redução e estabilização foram muito difíceis devido a intensa retração de partes moles, e a reparação ligamentar não foi realizada. A luxação foi reduzida, porém a paciente evoluiu com perda do movimento de flexão do joelho. **Discussão:** Esse caso mostra uma luxação de joelho em consequência de um trauma de menor intensidade dos que geralmente ocorrem nesse tipo de lesão, sendo assim um caso que representa uma minoria dentro dessa condição, que por si só já se constitui em um evento raro. Além disso, não se evidenciou lesão vascular, o que também ocorre em uma importante parcela dos casos. A impossibilidade da reparação ligamentar precoce devido condições clínicas da paciente lhe custou importantes perdas funcionais, o que mostra a importância do diagnóstico precoce, redução incruenta e reparação ligamentar na luxação do joelho.

## CONHECIMENTOS SOBRE CÂNCER DE PELE EM PACIENTES NA FILA DE ESPERA DE UM AMBULATÓRIO DERMATOLÓGICO.

RODRIGUES, B.A.; GUERTAS, E.S.; SIMIS, T.; LUIZ, C.B.; GOZZANO, L.O.A.; SIMIS, D.R.C.  
Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba – PUC-SP

**Introdução:** O câncer de pele é um dos mais frequentes no mundo. A prevenção através de campanhas, orientações e detecção precoce constituem medidas fundamentais para a redução do número de casos. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da orientação médica nos conhecimentos e hábitos de prevenção em pacientes de um ambulatório dermatológico. **Métodos:** O estudo baseou-se na aplicação de um questionário aos pacientes com faixa etária superior a 15 anos. Os entrevistados foram divididos em 2 grupos: os do Grupo A receberam orientação médica prévia e os do Grupo B não receberam orientação. Foi comparado o conhecimento entre os 2 grupos e sua correlação com o nível de escolaridade. A amostragem dos dados foi não probabilística, sendo o valor de p determinado em cada teste. **Resultados:** Foram entrevistados 197 pacientes, com idade média de 41,5 ± 15,9 anos. Destes, 77,2% eram mulheres. Os pacientes do Grupo A obtiveram melhores respostas com diferença estatística (p < 0,005) nas questões: horário que a exposição solar acarreta maior risco; tempo prévio do uso do protetor para exposição solar e o risco do bronzeamento artificial acarretar o câncer. **Conclusão:** A orientação médica é um fator importante na prevenção do câncer de pele, mostrando-se decisiva em vários pontos, no entanto, deve ser melhorada, pois uma grande parte dos analisados apresentou conhecimentos insuficientes.

## CAUSAS DE MORTALIDADE POR AIDS SEGUNDO NOTIFICAÇÃO NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA NO PERÍODO DE 2000 A 2004.

ANJOS, RMP; ARAÚJO, VM; ALVES, ER.  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – CCMB

No Brasil a aids representa importante causa de mortalidade em pacientes adultos jovens. Assim, buscou-se identificar as principais causas de mortalidade por aids e o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, no período de 2000 a 2004. Os dados foram obtidos nos prontuários dos pacientes notificados por aids e investigados pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia. Dos 221 pacientes: 70,1% eram do sexo masculino; 55,6% possuíam até 7 anos de estudo. 46,9% tinham entre 31 e 40 anos. Tiveram como principais fatores de exposição: a prática sexual [51,6%] e o uso de drogas injetáveis [34,8%]. O tempo entre o diagnóstico de HIV/aids e o óbito foi menor que 2 meses em 34% dos pacientes. O tempo entre a realização do primeiro teste de HIV e o diagnóstico de aids foi menor que 1 mês em 57,5% do total dos casos. Foram utilizados anti-retrovirais em 39,8% dos pacientes. As principais causas imediatas de mortalidade foram: 47% por Insuficiência Respiratória Aguda [45,2% pneumonia; 26,8% tuberculose; 19,2% pneumocitose]; 15,8% conseqüentes a Septicemias [31,4% pneumonia; 8,5% neurotoxoplasmose; 8,5% tuberculose disseminada; 5,7% abdome agudo; 5,7% tuberculose miliar; 2,8% pancreatite] e 7,7% por hipertensão intracraniana [64,7% por neurocriptococose e 35,3% por neurotoxoplasmose]. 6,3% dos casos não tiveram como causa básica a aids. Mesmo com maiores recursos diagnósticos e terapêuticos, as principais doenças associadas aos óbitos dos pacientes com aids foram ocasionadas por agentes oportunistas, não modificando o antigo perfil de causas observadas antes da era dos anti-retrovirais. PIBIC-CEPE

## ESTUDO DOS FATORES DE RISCO E ESTUDO HISTOPATOLÓGICO DAS LESÕES DE PTERÍGIO EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DE OFTALMOLOGIA DO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA

OLIVEIRA JUNIOR, E; DINI, LY; PEREIRA, GP; BARBO, MLP; FREITAS, JAH  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba

**INTRODUÇÃO:** O termo pterígio vem do grego e significa "pequena asa". É uma neoformação conjuntival triangular ou trapezoidal de tecido fibrovascular que invade a córnea. Tanto a origem como o mecanismo celular envolvido nessa desordem são desconhecidos, mas existem evidências de que a irradiação ultra-violeta tem papel fundamental na patogenia. Apesar de ser uma lesão benigna é uma doença desfigurante e potencialmente causadora de cegueira, já que seu crescimento pode obstruir a pupila e impedir a visão. O tratamento de pterígio depende da severidade da lesão. **OBJETIVO:** Avaliar as taxas de prevalência, de severidade e dos fatores de risco para o desenvolvimento de pterígio no Ambulatório de Especialidades de Oftalmologia do Conjunto Hospitalar de Sorocaba, bem como analisar e comparar os resultados encontrados com os resultados de estudos realizados em outros centros e com outras populações. **METODOLOGIA:** Foram analisados um total de 59 pacientes, sendo 30 do sexo feminino e 29 do sexo masculino. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificamos que no sexo masculino há uma pequena predominância de fumantes com pterígio, enquanto que no sexo feminino há uma clara prevalência em pacientes não fumantes (70%). No total, observa-se que a história negativa de tabagismo prevaleceu nos pacientes com pterígio, ou seja, das 59 pessoas, 34 (57,2%). Nesse estudo, o principal motivo de procura do Ambulatório de Oftalmologia para realização de cirurgia para remoção do pterígio é óptico (67,7%).

## PROTEÍNA C REATIVA E SUAS CORRELAÇÕES COM OS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

ALVES, ER; ARAÚJO, VM; D'ÁVILA, R; GUERRA, EMM.  
Centro de Ciências Médicas e Biológicas – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Um nível sérico aumentado de proteína C reativa (PCR) é considerado um fator preditivo de futuros eventos cardiovasculares, tais como infarto do miocárdio ou doença vascular periférica, além de todas as causas de mortalidade. Por isso, buscamos correlacionar os níveis da proteína C reativa com os fatores de risco para doença cardiovascular em pacientes submetidos à hemodiálise e analisar a sobrevida comparativa. Os dados foram obtidos a partir de exames laboratoriais, escore de desnutrição e inflamação e nos prontuários dos pacientes submetidos à diálise no CDTR – Centro de Diálise e Transplante Renal, do Hospital Santa Lucinda, no período de dezembro/2005 a junho/2006. Foram estudados 156 pacientes, sendo 98 (62,8%) eram do sexo masculino; a primeira dosagem da PCR (dezembro/2005) foi de 1,5 ± 2,7 mg/dl; e a segunda dosagem (junho/2006), foi de 1,4 ± 2,4 mg/dl (p=0,7476). Correlacionamos as duas dosagens de PCR com todos os parâmetros analisados, obtendo-se correlação significativa (p<0,05) em: pressão de pulso pós-hemodiálise, escore de desnutrição e inflamação, eritropoetina, índice de eritropoetina, hematócrito, hemoglobina, albumina. Constatou-se 29 óbitos (18,6%) e o valor da PCR era de 2,8 ± 4,0 mg/dl. Permaneceram em hemodiálise 97 (62,2%), tendo o valor da PCR de 1,1 ± 1,6. Constatamos diferenças significativas entre os valores de PCR dos pacientes que foram à óbito comparados aqueles que permaneceram em hemodiálise (p<0,01). Em conclusão, a PCR comprovou seu valor preditivo para mortalidade na população de pacientes renais crônicos dialisados, correlacionando-se bem com o Escore de Desnutrição e Inflamação e albumina. PIBIC-CNPq.

## PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL LEONOR MENDES DE BARROS

GOZZANO, M.B.C.; GIMENES, C.M.; FAUSTINO, F.L.C.; LINS, F.M.S.; WALGER, F.K.; COULTURATO, I.; CRUZ, J.B.; SANTOS, L.C.; TASTALDI, L.G.; COSTA, M.C.P.; CRUZ, M.N.R.; GOZZANO, J.O.A.  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA – CCMB/PUC-SP

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de transtornos de humor, ansiedade e depressão, e a sua relação com a idade, sexo, tempo de internação e presença de acompanhantes, utilizando a escala "Hospital Anxiety and Depression" (HAD) em pacientes internados no Hospital Leonor Mendes de Barros (CHS). **Metodologia:** Num estudo transversal, foi utilizada a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (Hospital Anxiety and Depression Scale) em 42 pacientes, internados na enfermaria de clínica cirúrgica e clínica médica, vistos todos no mesmo dia. Os dados foram submetidos à análise estatística. **Resultados:** 21 pacientes (50%) foram estudados em cada clínica, 24 (57,1%) eram mulheres, e 18 (42,9%) homens. A idade era de 53,7 ± 15,9 anos. O tempo de internação era de 12,8 ± 16,4 dias. A depressão foi identificada em 8 pacientes (19%) estando ausente em 34 (81%); a ansiedade presente em 13 (31%) e ausente em 29 (69%). As mulheres apresentavam índice de ansiedade de 8,33 ± 4,5 e os homens de 4,94 ± 3,2, com F = 7,426 e p = 0,009, para a depressão as mulheres mostravam índices de 5,79 ± 4,8 e os homens e 6,83 ± 5,53 com F = 0,425 e p = 0,518. Os pacientes internados na clínica médica apresentavam índices de ansiedade de 7,62 ± 3,83 e na cirúrgica de 6,14 ± 4,68 t = 1,119, df = 40, p = 0,27. Em relação à depressão na clínica médica era de 6,52 ± 5,2 e na cirúrgica de 5,95 ± 5,1 com t = 0,36, df = 40 e p = 0,721. A relação entre depressão e a presença de acompanhante foi de X<sup>2</sup> = 1,287, df = 1, p = 0,431; entre depressão e morar com família X<sup>2</sup> = 0,003, df = 1, p = 0,673; entre ansiedade e acompanhante X<sup>2</sup> = 1,123, df = 1, p = 0,236; entre ansiedade e ter família de X<sup>2</sup> = 0,319, df = 1, p = 0,503. A relação entre receber visitas e ansiedade foi de t = 1,157, df = 40 e p 0,254, e com depressão de t = 1,252, df = 40 e t 0,218. **Conclusões:** Nesta amostra, a incidência de depressão e ansiedade mostrou-se semelhante à da literatura. Identificaram-se escores mais elevados de ansiedade nas mulheres do que nos homens, diferença com significância estatística. Não se pode identificar que a presença de acompanhante e morar com a família se relacionassem com maiores índices de ansiedade ou depressão.

## PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA TROMBÓTICA SECUNDÁRIA A NEOPLASIA. RELATO DE CASO.

Cliquet M.<sup>1</sup>, Vecina A. C.<sup>2</sup>, D'ávila V. L. N. B.<sup>1</sup>, Brandão F. G.<sup>2</sup>, Assis J. R.<sup>2</sup>, Costa Júnior A. G.<sup>1</sup>, Okada A. P.<sup>1</sup>, Barberi L.<sup>1</sup>, Chacur R. B.<sup>1</sup>, Oguro R. M.<sup>1</sup>, Novaes T. C. D.<sup>1</sup>, Vilaça F. S.<sup>1</sup>  
<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Médicas da PUC/SP  
<sup>2</sup> Conjunto Hospitalar de Sorocaba

**Objetivos:** Ressaltar a possibilidade de causas de púrpura trombocitopênica trombótica (PTT) secundárias a neoplasias. **Introdução:** A PTT é caracterizada por oclusão da microcirculação decorrente de agregação plaquetária intravascular com a conseqüente pênade: plaquetopenia, anemia hemolítica microangiopática com esquisócitos, febre, alterações renais e neurológicas. A etiologia nem sempre é encontrada mas pode estar associada a doenças autoimunes, infecção pelo HIV, medicamentos, e secundária à neoplasias. **Relato de Caso:** paciente de 52 anos internado com dor lombar, anemia e enterorragia. Ao hemograma apresentava anemia hemolítica de causa não imunológica, TAD negativo, Hb = 7,7g % microangiopática com esquisócitos, DHL= 3000 U/L, BI =1,18 mg/dl e coagulograma normal. Plaquetopenia inicial de 47.000/mm<sup>3</sup>, chegando a níveis de 3.000 a 10.000/mm<sup>3</sup>, leve confusão mental, febril e sem alterações da função renal. Mielograma esternal normal. Feito então o diagnóstico de PTT, e iniciado tratamento com prednisona 80 mg/dia e plasmaférese terapêuticas diárias com troca de 1,0 volume plasmático e reposição com Plasma Fresco Congelado isento de Crio. Foram realizadas 11 sessões sem melhora da plaquetopenia ou da anemia. Houve piora do quadro neurológico e iniciou quadro febril com foco pulmonar. Feita antibioticoterapia sem melhora da febre. Desde o início do quadro, apresentava dor lombar intensa, necessitando de analgesia com opióides, sem resposta satisfatória. Piora das dores, sendo realizadas radiografias simples e TC de coluna lombar que mostraram pequenas lesões líticas. Na ausência de resposta, colhido novo mielograma que mostrou células estranhas à medula óssea, grandes, e multinucleadas com presença de dois ou mais nucléolos. Pela enterorragia, realizada colonoscopia que mostrou lesão estenosante do canal anal e reto baixo, cuja biopsia diagnóstica Adenocarcinoma pouco diferenciado com células em Anel de Sinete. CEA=1274 e CA19.9=2387. **Discussão:** mostramos um caso de anemia hemolítica microangiopática, plaquetopenia, alterações neurológicas com diagnóstico clínico de PTT. O quadro se mostrou secundário à neoplasia de tubo gastrointestinal com metástases para a medula óssea. A plaquetopenia provavelmente decorreu da microangiopatia e metástases medulares. Este caso ressalta a importância de, em casos de PTT, de se pensar na hipótese de neoplasias, em especial

## DINÂMICA CELULAR EM IMPLANTES DE PLDLA EM RATOS WISTAR

ALBERTO-RINCON, M.C.; DUEK, E.A.R.; CANDELLA, M.A.; CIAMBELLI, G.S.; PEREZ, M.O.; SIQUEIRA, G.V.  
FCM-SOROCABA CCMB/PUCSP

**Objetivo:** Avaliar, em ratos Wistar, a reação tecidual frente ao implante de membranas de PLDLA – poli (L-ácido láctico-co-D,L-ácido láctico). **Metodologia:** Os polímeros têm se destacado como componentes de implantes terapêuticos, na tentativa de mimetizar o tecido original lesado e promover a sua reconstrução. Neste contexto, é de grande importância que sejam biocompatíveis e bioabsorvíveis, a fim de se evitar o mínimo de reações adversas ao organismo. Dentre os biomateriais, destaca-se o PLDLA, que tem a propriedade de ser biocompatível, facilitando o crescimento e a regeneração celular. O PLDLA, devido ao seu baixo peso molecular, tem grande empregabilidade na liberação controlada de drogas, além de sua osteocondutividade e estabilidade mecânica, essenciais na composição de suportes ortopédicos. Este trabalho utilizou implantes de PLDLA no subcutâneo do dorso de 24 ratos Wistar machos, os quais foram divididos em 6 grupos, sendo que o sacrifício de cada grupo ocorreu respectivamente aos 2, 7, 15, 30, 60 e 90 dias pós-implante, com a retirada do polímero e do tecido adjacente. Todos os grupos foram submetidos ao processamento histológico xilol/parafina, excetuando-se as amostras de 60 e 90 dias. Estas foram divididas em duas metades: uma delas recebeu xilol/parafina, e a outra, historesina. **Resultados:** A análise das lâminas, sob microscopia óptica comum, demonstrou os seguintes eventos: adesão celular, formação de cápsula conjuntiva envolvendo o biomaterial, organização epitelióide (like-macrófago), formação de células gigantes de corpo estranho e neoangiogênese. Constatou-se degradação polimérica lenta e gradual, inicialmente com o aspecto em "renda" (interferência da solubilidade do PLDLA em xilol), contrapondo-se ao aspecto de "rachaduras centrípetas em forma de dedos de luva" (comprovado pelo processamento em historesina). **Conclusões:** Diante dos resultados, ressalta-se a importância da membrana polimérica de PLDLA no que diz respeito à biocompatibilidade, osteocondutibilidade e estabilidade mecânica, tornando este polímero uma alternativa a ser considerada nas diferentes áreas médicas. Fonte Financiadora: PIBIC-CEPE/PUCSP



## Análise das relações entre Qualidade de Vida, Atividade Física e Condições Sócio-Econômicas em jovens universitários na cidade de Sorocaba-SP.

CAVALCANTE, J.R.A.; GIANINI, R.J.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO-CCMB.

O objetivo deste trabalho foi analisar a relação das condições sócio-econômicas na prática de atividade física e seus reflexos na qualidade de vida de jovens universitários na cidade de Sorocaba-SP. Para este fim foram entrevistados 30 alunos do quarto ano do curso de medicina e 30 alunos do quarto ano do curso de ciências biológicas noturno, ambos do CCMB/PUC-SP (2006). Foram utilizados os questionários já validados no Brasil, WHOQOL-bref para mensurar a qualidade de vida e IPAQ para a atividade física. Também foram elaboradas questões acerca da renda familiar mensal em reais, escolaridade e ocupação dos pais (separada de acordo com o British General Register), e número de indivíduos na família. O critério de escolha dos entrevistados foi aleatório. Os dados foram analisados com o emprego do teste de correlação de Pearson, teste de Kruskal-Wallis e teste de Qui-quadrado os quais foram aplicados entre: Qualidade de Vida e Atividade Física, Qualidade de Vida e Condição Sócio-econômica, Atividade Física e Condição Sócio-econômica. Tal análise mostrou que o curso de biologia, a menor escolaridade dos pais e a menor renda familiar influenciaram na qualidade de vida com menores escores. Já quanto a prática de atividade física os indivíduos do sexo masculino mostraram-se mais fisicamente ativos do que os do sexo feminino, por conseguinte a classe social da mãe também influenciou na pesquisa, demonstrando que quanto mais alta a classe social mais ativo é o indivíduo. Importante ressaltar o baixo índice de indivíduos sedentários (10% da amostra) em comparação com a média nacional; interessante também notar que não houve influência da atividade física na qualidade de vida, no entanto as condições sociais influenciaram na sua prática. A renda por sua vez apresentou relação na qualidade de vida, como já notado em estudos anteriores, e mostra a necessidade de melhor distribuição desta no país uma vez que esta afeta vários aspectos da qualidade de vida do indivíduo.

## ANETODERMIA ASSOCIADA À TOXOPLASMOSE E À CITOMEGALOVÍRUS.

Garcia M.S.; Bortolucci G.A.P.; Furuya A.S.; Amaral D.C.; Simis D.R.C.; Barbo M.L.P.  
Ambulatório de Dermatologia do Conjunto Hospitalar de Sorocaba

O primeiro caso de anetodermia (do grego: anetos = flácido; derma = pele) foi relatado por Bucwald em 1883. Caracteriza-se por uma afecção pouco freqüente, com lesões ovais, atrofiadas, localizadas principalmente no tronco. À palpação tem-se a impressão de um orifício herniário. A alteração ocorre ao nível do tecido conectivo com diminuição localizada de fibras elásticas. Apresentam-se de quatro formas clínicas: Anetodermia Idiopática de Swenninger-Buzzi, de Jadassohn-Pellizari, secundária a processos inflamatórios específicos ou dermatoses infiltrativas e Atrofia macular hereditária. O caso relatado é de anetodermia associado à toxoplasmose congênita e à citomegalovirus em paciente do sexo feminino, cinco anos, com atraso no desenvolvimento neuro-psicomotor que apresentou lesões hipocrômicas pouco elevadas, arredondadas, de mais ou menos 0,5 cm de diâmetro, difusas na região de membros superiores, tronco e abdome desde o nascimento. O histopatológico demonstrou áreas de fibras elásticas diminuídas, finas e tortuosas e ausência de infiltrado inflamatório.

## ESTUDO ANALÍTICO DA ECLÂMPSIA NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA - ASPECTOS MATERNS E PERINATAIS

BETELI CB; YAMAMOTO FW; NOVO JLVG  
FACULDADE DE MEDICINA DE SOROCABA - CCMB/PUC-SP

**OBJETIVO:** Determinar a incidência de pacientes eclâmpicas no Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS). Analisar as características maternas e perinatais das mesmas. **MÉTODO:** Análise retrospectiva do prontuário de 166 pacientes eclâmpicas atendidas no CHS, durante o período de janeiro de 1995 a dezembro de 2005. **Primeira Análise:** avaliação das características maternas e do recém-nascido (RN), e do tipo de droga utilizada para indução. **Segunda Análise:** Pacientes divididas em 2 grupos quanto à Pressão Arterial Diastólica (PAD): Grupo 1 - PAD < 110 mmHg; Grupo 2 - PAD ≥ 110 mmHg. **Terceira Análise:** Pacientes divididas em 2 grupos - Ausência e Presença de Hipertensão Arterial Crônica (HAC). **Quarta Análise:** Pacientes divididas quanto ao tipo de eclâmpsia - Gestacional e não-Gestacional. **RESULTADOS:** A faixa etária das pacientes eclâmpicas foi mais prevalente entre 15 a 24 anos (68,67%). Houve predomínio de pacientes de cor branca (72,90%). Prevaleram gestantes (80,72%) em idade gestacional entre 37 a 40 semanas. Em 71,08% das pacientes, o estado geral da internação foi considerado grave. A utilização de sulfato de magnésio foi eficaz para remissão das convulsões, exceto em uma paciente. Ocorreram 7 óbitos maternos em decorrência de HELLP síndrome, coagulação intravascular disseminada, insuficiência renal aguda, acidente vascular cerebral isquêmico e edema agudo de pulmão. Os RN apresentaram anóxia neonatal em 52,41% dos casos e baixo peso em 60,84% dos casos. As pacientes com PAD ≥ 110 mmHg apresentaram maior número de complicações maternas, menores índices de Apgar e menor peso do RN (p<0,05). As pacientes com HAC exibiram maior faixa etária, níveis tensionais mais elevados, menores índices de Apgar e maior número de complicações neonatais (p<0,05). Observou-se nos casos de eclâmpsias gestacionais, níveis pressóricos mais elevados, maior número de convulsões, menores índices de Apgar e menor peso do RN, em comparação às eclâmpsias não-gestacionais (p<0,05). **CONCLUSÃO:** Atenção especial deve ser estendida às pacientes com eclâmpsia gestacional, portadoras de HAC e com PAD ≥ 110mmHg, pela maior incidência de complicações maternas e para o RN.

## ANEMIA MEGALOBLÁSTICA LEVANDO AO DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA GÁSTRICA. RELATO DE CASO.

Cliquet M.<sup>1</sup>, Vecina A. C.<sup>2</sup>, D'Avila V. L. N. B.<sup>1</sup>, Assis J. R.<sup>2</sup>, Costa Junior A. G.<sup>1</sup>, Okada A. P.<sup>1</sup>, Barberi L.<sup>1</sup>, Chacur R. B.<sup>1</sup>, Oguro R. M.<sup>1</sup>, Novaes T. C. D.<sup>1</sup>, Vilaça F. S.<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Médicas da PUC/SP  
<sup>2</sup>Conjunto Hospitalar de Sorocaba

**Objetivos:** Relatamos um caso de anemia megaloblástica no qual a endoscopia levou ao diagnóstico de neoplasia gástrica. **Introdução:** A anemia megaloblástica por carência de vitamina B12 pode ser decorrente de doenças autoimunes que levam a alterações gástricas, como gastrite atrófica por destruição de células parietais. Na presença das alterações hematológicas como anemia macrocítica, neutropenia e plaquetopenia, necessitamos da análise da medula óssea para o diagnóstico da anemia megaloblástica. Ademais, é rotina, para o diagnóstico etiológico, a realização de endoscopia digestiva alta (EDA). **Relato de Caso:** Paciente de 41 anos internada por apresentar anemia macrocítica com Hb=5,6 g%, plaquetopenia com cerca de 50.000/mm<sup>3</sup>, leucocitose com neutrofilia e desvio à esquerda (25.500/mm<sup>3</sup>), e metrorragia. História de hipotireoidismo tratada com synthroid. A medula óssea mostrou alterações megaloblásticas e a dosagem de vitamina B12 foi de 110 mcg/dl. Três dias após a internação começou a apresentar dispnéia importante sendo realizado Raio X de Tórax que mostrou infiltrado intersticial bilateral com saturação de O<sub>2</sub> normal e ausência de febre. HIV negativo. Pela gravidade do caso, a paciente foi tratada empiricamente com sulfametoxazol em doses para P. carinii (100mg/kg), cefepime e claritromicina. Evoluiu com piora do quadro respiratório e sangramento gastrointestinal. Para investigação da anemia megaloblástica e sangramento digestivo foi solicitada EDA que mostrou tumoração em região antro-pilórica, sendo feito diagnóstico de adenocarcinoma. Tomografia de tórax mostrou infiltrado intersticial bilateral sugestivo de linfangeite carcinomatosa. **Discussão:** A apresentação da paciente levou ao diagnóstico de anemia megaloblástica por deficiência de Vitamina B12, compatível com a presença de outra provável doença autoimune (hipotireoidismo). A investigação da causa da anemia megaloblástica (suspeita de gastrite atrófica), através do exame endoscópico, levou ao diagnóstico de Adenocarcinoma pouco diferenciado mucosecretor com células em Anel de Sinete já com disseminação que levou a paciente ao óbito em poucos dias. O presente relato mostrou um caso de plaquetopenia e anemia, sugestivos de carência de Vitamina B12, mas que pelo diagnóstico final explicou a leucocitose e as outras alterações hematológicas como secundárias à neoplasia gástrica. Mostrou ainda a importância da EDA nos casos de carência de B12.

## PROJETO MARATAYAMA: EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA PUC-SP NA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

FABRI V., FERREIRA E. M., CASAGRANDE P. M., ALEGRE K. C., OLIVEIRA F. F., TRAMBAIOLI S. M.

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS - PUC-SP

**Objetivo:** Cananéia, município localizado no Vale do Ribeira possui características que evidenciam a necessidade de intervenções que promovam melhoria das condições de vida e saúde pública, já que a região possui os mais baixos indicadores sociais do estado de São Paulo. Tal fato aliado ao objetivo de contribuir com o sistema público, despertou nos estudantes do curso de Medicina da PUC-SP do Centro de Ciências Médicas e Biológicas (CCMB) de Sorocaba a iniciativa de realizar um projeto de Extensão Universitária. Este trabalho relata a elaboração do projeto expondo as experiências, progressos e dificuldades. **Metodologia:** Definiu-se Cananéia pelo conhecimento prévio de sua realidade e relativa proximidade ao campus de Sorocaba. Houve pesquisa de trabalhos de outras instituições de ensino e da história do município para a redação do pré-projeto, além de contato com autoridades de saúde da região para formar parceria, exposição da ideia a 18 docentes da faculdade, dos cursos de Medicina, Enfermagem e Biologia e também tentativa de patrocínio com 5 empresas. Foi realizada uma visita técnica à região para o reconhecimento do local e para o estabelecimento de um plano de ação na comunidade. São realizadas reuniões periódicas para aperfeiçoamento da proposta. **Resultados:** Firmou-se parceria, embora ainda não oficial, com profissionais locais. Apesar da dificuldade inicial no contato e engajamento de professores e alunos, o projeto conta com o compromisso atual de 6 professores e 5 residentes. Houve 4 tentativas de patrocínio negadas e uma demonstração de interesse que depende da institucionalização do projeto à Universidade. O plano inicial de atuação foi definido com atendimento médico, capacitação profissional para melhoria dos serviços e de medidas de promoção de saúde e prevenção de doença, valorizando a Estratégia de Saúde da Família (ESF). Com esta iniciativa, os estudantes do curso de Medicina buscam crescimento pessoal e acadêmico criando oportunidade para produção científica e intensificação das relações humanas. **Conclusão:** Apesar de em desenvolvimento, verificou-se a possibilidade da construção de um projeto social a partir da iniciativa acadêmica. Contextualizada à transformação do ensino médico, a proposta mostra-se inserida no processo de aprendizagem baseada na experiência prática. O apoio da Diretoria do CCMB e da SMS do município-alvo, bem como o engajamento contínuo dos discentes e docentes são essenciais para a operacionalização do projeto e para que este perdure com resultados positivos.

## ASPECTOS ATUAIS DA EPISIOTOMIA - BENEFÍCIOS DA EPISIOTOMIA SELETIVA EM RELAÇÃO À EPISIOTOMIA DE ROTINA

BETELI CB; GABRIEL SA; JOB JRPP  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA - CCMB/PUC-SP

**INTRODUÇÃO:** A episiotomia rotineira vem sendo adotada e ensinada pela Obstetria brasileira como conduta bem estabelecida e universalmente aceita, em primíparas e em parturientes com episiotomia prévia, com base na justificativa de prevenir o trauma perineal severo e danos do assoalho pélvico, evitando, desta forma, prolapso genitais e incontinência urinária. Nas últimas décadas, entretanto, sua utilização vem sendo questionada, com o intuito de reduzir as intervenções desnecessárias e a morbiletalidade materno-fetal. **OBJETIVO:** Avaliar as principais indicações da episiotomia, bem como comparar os benefícios e as complicações das episiotomias seletiva e de rotina. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão bibliográfica dos últimos anos, a partir de artigos científicos publicados na fonte de pesquisa Medline, com a finalidade de avaliar os aspectos previamente ressaltados sobre a episiotomia. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** As evidências demonstram que o uso rotineiro da episiotomia não reduz o risco de trauma perineal severo, não previne lesões no pólo cefálico fetal, não melhora os escores de Apgar e não reduz o risco de incontinência urinária de esforço, dispareunia e dor perineal após o parto. Além disso, promove maior perda sanguínea. A episiotomia seletiva, se comparada à rotineira, associou-se a menor risco de trauma de perineal posterior, menor necessidade de sutura, menor número de complicações na cicatrização, menor ocorrência de dor perineal e dispareunia, bem como a um início mais precoce da atividade sexual. A freqüência ideal da episiotomia ainda não está bem estabelecida, mas é estimada em torno de 10 a 30% de todos os partos vaginais, apresentando como principais indicações o sofrimento fetal, feto em apresentação pélvica, progressão insuficiente do parto e ameaça de laceração perineal severa. **CONCLUSÃO:** Existe um grupo de pacientes que se beneficiam de maneira importante com a realização da episiotomia, motivo pelo qual não se pode abolir completamente este procedimento; contudo esta intervenção deve ser efetuada de forma seletiva, com critérios bem estabelecidos. Além disso, os estudos atuais sugerem que a episiotomia seletiva certamente contribuirá para uma assistência mais humanizada e de melhor qualidade às parturientes.

## ESTABELECIMENTO DOS VALORES SÉRICOS MÉDIOS DE COLESTEROL TOTAL EM NEONATOS DO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA

GIMENES, C.B.; ROQUE, M.C.F.; NOVO, N.F.; OSHIRO, C.G.S.; FRANÇA, H.H.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) - CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS - SOROCABA/SP

**Introdução:** O colesterol total é considerado um dos principais fatores determinantes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Estudos recentes demonstram que níveis elevados de colesterol desde a infância são considerados fatores preditivos para o nível de colesterol na fase adulta. O início da aterosclerose já na infância, pelo aumento do colesterol plasmático, seria potencializado no decorrer da vida pela obesidade e por uma série de outros fatores, tais como história familiar, inatividade física e hipertensão arterial, do que se infere a necessidade de ampla prevenção dos fatores de risco, ainda na idade infanto-juvenil. Além disso, não devemos esquecer dos hábitos de ingestão alimentar com excesso de quantidade de ácidos graxos saturados, de colesterol total e de energia total. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é estabelecer um nível médio de colesterol total em neonatos podendo assim acompanhar o desenvolvimento do perfil lipídico da população desde o nascimento. **Material e Métodos:** O trabalho baseou-se na coleta de sangue do cordão umbilical de recém-nascidos para a dosagem de colesterol total e estabelecimento de seu valor médio, associado a uma revisão bibliográfica sobre a taxa de colesterol em crianças e indivíduos jovens. Também foi coletado o sangue das respectivas mães para evidenciar se haveria alguma influência na dosagem do colesterol dos neonatos. **Resultados:** Neste estudo determinou-se o colesterol sérico total com o sangue de cordão umbilical de neonatos do Conjunto Hospitalar de Sorocaba, o qual foi expresso em médias de 30,07mg/dl e desvios-padrão de 27,93. Os valores obtidos apresentam uma variabilidade que ultrapassa os limites esperados para uma distribuição normal, isto é, não seguindo uma curva de Gauss. **Discussão e Conclusão:** Estudos observacionais têm evidenciado estreita relação entre características qualitativas da dieta e ocorrência de doenças cardiovasculares. Baseado nesta relação determinar o valor médio do colesterol sérico poderá ser útil para caracterização deste como possível fator de risco, quando presente em níveis elevados desde a infância. Portanto conhecer o perfil lipídico dos neonatos é bastante útil, pois pode ampliar a compreensão das dislipidemias, suas associações com aterosclerose e outras doenças cardiovasculares. A partir desses dados podemos atuar precocemente com uma prevenção mais eficaz.

## TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: EFETIVIDADE DAS MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA AS GESTANTES HIV POSITIVAS E CRIANÇAS EXPOSTAS ASSISTIDAS EM HOSPITAL TERCIÁRIO DA REGIÃO DE SOROCABA

MONTAGNER S.1; YAMAMOTO F.W.2; ANJOS, R.M.P.3  
Faculdade de Ciências Médicas - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**Introdução:** A redução da taxa de transmissão do HIV da mãe portadora para o seu filho é um dos avanços que comprovadamente podem ser obtidos se adotadas as medidas profiláticas recomendadas, podendo chegar a 1%. No Estado de São Paulo a queda foi de 9,4% no ano de 2000 e de 2,4% em 2002. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo da situação sorológica de 47 crianças filhas de mães soropositivas para HIV, atendidas pelo Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2004. Objetivou-se a complementação do preenchimento da ficha SISGHIV (Sistema de Informação de gestante HIV+ e crianças expostas) obtida através do Núcleo de Epidemiologia (NHE) do CHS e foi realizada a busca ativa de dados no Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) do CHS, Clínica DST/AIDS de Sorocaba, Centro de Orientação e Aconselhamento Sorológico (COAS), Ambulatório de DST/AIDS do CHS e Grupo de Educação à Prevenção a AIDS em Sorocaba (GEPASO). **Resultados:** Das 47 gestantes, 43 (91,5%) fizeram o pré-natal. Em média o número de consultas foi de 5. Quanto às evidências laboratoriais do HIV, 31 (66,0%) das gestantes realizaram o teste antes do pré-natal, 15 (31,9%) durante o pré-natal e 1 (2,1%) após o parto. Das crianças, 45 nasceram vivas, o critério de acompanhamento da infecção pelo HIV foi a carga viral, que foi realizada em 33 casos (73,3%). Confirmaram-se 5 (11,1%) crianças como infectadas; 28 (62,2%) como não infectadas e 12 (26,6%) permanecem sem possibilidade de recuperar essas informações. **Conclusões:** A taxa da transmissão do HIV da mãe portadora para o seu filho encontra-se elevada neste estudo. Para concretizar todas as ações propostas, de maneira adequada é imprescindível o acompanhamento sistemático, rotineiro e articulado entre a rede básica e o hospital de referência. [PUBIC-CEPE]

1, 2 Alunas da Faculdade de Ciências Médicas - PUCSP.  
3 Profª Drª Coordenadora da Disciplina de Medicina Social - Orientadora IC - PUCSP.



## Estudo da Microbiota da Mucosa Ocular e seus Fatores de Risco em Pacientes Internados no Conjunto Hospitalar de Sorocaba.

OLIVEIRA JUNIOR, E.; HATSUE MATSUO, M.; DOS SANTOS, V.A.C.; SOUSA, L.B.; MALUF, M.E.Z.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba

**INTRODUÇÃO:** A defesa do olho contra infecções é realizada principalmente pela córnea e pela lágrima que têm ação antimicrobiana, sendo os pacientes internados mais suscetíveis a infecções. Infecções por *Staphylococcus aureus* resistentes a metilina/oxacilina (MRSA) tem se espalhado por todo o mundo, sendo de grande importância devido seu poder de ter resistência a múltiplos antibióticos (multirresistentes) e de se tornarem endêmicas em hospitais. **OBJETIVO:** Os objetivos dessa pesquisa são estabelecer os agentes mais comumente isolados na conjuntiva ocular de pacientes internados nas enfermarias no Conjunto Hospitalar de Sorocaba e determinar as frequências de seus fatores de risco. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um estudo prospectivo, no qual são analisados dados obtidos através de questionário, anamnese, exame microbiológico da secreção conjuntival e seu antibiograma. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 71 pacientes pesquisados, foram encontrados 16 pacientes com *Staphylococcus aureus*, seis com *Staphylococcus epidermidis*, seis com *Streptococcus sp* e um contendo *S. aureus* e *Streptococcus sp*. Verificamos a resistência à oxacilina em pelo menos um dos olhos de sete pacientes com *Staphylococcus aureus*, em quatro pacientes com *Staphylococcus epidermidis* e em dois pacientes com *Streptococcus sp*. Concluímos que as bactérias *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis* e *Streptococcus sp* são freqüentes na conjuntiva ocular de pacientes internado em nosso serviço. O fator de risco mais freqüente foi o hábito de coçar os olhos presente em 51,9% dos pacientes com alguma bactéria identificada. Pode-se concluir que culturas negativas são mais freqüentes.

## AValiação DO OLFATO EM PACIENTES COM TREMOR ESSENCIAL- ESTUDO COMPARATIVO COM INDIVÍDUOS NORMAIS E COM PARKINSONIANOS

Quagliato L. B., Simis S.

Curso de Medicina- Centro de Ciências Médicas e Biológicas da PUC-SP

**Introdução:** O Tremor Essencial (TE) é o mais comum transtorno do movimento, sendo observado em todas as faixas etárias. A disfunção olfatória no TE tem sido observada por alguns autores, sem, no entanto, apresentar a mesma intensidade do comprometimento observado na doença de Parkinson. **Objetivos:** Os objetivos do trabalho foram: 1- testar a capacidade olfatória dos pacientes com TE e comparar os resultados com um grupo de parkinsonianos e um grupo controle da mesma faixa etária, 2- tentar obter alguma relação entre a escala do TE, a faixa etária e a capacidade olfatória do grupo experimental. **Metodologia:** Para isso, usamos o Teste Breve de Identificação de 12 Cheiros da Universidade da Pensilvânia (TICUP) - um teste padrão no mundo todo para avaliar a capacidade de identificar cheiros- aplicado no grupo controle e no grupo experimental e a escala clínica do TE- utilizada no Grupo Experimental. **Resultados:** A média de acertos no TICUP nos pacientes com TE foi 9,3, semelhante ao grupo controle (9,1). Os resultados do TICUP do grupo de pacientes com TE não diferiram do grupo controle em todas as faixas etárias, demonstrando nesses pacientes normalidade da identificação olfatória. **Conclusão:** Não se observou relação entre a gravidade do TE (pontuação na escala de TE) e os resultados do TICUP. A pontuação média observada no grupo dos pacientes com doença de Parkinson foi 5,7, sendo diferente dos grupos controle e TE. **Discussão:** Desse modo, o TICUP pode ser uma ferramenta importante no diagnóstico diferencial dos tremores de causa indeterminada. Trabalho financiado com bolsa do CNPq.

## PARAPLEGIA COMO MANIFESTAÇÃO PRIMÁRIA DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

ESPOSITO, S.B.; BERNARDO, E.A.; CIAMBELLI, G.S.; PEREIRA, F.P.M. FCM-SOROCABA CCMB/PUC-SP

**Objetivo:** Relato de caso com manifestações neurológicas iniciando quadro de Lúpus Eritematoso Sistêmico (L.E.S.). **Metodologia:** O L.E.S. é uma doença de natureza auto-imune que acomete principalmente mulheres. A incidência da doença varia de 3,7 a 5,5/100 mil. O envolvimento neuropsiquiátrico é variável - 15 a 75% dos casos - durante a evolução da doença. O presente relato versa sobre uma paciente de 22 anos de idade com história prévia de fraqueza e paraplegia de membros inferiores (MMII) de instalação subaguda há dois anos, com preservação de sensibilidade. Após três meses, este quadro evoluiu com melhora espontânea da deambulação, porém arrastava o membro inferior esquerdo. Um mês após, foi diagnosticado L.E.S. em virtude de artralgia, fotossensibilidade e manifestações cutâneas. Permaneceu em tratamento por cerca de um ano, quando, por questões sociais, teve o tratamento impossibilitado. Há três meses reapresentou quadro de paralisia dos MMII acompanhado de febre e declínio do estado geral. Neste período foi submetida a duas RNM (crânio e coluna vertebral), que se mostraram sem alterações significativas. Ao exame de entrada, paciente alerta, orientada no tempo e no espaço, linguagem e praxias preservadas, humor depressivo, descorada 2+/4+, desidratada, afebril e eupnéica. Coração rítmico com bulhas normofonéticas, PA 110x70mmHg, e FC 108bpm. Constatou-se paraparesia crural com hiporreflexia e hipotonia bilateralmente, grau II de força, sensibilidades térmica, dolorosa e proprioceptiva preservadas e alterações parestésicas subjetivas em MMII. Sistema vegetativo preservado e sinais radiculares ausentes. Nega tabagismo e etilismo. Ao ecocardiograma constatou-se discreto derrame pericárdico; o eletrocardiograma mostrou-se normal. Exame do LCR normal com pesquisa de PCR para citomegalovírus negativo. **Discussão do caso:** Trata-se de paciente lúpica com comprometimento do SNP, sugerindo polirradiculopatia crônica ou neuropatia multiplex. A investigação através de eletroneurografia indicou um comprometimento mielínico e axonal, acometendo os nervos em MMII, compatível com processo neurológico distal sensitivo e motor. A patogênese do SNP no LES decorre de vasculites do vasa nervorum. Apesar do envolvimento neuropsiquiátrico no L.E.S. ser relativamente freqüente, o caso traz a paraplegia como manifestação primária da doença, o que foge da apresentação clínica habitual do L.E.S.

## ESTUDO DA MICROBIOLOGIA DA OROFARINJE EM CRIANÇAS ASSINTOMÁTICAS DE 5 A 15 ANOS

BORGES, G.C.; MENDES, F.A.; SILVA, I.D.; JUNIOR, J.J.J.; MARTINS, S.C.; SOUZA, M.M.

Faculdade de Medicina de Sorocaba / PUC-SP

No corpo humano, existem microorganismos que formam a microbiota comensal natural de cada órgão. No caso da orofaringe, as bactérias colonizadoras normalmente encontradas são as mesmas que iniciam os processos infecciosos agudos no local. No final do primeiro ano de vida apenas estreptococos, estafilococos, Veillonellae e Neisseria são encontradas consistentemente na cavidade oral. A predominância do estreptococo é de 70%. O estreptococo beta-hemolítico do grupo A é a bactéria de maior incidência como agente etiológico da tonsilite bacteriana aguda. Dentre as complicações tardias da infecção estreptocócica, a febre reumática é uma das mais temidas. O objetivo deste estudo é averiguar a microbiologia das tonsilas palatina em crianças entre 5 e 15 anos que freqüentam o ambulatório de Otorrinolaringologia do Conjunto Hospitalar de Sorocaba assintomáticas, isto é, que não apresentem quadro de tonsilite de repetição ou de tonsilite aguda nos últimos 6 meses. Foram avaliadas 120 crianças entre 5 a 15 anos, que freqüentaram o ambulatório de Otorrinolaringologia do Hospital Regional de Sorocaba. Mediante aprovação dos responsáveis foi colhido material para a determinação da microbiologia. O exame foi realizado com "swab" da tonsila palatina direita. O material foi enviado ao Laboratório IDS no Hospital Santa Lucinda que realizou a semeadura nos meios adequados, para posterior envio dos resultados aos pesquisadores. Tendo o resultado em mãos, criou-se um banco de dados, registrando todas as bactérias encontradas em cada amostra, revelando as patogênicas. O resultado evidenciou 12 microorganismos diferentes, com as prevalências de: *Streptococcus viridans*: 90%; *M. catarrhalis*: 35,5%; *S. aureus*: 19%; *S. coagulans* negativo: 19%; *H. influenzae*: 12,4%; *S. pneumoniae*: 12,4%; *Streptococcus* grupo D: 10%; *Enterococcus sp*: 8,3%; *S. pyogenes*: 7,4%; *Klebsiella sp*: 1,6%; *Micrococcus sp*: 1,6%; *Streptococcus beta-hemolítico* do grupo B: 0,83%. Esperávamos no início do projeto encontrar uma grande variedade de bactérias patogênicas (exemplo: estreptococo beta-hemolítico do grupo A, *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae* e *Staphylococcus aureus*) mesmo em crianças assintomáticas. Logo, o resultado final da pesquisa confirmou a nossa suspeita e foi compatível com a literatura.

## TROMBOSE VENOSA PROFUNDA NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO DE AMPUTAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR

FORTUNATO, A. A.; GOMES, H.M.; GOMES, R. S.; OLIVEIRA, D. L. M.; SOBRINHO, J. R. R.; COSTA, J. A. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUCSP CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS - CCMB

A Embolia Pulmonar é uma grave complicação da Trombose Venosa Profunda, doença que se caracteriza pela formação de trombos em veias profundas. Segundo a tríade de Virchow, a estase venosa, a alteração na coagulação e a lesão endotelial predis põem à formação de trombos nas veias. E como os pacientes que são submetidos à amputação de membros inferiores sofrem um trauma endotelial venoso, um aumento da imobilidade e parte deles possui alguma condição de hipercoagulabilidade associada, eles são de alto risco para o desenvolvimento de Trombose Venosa Profunda. O objetivo desse estudo foi avaliar a incidência e prevalência desta doença em pacientes submetidos a grandes amputações de membros inferiores por doença vascular periférica. Já que a detecção de Trombose Venosa Profunda pode ser feita antes das manifestações clínicas, através do ultrassom Eco-doppler, o conhecimento dessa associação permitirá a elaboração de um protocolo de medidas profiláticas apropriadas. O trabalho foi desenvolvido através de um questionário aplicado aos pacientes indicados à amputação e da realização de um ultrassom Eco-doppler no membro a ser amputado e no membro contralateral com antecedência máxima de três dias da cirurgia e um novo exame realizado no pós-operatório imediato ou tardio no coto de amputação e no membro contralateral desses mesmos pacientes. Dos 11 pacientes estudados, 18,1% apresentaram Trombose Venosa Profunda no exame pós-operatório, além da presença de vários fatores de risco nesses pacientes, como idade avançada, Diabetes Mellitus, tabagismo e Acidente Vascular Cerebral. Esse resultado está de acordo com a literatura e será relevante para a avaliação da implantação de protocolo para profilaxia da Trombose Venosa Profunda no Conjunto Hospitalar de Sorocaba. PIBIC-CNPq

## DISTÚRBO NEUROLÓGICO GRAVE POR DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 - RELATO DE 2 CASOS

Oguro R. M.<sup>1</sup>, Cliquet M.<sup>1</sup>, Minari F. C.<sup>1</sup>, Costa A. G.<sup>1</sup>, Assis J. R.<sup>2</sup>, Vecina A.2, Barberi L.<sup>1</sup>, Okada A. P.<sup>1</sup>, Chacour R. B.<sup>1</sup>, Vilaça F. S.<sup>1</sup>, Novaes T. C. D.<sup>1</sup>, D'Ávila V. L. N. B.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba PUC-SP

<sup>2</sup> Conjunto Hospitalar de Sorocaba

**Introdução:** A deficiência de vitamina B12 ocasiona importante distúrbio bioquímico envolvendo a síntese de DNA e distúrbios neurológicos denominados de degeneração combinada subaguda da medula espinhal, desencadeando quadros neurológicos de gravidade variável, nem sempre relacionados com o grau de anemia. **Objetivo:** Descrição de dois casos com pancitopenia e comprometimento neurológico acentuado. **Caso 1:** Paciente do sexo feminino, 41 anos, diabética, hipotiroideia, febril (T= 40°C), atendida no PS com crise convulsiva prolongada, liberação de esfíncter e afasia, Glasgow 11, e hipótese diagnóstica de acidente vascular cerebral (AVC). Tomografia de Crânio (TC) com lesão calcificada em região parietal esquerda (neurocisticercose?); líquido: 37 leucócitos/mm<sup>3</sup> e 20.000 hemácias/mm<sup>3</sup>, glicose: 70mg/dL; proteína: 95mg/dL, cultura negativa. Evoluiu com duas crises convulsivas e distúrbio de conduta. Devido à pancitopenia: Hb: 4,4g/dL; Ht: 14,3%; VCM: 103fL; plaquetas: 39000/mm<sup>3</sup>; leucócitos: 1300/mm<sup>3</sup>, avaliação hematológica: anemia megaloblástica, vit.B12: 66pg/mL; DHL: 18000U/L; TSH: 8,22; endoscopia digestiva alta (EDA): gastrite atrófica. **Caso 2:** Paciente do sexo feminino, 28 anos, com sangramento gengival, hematúria e hemiplegia à esquerda há um mês. Febril, confusa, Glasgow 14. Pancitopenia: Hb: 2,3g/dL; Ht: 6,6%; plaquetas: 89.000/mm<sup>3</sup>; leucócitos: 3200/mm<sup>3</sup>; Bilirrubina total: 3,1mg/dL com Bilirrubina indireta: 1,42mg/dL; Mielograma: compatível com anemia megaloblástica. Coombs Direto: positivo (após 6 U concentrado de hemácias), vit.B12: 90pg/mL. TC de Crânio: área hipodensa sugestiva de tumor cerebral, vasculite ou AVC isquêmico antigo; ultrassonografia abdominal: discreta esplenomegalia e ascite; EDA: monilíase esofágica e pangastrite enantematosa. **Discussão:** Na revisão de prontuário observou-se que a primeira paciente era portadora de anemia megaloblástica não tratada há mais de cinco anos secundária a gastrite atrófica, hipotireoidismo e diabetes mellitus em acompanhamento. A segunda paciente não apresentava outras comorbidades. Como reposição de vitamina B12 e suporte, ambas evoluíram com melhora gradativa da confusão, do déficit motor e neurológico, normalização dos índices hematológicos, estando atualmente em tratamento ambulatorial. **Conclusão:** Apesar de cada vez mais raras, as alterações neurológicas graves da deficiência de vitamina B12 têm resposta satisfatória à reposição parenteral.

## AValiação DE HABILIDADES PARA OS ALUNOS DO INTERNATO COM O USO DE CENÁRIOS E PACIENTES SIMULADOS

RODRIGUES, J. M. S.; ANJOS, R. M. P.; POLIMENO, N. C.; BERNARDO, E. A.; FORTI, M. M.; MARTIRANI, A. M. FCM-SOROCABA CCMB/PUCSP

**Objetivo:** Avaliar os resultados de uma prova de habilidades realizada para os internos do sexto ano do curso de medicina, com a utilização de estações práticas e de pacientes simulados. **Métodos:** Os alunos foram submetidos a uma prova prática, com quatro estações, compostas de um consultório médico, com o material necessário para a realização de uma consulta. Os pacientes foram simulados por alunos do terceiro ano do curso médico que referiam tosse seca e febre não medida e eram orientados ainda a solicitar uma radiografia e a prescrição de antibióticos. Todo o atendimento durou dez minutos e foi acompanhado por um preceptor do internato, que anotava os resultados e descrevia os parâmetros clínicos, de acordo com o exame realizado pelos internos, sem influir na consulta. Havia uma lista com 15 itens que deveriam ser avaliados pelo docente. Foi anexada também a ficha clínica produzida pelo interno, a prescrição realizada e a eventual solicitação de exames complementares. **Resultados:** Os itens da lista de avaliação, com as porcentagens dos resultados positivos foram: 1-Chamou o paciente pelo nome? 93%. 2-Cumprimentou o paciente? 90%. 3-Fez a história clínica? 99%. 4-Examinou a orofaringe? 96%. 5-Examinou o pescoço? 28%. 6-Auscultou o tórax? 89%. 7-Auscultou o coração? 71%. 8-Aferiu a temperatura? 85%. 9-Aferiu a pressão arterial? 70%. 10-Fez a prescrição? 86%. 11-Orientou quanto a radiografia? 76%. 12-Orientou quanto ao antibiótico? 81%. 13-Orientou quanto ao acompanhamento? 74%. 14-Estava trajado apropriadamente? 95%. 15-Pediu licença para examinar? 64%. **Conclusão:** Foi possível avaliar as habilidades dos internos no atendimento de uma consulta médica, com um método simples e de fácil execução. Estes resultados evidenciam a necessidade de reforçar, a importância da humanização do atendimento, com uma boa relação entre o médico e o paciente. O cenário apresentado conteve o atendimento nos dez minutos propostos e nos possibilitou concluir a avaliação em quatro horas. A apresentação dos resultados aos internos serviu como uma revisão das habilidades necessárias e os motivou para a realização de outras provas, com outros cenários, para avaliar o progresso durante o internato.

## SÍNDROME DE BRACHMANN-DE LANGE - RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Gabriel SA; Beteli CB; Vieira MW

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA - CCMB/PUC-SP

**OBJETIVO:** Relatar um caso de Síndrome de Brachmann-De Lange e discutir a literatura atual para melhor compreensão da etiologia, apresentações clínicas, diagnóstico e tratamento desta entidade. **METODOLOGIA:** A Síndrome de Brachmann-De Lange, também conhecida como Síndrome de Cornéia de Lange, constitui uma anomalia de provável herança autossômica dominante, rara, caracterizada por cardiopatia congênita, retardo de crescimento pré e pós-natal, dismorfismo facial típico (sinofre e narinas antevertidas), anomalias de extremidades (micromelia, focomelia e dismorfismos dos dedos e artelhos), retardo mental, philtrum longo e apagado, hirsutismo e alterações do trato digestório e genitourinário. Estima-se sua incidência em 1 a cada 10 a 30.000 recém-nascidos. Neste estudo, os autores relatam o caso de uma criança de 4 meses de idade, único filho de um casal jovem e não consanguíneo. A gestação transcorreu sem anormalidades. Foi encaminhada ao serviço de genética clínica do CHS devido à cardiopatia congênita e malformação em pé e membro superior direito. **Antecedentes Obstétricos:** idade gestacional: 38 semanas, parto cesariana, peso ao nascimento: 2860g, estatura: 44cm, perímetro cefálico: 32 cm, perímetro torácico: 35,5 cm, Apgar 6/8. Apresentou síndrome de adaptação respiratória e persistência do canal arterial, ficando internado por 12 dias na UTI. Cariótipo: 46,XY [10] banda G; 46,XY [49] convencional. Pesquisa de X frágil negativo. Exame Físico: occipital achatado; hirsutismo na frente e dorso; orelhas de baixa implantação com dobra nas hêlices; philtrum apagado; narinas antevertidas; cílios longos; pescoço curto com prega nugal; membro superior direito com agenesia de ulna e dos 3o, 4o e 5o carpos, metacarpos e falanges; membro superior esquerdo com prega palmar única; pé direito com sindactilia entre 1o e 2o dedos; pé esquerdo com sindactilia entre 1o e 2o dedos e entre 3o e 4o dedos e fôvea coclígea. **DISCUSSÃO DO CASO:** A etiologia da síndrome permanece desconhecida. Seu diagnóstico baseia-se nos principais sinais clínicos da entidade, auxiliado por exames genéticos moleculares (FISH e pesquisa de mutações). Os diagnósticos diferenciais da síndrome incluem: duplicação parcial de 3q, deleções do cromossomo 2q31, síndrome de Fryns e síndrome fetal alcoólica. O tratamento é multidisciplinar. A raridade da síndrome não permite padronizar a conduta clínico-cirúrgica, devendo-se personalizar ao máximo o tratamento.



## ANÁLISE DOS NÍVEIS DE FIBRINOGENIO EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA ANTES E APÓS USO DE ISOFLAVONAS

PEREIRA CN; MENEGUETTE RI; MESTIERI LHM; SAMPAIO NETOLF  
Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba – PUC/SP

**Introdução:** O envelhecimento se associa ao incremento das condições degenerativas, mudanças nos níveis de marcadores séricos de risco para doenças cardiovasculares podem ajudar a explicar essa situação. Os níveis elevados de fibrinogênio estão relacionados ao aumento no risco de acometimento por doenças cardiovasculares e sabe-se que a menopausa cursa com níveis aumentados de fibrinogênio, bem como em mulheres menopausadas o risco de eventos cardiovasculares é maior. Uma opção para o alívio dos sintomas do climatério são os fitoestrogênios como as isoflavonas. Estas substâncias têm efeito benéfico para os sintomas, especialmente os fenômenos vasomotores. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi determinar os níveis de fibrinogênio em mulheres climatéricas após a menopausa antes e depois do uso de isoflavona. **Metodologia:** Em estudo duplo-cego, 30 pacientes receberam isoflavona (isoflavona manipulada em cápsulas de 40mg 2x/dia) durante 90 dias, efetuando o cross-over após esse período e permanecendo mais 90 dias em uso do outro medicamento. Através do teste t de Student, analisamos os níveis de fibrinogênio pré-tratamento, 30 e 90 dias após receber medicação. **Resultados:** Verificamos que o percentil 50 teve redução nos níveis de fibrinogênio de -18,4667 se comparado ao placebo que teve percentil 50 de 6,2667. **Conclusões:** Foi possível concluir que houve redução significativamente maior durante o período de tratamento com isoflavona do que com o uso do placebo (p=0,0316).

## ESTUDO ANATÔMICO DA INERVAÇÃO DO MÚSCULO Oponente DO POLEGAR

Pereira, E. F. da F.(1); Moñiz, D.(1); Caetano, E. B.(2)

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Centro de Ciências Médicas e Biológicas/Sorocaba

**Objetivo:** O trabalho intitulado estudo anatômico da inervação do músculo oponente do polegar teve por finalidade avaliar e discutir a inervação recebida pelo respectivo músculo, pois existem controvérsias se sua inervação é feita exclusivamente por feixes do nervo mediano ou se é feita por feixes do nervo mediano e por feixes do nervo ulnar. **Metodologia:** A partir da realização de disseções e de levantamento bibliográfico, foi realizada uma análise sobre os resultados encontrados. O objetivo do estudo foi comparar os resultados obtidos através da nossa disseção com resultados de disseções e outros métodos de investigação de diversos autores e analisar a existência e prevalência de variações anatômicas na inervação desse músculo nas peças analisadas. Para que pudéssemos realizar o estudo, dissecamos 40 peças anatômicas presentes no salão de anatomia de nossa faculdade, nas quais realizamos incisões que permitissem a observação completa do músculo oponente do polegar e de sua inervação, além da disseção do trajeto dos nervos mediano e ulnar, para avaliarmos se algum de seus feixes inervava o músculo em estudo. **Resultados:** O resultado obtido foi a inervação do músculo oponente do polegar exclusivamente por feixes do nervo mediano, sem qualquer inervação por parte do nervo ulnar. **Conclui-se,** portanto que, conforme mostra o levantamento bibliográfico, apesar de bastante freqüente, não foi possível observar em nosso estudo comunicações entre feixes dos nervos mediano e ulnar na inervação do músculo estudado.

- (1) Acadêmico orientado no trabalho.  
(2) Docente orientador do trabalho.

## SÍNDROME DE MELKERSSON-ROSENTHAL: RELATO DE UM CASO RARO

IGARASHI M.H.; SILVEIRAM L.; AMARAL D.C.; SIMIS D.R.C.; BARBO M.L.P.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A Síndrome de Melkersson-Rosenthal é uma doença rara, de curso crônico e progressivo, caracterizada pela presença de edema orofacial, língua fissurada e paralisias faciais periféricas de caráter recorrente; esse conjunto de achados é reconhecido como a tríade clássica das manifestações clínicas. A etiologia é ainda desconhecida, no entanto, há estudos considerando a possibilidade da atuação de fatores genéticos, anormalidades anatômicas e funcionais do sistema nervoso autônomo e mecanismos imunes de origem infecciosa ou alérgica, através da ação de materiais de próteses dentárias, infecções bacterianas e virais. **Relata-se** o caso de uma paciente, feminina, de 23 anos, com edema de lábio inferior, causando assimetria dos lábios, hipertrofia gengival e língua plicata. O diagnóstico foi baseado em exame histopatológico a partir de fragmento da lesão. Obteve-se boa resposta terapêutica com infiltração intralesional de corticosteróide. O diagnóstico diferencial se faz necessário com sarcoidose, doença de Crohn, angioedema hereditário e angioedema esporádico ou adquirido. O caso é relatado pela raridade da Síndrome de Melkersson-Rosenthal e pela riqueza de dados clínicos apresentados por esta paciente.

## NEUROFIBROMA PLEXIFORME DE TÓRAX: RELATO DE CASO.

PIRES, A.C.D.A.C.; MIRANDA, F.W.; MENEGUINI, I.A.; MARTINS, H.B.; REBESCHINI FILHO, A.L.; BARSOTTI, V.; PIRES, M.A.C.; CERATTI, S.; MACHADO, G.O.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS – SOROCABA/SP

**Introdução:** A maioria dos tumores neurais que surge no tórax origina-se em nervos intercostais da região paravertebral. Várias formas histológicas podem ser encontradas, incluindo o neurinoma (schwannoma), neurofibroma (tipo plexiforme e não-plexiforme) e o sarcoma neurogênico (schwannoma maligno). **Relato de caso:** Os autores relatam um caso de neurofibroma plexiforme torácico em paciente do sexo masculino, 27 anos. O mesmo procurou atendimento médico relatando aumento lento e progressivo de uma pequena nodulação no tórax a direita que tornou-se uma enorme tumoração ulcerada. Apresentava dor, emagrecimento e dispnéia associados. Foi avaliado por exames de tomografia computadorizada do tórax, que evidenciou massas de partes moles intra e extratorácicas à direita, lobuladas, com realce heterogêneo ao meio de contraste iodado, causando desvio mediastinal contralateral e destruição óssea das costelas adjacentes. Após alta hospitalar apresentando prognóstico sombrio, veio a falecer. **Discussão/Conclusão:** A maioria desses tumores são descobertos em adultos jovens, em radiografias de tórax de rotina. Os neurofibromas manifestam-se sob a forma de massa paraespinhais lisas ou lobuladas, arredondadas e bem definidas. Estendem-se por apenas um ou dois espaços intercostais posteriores, mas podem se tornar grandes. Em aproximadamente 50% dos casos estão associados a anormalidades ósseas: expansão dos forames neurais, erosão dos corpos vertebrais e erosão ou deformidade das costelas.

## ENSAIO ICONOGRÁFICO DE DIVERSOS ASPECTOS DE CALCIFICAÇÕES INTRACRANIANAS NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

PIRES, A.C.D.A.C.; MIRANDA, F.W.; MENEGUINI, I.A.; MARTINS, H.B.; REBESCHINI FILHO, A.L.; BARSOTTI, V.; PIRES, M.A.C.; CERATTI, S.; MACHADO, G.O.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS – SOROCABA/SP

**Introdução:** As calcificações intracranianas são freqüentes, sendo observadas em exames de tomografia computadorizada e radiografias simples. As ocorrências destas calcificações podem estar relacionadas a várias anormalidades cerebrais, seqüelas de patologias prévias ou até mesmo fisiológicas. **Objetivo:** Demonstrar de forma ilustrativa, diversos aspectos de calcificações intracranianas através de imagens de tomografia computadorizada. **Metodologia:** Foram utilizados exames de tomografia computadorizada de crânio, com calcificações intracranianas, obtidas no arquivo de imagens do setor de Radiodiagnóstico do Conjunto Hospitalar de Sorocaba – São Paulo, entre o período de janeiro de 2004 a agosto de 2007. **Resultados:** Foram observadas diversas calcificações decorrentes de patologias tais como: tumorais; síndrome de Sturge-Weber; doença de Fahr; doença aterosclerótica / aneurisma calcificado; citomegalovirose; neurocisticercose, dentre outras. Calcificações do corpo pineal, plexo coróide e meninges, consideradas sem significado patológico, também foram vistas. **Discussão/Conclusão:** É de grande importância o conhecimento das calcificações intracranianas e de saber discernir entre aquelas com significado patológico daquelas que são apenas achados em exames de imagem.

## DOENÇA DE CAMURATI-ENGELMANN (DISPLASIA DIAFISSÁRIA PROGRESSIVA): RELATO DE CASO.

PIRES, A.C.D.A.C.; MIRANDA, F.W.; MENEGUINI, I.A.; MARTINS, H.B.; REBESCHINI FILHO, A.L.; BARSOTTI, V.; PIRES, M.A.C.; CERATTI, S.; MACHADO, G.O.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS – SOROCABA/SP

**Introdução:** A doença de Camurati-Engelmann, também conhecida como displasia diafisária progressiva (DPP), foi descrita pela primeira vez por Camurati em 1922 e por Engelmann em 1929, sendo uma rara síndrome do desenvolvimento do esqueleto, com prevalência de menos de um por milhão. Sua principal característica é a formação óssea progressiva endosteal e periosteal, que ocorre principalmente na diáfise dos ossos longos, de forma simétrica, e determina o espessamento cortical, com estreitamento do canal medular e alargamento diafisário. **Relato de caso:** Os autores relatam um caso de doença de Camurati-Engelmann, em paciente do sexo feminino, 43 anos, com dor progressiva e fraqueza dos membros inferiores. A mesma foi avaliada através de radiografias simples e tomografia computadorizada, as quais mostraram sinais clássicos dessa síndrome como as diáfises das tíbias alargadas e espessadas, formação de osso novo periosteal e endosteal e esclerose, mas sem envolvimento da epífise ou da fise. O diagnóstico foi confirmado por meio dos achados clínico-radiológicos. **Discussão/Conclusão:** O aparecimento da DPP varia de 3 meses até 50 anos de idade. Os sintomas mais freqüentes encontrados são dores nos membros inferiores, fraqueza muscular e marcha cambaleante. Não há nenhuma alteração laboratorial específica. Radiologicamente, observa-se espessamento fusiforme das corticais das diáfises dos ossos tubulares, envolvendo, em ordem decrescente de freqüência, tíbia, fêmur, fíbula, úmero, ulna e rádio. Os achados imagiológicos, associados aos aspectos clínicos e à ausência de anormalidades laboratoriais, determinam o diagnóstico. Apesar de ser uma síndrome rara, a DPP é de importância para o radiologista, pois este desempenhará papel significativo no diagnóstico dessa doença.

## CORRELAÇÃO RADIOLÓGICA, ULTRASONOGRÁFICA E ANATOMOPATOLÓGICA DE ALTERAÇÕES TUMORAIS E PSEUDO-TUMORAIS DA MAMA ATRAVÉS DE BIÓPSIA GUIADA POR ULTRA-SOM

PIRES, A.C.D.A.C.; MIRANDA, F.W.; MENEGUINI, I.A.; MARTINS, H.B.; REBESCHINI FILHO, A.L.; BARSOTTI, V.; PIRES, M.A.C.; PONTES, A.B.G.; PONTES, A.L.; NASTRI, R.; CERATTI, S.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS – SOROCABA/SP

**Introdução:** A mamografia é a principal modalidade de imagem para detecção e diagnóstico de lesões da mama, permitindo significativa redução da mortalidade através dos programas de rastreamento da neoplasia mamária. Entretanto, existe limitada sensibilidade e especificidade da mamografia em mamas densas e em pacientes com mamas operadas e irradiadas. Assim, outros métodos diagnósticos como ultra-sonografia (US) e ressonância magnética têm sido utilizadas de forma complementar na detecção, avaliação e estadiamento dessas lesões. Apesar da associação entre os métodos sugerir determinado diagnóstico anatomopatológico, o diagnóstico definitivo torna-se necessário na mama por vezes através de core biopsy guiada por US ou mesmo por exeresse cirúrgica. **Objetivo:** Demonstrar de forma ilustrativa, diversos aspectos de patologias mamárias vistas por métodos de imagem, fazendo correlação anatomopatológica. **Metodologia:** Foram selecionados e avaliados exames de mamografia e ultra-som de mama do arquivo da Clínica Radiológica RADMED de São Roque – São Paulo, que apresentavam lesões tumorais suspeitas, os quais foram realizados estudos anatomopatológicos. **Resultados:** Vários tipos de lesões suspeitas foram confirmados após o estudo anatomopatológico, como sendo benignas, tais como abscessos, fibroadenomas, lipomas, cisto espesso, entre outros. Agrande maioria das lesões, no entanto, foram positivas para câncer, principalmente carcinoma ductal invasivo. **Discussão/Conclusão:** O grande esforço dos radiologistas no rastreamento é detectar o câncer de mama o mais precocemente possível. Utilizando-se da classificação BIRADS, que é dividido em categorias que estabelecem o grau de suspeição de anormalidades, é possível direcionar os casos de maior suspeita de malignidade para estudo anatomopatológico. O rastreamento correto e a experiência radiológica evita biópsias desnecessárias, porém é preferível pecar por excesso em alguns casos de suspeita intermediária, através de biópsias guiadas por métodos de imagem, porque são procedimentos pouco invasivos e praticamente sem complicações.

## RELATO DE CASO: ANEMIA FERROPRIVA SECUNDÁRIA A ECTASIA VASCULAR DO ANTRO GÁSTRICO.

Costallat, BL; Arcadipane, MSS; Issa EYO; Pinto, PG; AP, Okada; AG Costa Junior; AC, Vecina; VLNB, D'avila; MG, Clquete.  
Faculdade de Ciências Médicas - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**Introdução:** A ectasia vascular do antro gástrico é uma causa rara de anemia ferropriva, geralmente grave, causada por sangramentos digestivos. Sua etiopatogenia não é completamente compreendida, mas parece estar relacionada a presença de distúrbio da motilidade gástrica com prolapso da mucosa antral. O diagnóstico é endoscópico, e freqüentemente é confundida com gastrite antramatosa e gastropatia congestiva. **Relato de caso:** AMAD, feminino, branca, 42 anos, admitida no Pronto Socorro com quadro de cor anêmico em outubro de 2001. Na ocasião, referia cansaço aos médios esforços, dores nas pernas, adinamia e fraqueza. Negava antecedentes patológicos progressivos ou uso de medicamentos. Negava etilismo e tabagismo. Negava episódios de sangramento ativo e distúrbio vascular hereditário. Hemograma: Hb=2,5 g/dL, Htc=8,2%, VCM=63 µm<sup>3</sup>, HCM 19 pg. Recebeu três unidades de concentrado de hemácias e a EDA (endoscopia digestiva alta) mostrou gastrite atrófica e gastrite enantemática do antro. Após esse episódio, paciente recebeu alta hospitalar com sulfato ferroso, vitamina B12 e protetor gástrico. No acompanhamento ambulatorial, durante esses anos, várias causas de anemia ferropriva foram pesquisadas, sendo sangramento gastrointestinal a principal hipótese diagnóstica (pesquisa de sangue oculto nas fezes positiva em várias ocasiões). Neste período também foram realizadas várias EDAs com o mesmo diagnóstico anterior. Realizada colonoscopia no início de 2007, não revelando nenhuma alteração. Durante todo esse período a paciente se manteve sintomática com níveis hematemétricos baixos, refratária ao tratamento, necessitando constantemente de transfusões sanguíneas. Em Julho de 2007, realizou nova EDA, na qual foi identificada além de gastrite atrófica moderada, pólipos gástricos sésseis e ectasia vascular do antro gástrico, firmando-se assim o diagnóstico causal. **Conclusão:** Endoscopicamente esta patologia é caracterizada por estrias enantemáticas (as próprias lesões vasculares). Devido ao fato de as angiectasias coalescentes, em forma de estrias longitudinais, convergirem ao piloro, lembrando as de uma melancia, essa doença também é conhecida como Watermelon Stomach. O tratamento pode ser cirúrgico ou endoscópico (eletrocoagulação com argônio), sendo este último, considerado por muitos o método de eleição.



## APRESENTAÇÃO IMAGINOLÓGICA DE QUATRO CASOS DE ESQUIZENCEFALIA AVALIADOS POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E REVISÃO DE LITERATURA.

PIRES, A.C.D.A.C.; MIRANDA, F.W.; MENEGUINI, I.A.; MARTINS, H.B.; REBESCHINI FILHO, A.L.; BARSOTTI, V.; PIREs, M.A.C.; CERATTI, S.; MACHADO, G.O.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS – SOROCABA/SP

**Introdução:** Esquizencefalia é uma rara anormalidade congênita do córtex cerebral, que consiste de fendas epiteliais por substância cinzenta (córtex anômalo), cheias de líquido cefaloraquidiano, que se estendem da superfície epidurária do cérebro até a pia-máter, atingindo toda a espessura do hemisfério cerebral. Dois tipos são reconhecidos: tipo I ou esquizencefalia de lábios fechados, onde as paredes das fendas estão em oposição e o tipo II ou esquizencefalia de lábios abertos, onde as paredes das fendas estão separadas. Em qualquer um dos casos a fenda é recoberta por substância cinzenta heterotópica. As fendas podem ser unilaterais ou bilaterais, simétricas ou assimétricas. **Relato de caso:** Os autores relatam quatro casos de esquizencefalia, os quais foram avaliados por tomografia computadorizada de crânio em cortes axiais, sendo três casos de lábios fechados e um caso de lábios abertos, todos unilaterais e apresentado disgenesia / agenesia do corpo caloso. Em apenas um caso foi observado ausência de septo pelúcido. **Discussão/Conclusão:** Na literatura encontramos um predomínio das fendas bilaterais e de lábios abertos, diferindo dos casos aqui relatados. Das anomalias associadas à esquizencefalia, a ausência de septo pelúcido é a mais freqüente. O quadro clínico pode variar de acordo com a extensão e a localização das fendas, desde inteligência normal até convulsões e grave comprometimento neurológico. O diagnóstico diferencial é feito com porencefalia, holoprosencefalia, hidranencefalia e cistos subaracnóides. A tomografia computadorizada é capaz de detectar os achados característicos, embora a ressonância magnética seja o método padrão "ouro" para avaliação mais detalhada. Porém, as desvantagens da ressonância magnética são seu alto custo e inacessibilidade por parte da população.

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA E HIGIÊNICO-SANITÁRIA DA POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE TARAUCÁ – AC

SANTOS, V.G.W.; GONÇALVES, M.N.; GAROTTI, G.B.; SILVEIRA, F.T.; ALTEMARI, B.; SILVA, D.A.A.; MORAES, S.G.; PINTO, P.L.S.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS DE SOROCABA

O município de Tarauacá, localizado no noroeste do Acre, sofre isolamento geográfico em decorrência das precárias condições das vias de transporte. Suas relações comerciais se dão no âmbito das vias fluviais, que por sua vez, é sazonal, devido à variação do nível das águas do Rio Tarauacá. O meio de acesso mais efetivo é o aéreo, porém limitado a poucos. Neste contexto, o estudo teve como objetivo, analisar a situação sócio-econômica e higiênico-sanitária da população, em geral, no município de Tarauacá, AC. Foram realizadas visitas domiciliares, com apoio dos agentes comunitários da saúde, onde as informações foram obtidas a partir de um instrumento de coleta de dados. A pesquisa abrangeu 148 domicílios e 834 pessoas de 4 bairros do município: Vila Mocotó, Triângulo, Copacabana e Ipepaconha. A composição familiar média encontrada foi de 5,64 pessoas. Dos informantes, 123 (83,11%) eram do sexo feminino. Dessas, 92 (62,16%) eram exclusivamente donas de casa e apenas 36 (24,32%) dos entrevistados de ambos os sexos declararam apresentar alguma qualificação profissional. Quanto ao grau de instrução, 46 (31,08%) se declararam analfabetos e 62 (41,89%) declararam possuir o ensino fundamental incompleto. Entre as famílias entrevistadas, 60 (40,54%) tinham renda inferior a um salário mínimo e 67 (45,27%) entre um e dois salários. Apenas 5 (3,38%) das famílias declararam renda superior a quatro salários mínimos. Com relação às condições de moradia, 94% dos domicílios pesquisados foram declarados como próprios pelos entrevistados. Entre as residências, 95% seguem um padrão caracterizado por construções em madeira, piso do mesmo material e sem forração. Em 71% delas, o número de cômodos variou de dois a quatro, 52% possuíam banheiros internos, 33% externos e 15% estavam desprovidas destes. Quanto às condições de saneamento, 93% dos domicílios eram abastecidos pelo Sistema de Tratamento de Água Estadual. Entretanto, foi observada a precariedade da distribuição da rede de água para as moradias, com a presença de canos a céu aberto, remendados e próximos a valas de esgoto. Provavelmente, devido a isso, 6% das moradias mantinham ainda poços para consumo próprio. Em 57% das moradias os dejetos humanos eram lançados a céu aberto e 41% em fossa negra. Apesar de deficiente, 33% dos entrevistados declararam que utilizavam o sistema de coleta pública de lixo, 51% incineravam os resíduos sólidos produzidos na propriedade e 16% depositavam a céu aberto. Assim, a região analisada apresenta níveis sócio-econômicos muito abaixo do Brasil, de acordo com dados do IBGE – Censo 2000, comprovando que o isolamento do município reflete nas condições da população pesquisada. Apesar disso, existe no município o Programa de Saúde da Família e agentes comunitários atuantes. Dessa forma, essa realidade pode ser mudada com investimento na infra-estrutura e com educação nas áreas de saúde e meio ambiente, direcionados para alunos do ensino fundamental e médio.

## PAGET DE MAMA: RELATO DE CASO.

PIRES, A.C.D.A.C.; MIRANDA, F.W.; MENEGUINI, I.A.; MARTINS, H.B.; REBESCHINI FILHO, A.L.; BARSOTTI, V.; PIREs, M.A.C.; PONTES, A.B.G.; PONTES, A.L.; NASTRI, R.; CERATTI, S.; MACHADO, G.O.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS – SOROCABA/SP

**Introdução:** A doença de Paget, descrita primeiramente pelo cirurgião inglês Sir James Paget, é uma das variedades de carcinoma ductal in situ da mama, que corresponde aproximadamente a 2-3% dos cânceres mamários, vistos à mamografia. Caracteriza-se por infiltrar a epiderme da região do mamilo e aréola, causando intenso prurido e levando a ulceração da pele. As células neoplásicas (células de Paget), provêm de um carcinoma ductal profundo, e crescem ao longo dos ductos mamários em direção à superfície. Tanto nos ductos como na epiderme, as células de Paget não atravessam a membrana basal, ficando contidas no interior do ducto ou distribuídas entre os queratinócitos, especialmente entre os das camadas profundas da epiderme. **Relato de caso:** Os autores relatam um caso de doença de Paget, em paciente do sexo feminino com ulceração periareolar, retração mamilar e eritema cutâneo da mama esquerda. A mesma foi submetida a exames de imagem, sendo evidenciado à mamografia área de assimetria de alta densidade, de contornos irregulares e espiculados, principalmente observado no quadrante súpero-lateral da mama esquerda, comparado ao lado contralateral. **Discussão/Conclusão:** O exame clínico é fundamental, à procura de alterações como retração mamilar e areolar, região sugestiva de doença de Paget, como também presença de tumoração exoftítica com ulceração associada. Achados mamográficos, como espessamento de pele, retração mamilar e subareolar, microcalcificações difusas de aspecto maligno, discreta nodulação ou nodulações, assimetrias de densidade, devem ser pesquisados na suspeita de doença de Paget e para que seja direcionado o tratamento. Nem sempre a mamografia é positiva. Mamografia negativa não deverá por si só interromper o curso do tratamento. A doença de Paget é rara, porém deve ser sempre lembrada pelos clínicos e radiologistas, visando diagnóstico e conduta precoce com melhor prognóstico ao paciente.

## EFEITOS ADVERSOS À TERAPÉUTICA COM O MESILATO DE IMATINIBE EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOÍDE CRÔNICA

BITTENCOURT K.M., IGARASHI M.H., ALCADIPANI M.S., ABATTI R. E. M., CLIQUET M.G.  
pontifícia universidade católica de são paulo

**Introdução:** O uso do mesilato de Imatinibe (IM) mudou sobremaneira o tratamento da Leucemia Mielóide Crônica (LMC), com alterações expressivas na resposta a terapêutica, na sobrevida e na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Avaliar os efeitos adversos a terapêutica com o Mesilato de Imatinibe em pacientes do Serviço de Hematologia do Conjunto Hospitalar de Sorocaba/FCM da PUCSP. **Metodologia:** Através de questionamento direto e ainda através da análise dos prontuários dos pacientes com LMC submetidos a tratamento com o IM, analisamos a freqüência de aparecimento de efeitos adversos. A presença de sintomas foi questionada para todo o tempo de tratamento. **Resultados:** Em relação aos achados de exame físico e pergunta direta ao paciente, encontramos os seguintes dados: edema superficial e artralgia representaram a maior porcentagem (50%) de efeitos encontrados no grupo, seguidos por retenção de líquidos, retenção de líquidos nas pernas, câimbras, dor músculo esquelética, variação de peso e mialgia encontrados em 43,75 % dos pacientes. Em 37,5% dos pacientes verificamos retenção de líquido periorbitário, fadiga, sudorese noturna e tontura. Já em 31,25 % encontramos retenção de líquidos em face, rash cutâneo, dores de cabeça, aumento de lacrimejamento, insônia e astenia. Náusea e diarreia foram achados em 25% dos pacientes e em 18,75% retenção de líquidos nas mãos, dispepsia, flatulência, tosse, anorexia, prurido e equimose. Em dois pacientes (12,5%) encontramos vômitos, constipação, nasofaringite, petéquias, dor de garganta e tremores enquanto que em 6,25% observamos retenção de líquidos no contorno ciliar, pirose, dor abdominal, dispnéia, infecção de vias aéreas superiores (IVAS) e gripe. Em relação aos achados de exames laboratoriais obtidos dos prontuários, observamos anemia em 37,5% dos pacientes, com valor mínimo de 4,0 g/dl e máximo de 11,4 g/dl (nos pacientes anêmicos). Encontramos neutropenia em 18,75% dos pacientes, com valores mínimos de 400/mm<sup>3</sup> e máximo de 1.000/mm<sup>3</sup> (nos pacientes neutropênicos) e plaquetopenia em 18,75% dos pacientes, com valores mínimos de 4.000/ml e máximos de 82.000/ml (nos pacientes plaquetopênicos). **Conclusões:** observamos resultados semelhantes aos da literatura e certamente os mais freqüentes foram os relacionados a edemas, dores articulares e/ou musculares e ganho de peso. A toxicidade hematológica foi tolerável e de fácil manejo. PIBIC/CEPE.

## COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE ALBUMINA EM JOVENS E IDOSOS HÍGIDOS E IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.

BARSOTTI, V.; AGUIAR, G.M.F.; SANNAZARRO, J.B.; FRANÇA, H.H.; NOVO, N.F.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS – SOROCABA/SP

**Introdução:** A albumina é a mais abundante proteína plasmática. Esta desempenha importantes papéis na fisiologia do corpo humano, sendo assim para um bom funcionamento do organismo seu nível sérico deve encontrar-se dentro dos limites normais. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo verificar as diferenças dos níveis de albumina plasmática entre jovens hígidos, idosos hígidos e idosos cardiopatas. Além disso, através de um questionário sobre os hábitos alimentares (inquérito alimentar), aplicado a todos os participantes do trabalho, visou-se correlacionar os níveis de albumina encontrados com a alimentação dos jovens e idosos. **Metodologia:** Para a pesquisa foram recrutados 20 pacientes cardiopatas, do sexo masculino, com mais de 65 anos de idade, 20 idosos, do sexo masculino, hígidos com mais de 65 anos e 20 alunos do primeiro ano do Curso de Medicina da PUC-SP com idade entre 18 e 25 anos. **Discussão/Conclusão:** A partir dos números obtidos após a aplicação do teste t de Student pudemos concluir que o nível sérico da albumina em jovens (4,64) é significativamente maior que o encontrado em idosos hígidos (3,31). Pudemos concluir também que a albuminemia encontra-se significativamente diminuída nos idosos com Insuficiência Cardíaca (2,62), em relação aos idosos hígidos. Analisando os resultados obtidos com a aplicação dos questionários sobre hábitos alimentares percebemos que os jovens consomem mais alimentos ricos em albumina que os idosos hígidos, fato que contribui para os maiores valores de albumina sérica encontrados naquele grupo. Além disso, o consumo dos referidos alimentos é muito parecido entre os idosos cardiopatas e os hígidos, o que demonstra a importância da caquexia cardíaca na diminuição da albuminemia.

## COMPARAÇÃO DE NÍVEIS DE SELÊNIO, ZINCO E COBRE SÉRICO ENTRE GRUPO CONTROLE DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO UTERINO OU HPV NO CENTRO HOSPITALAR DE SOROCABA

DELFINO, A.T.C.; QUEVEDO, R.A.P.; FILHO, A.A.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

**Introdução:** O selênio, o cobre e o zinco são essenciais para diversos sistemas de enzimas. O selênio promove a remoção de radicais livres, o cobre protege os componentes celulares contra radicais livres e o zinco é necessário para a síntese de DNA, transcrição de RNA e processos de divisão e ativação celular. **Objetivo:** O principal objetivo dessa pesquisa foi comparar os níveis destes minerais entre 3 grupos de pacientes: oncológicos, HPV positivos e negativos. **Metodologia:** O trabalho baseou-se na coleta de sangue das pacientes e a dosagem da concentração sérica de selênio, cobre e zinco através do método espectrofotométrico de absorção atômica com geração de hidretos. **Resultados:** O resultado do estudo mostrou um aumento significativo das concentrações de cobre sérico e da relação cobre/zinco sérico nas pacientes do grupo oncológico comparando-as com o grupo controle. O contrário observou-se nos níveis de selênio sérico. **Conclusões:** As concentrações reduzidas de selênio em pacientes portadoras de HPV indicam formações alteradas de radicais livres, promovendo um consumo anormal de glutatona peroxidase, assim como ocorre nas pacientes do grupo oncológico. A taxa de cobre/zinco está elevada nas pacientes HPV positivo quando comparadas ao grupo HPV negativo, por causa da grande diminuição na concentração de zinco nas pacientes HPV positivo.



## LIGAS: PAINÉIS

### DOR CRÔNICA POR NEUROPATIA PERIFÉRICA APÓS CIRURGIA EM COSTELA. UTILIZAÇÃO DE GABAPENTINA

GOZZANO, M.B.C.; LUCATO, C.M.; RABELLO, C.; SENNE, A.  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA – CCMB/PUC-SP

Objetivo: Relatar um caso de dor crônica após a retirada de um nódulo e seu tratamento no Ambulatório de Dor do Conjunto Hospitalar de Sorocaba, com o uso de gabapentina. Relato de Caso: Z.A.R.B., 59 anos, sexo feminino, branca, casada, natural de Jaú, procedente de Sorocaba, comerciante e católica. A paciente foi encaminhada para o Ambulatório de Dor após uma cirurgia com queixa de dor na grade costal há 2 meses. Após a retirada de nódulo e lesão em duas costelas, a paciente refere dor na região da grade costal direita, em queimação, de nota 8 na escala analógica não visual (EANV), com irradiação para o braço, além de hiperalgesia no tórax. Essa dor piorava com a movimentação do braço. Iniciou o tratamento com paroxetina, carisoprodol, gabapentina 150mg, codeína, meloxicam, utilizando essa medicação uma vez ao dia. Após quatro meses com esse tratamento referiu melhora da dor, com nota 5 na EANV. No entanto, relatava parestesia e choques quando encostava o braço direito no tórax. Foi encaminhada à fisioterapia e a medicação foi mantida. Passado três meses, referiu melhora quase completa da dor. Realizou por 2 meses a fisioterapia, 18 sessões, com exercícios de alongamentos para serem feitos em casa. A medicação foi mantida para controle. Após 1 mês relatou melhora total da dor e a medicação foi reduzida com gabapentina 80mg. Discussão: A mononeuropatia ocorre quando um único nervo periférico é lesado. O traumatismo é a causa mais comum de uma mononeuropatia, levando a dor neuropática. O envolvimento direto das raízes nervosas e a consequente lesão dos axônios que carregam as informações dolorosas em direção central levam a descargas espontâneas dos nervos aferentes devido à estimulação mecânica e alteração da fisiologia da medula e das vias nociceptivas centrais, gerando dor com características neuropáticas. A gabapentina, um antiepiléptico, inibe a ação do aspartato e glutamato, diminuindo assim os impulsos nociceptivos ascendentes, gerando efeito analgésico. Além disso, ela aumenta a concentração de GABA e serotonina no sistema nervoso central, devido a uma maior redução local do glutamato, e bloqueia os canais de Na<sup>+</sup> e de Ca<sup>++</sup> nos neurônios, contribuindo mais uma vez com a analgesia. Assim, o tratamento da dor deve ser feito com medicações apropriadas. O tratamento consiste basicamente no alívio da dor e programas de terapia como a fisioterapia e a acupuntura.

### ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS DO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA

Objetivo: As medidas preventivas desenvolvidas ainda não conseguiram alterar substancialmente o quadro epidemiológico das queimaduras. O objetivo do nosso trabalho é apresentar a casuística de uma Unidade de Tratamento de Queimados. Metodologia: Foram levados em conta todos os pacientes internados por queimadura no Conjunto Hospitalar de Sorocaba no período de 05 anos (2001 – 2005), sendo analisados dados referentes a idade, sexo, extensão da queimadura, agente causal e dias de internação. Resultados: A idade variou de 3 meses a 84 anos, sendo a classe mais acometida a economicamente ativa. Houve predomínio do sexo masculino. O principal agente etiológico nos adultos foi o fogo, porém nas crianças predominou o escaldo. Conclusão: Concluímos que as queimaduras continuam sendo um grande problema de saúde no Brasil. Este estudo epidemiológico, além do interesse estatístico, auxilia a direcionar a elaboração de programas preventivos que são os maiores aliados no controle deste problema de saúde pública.

### PERFIL DO FUNDO DE OLHO DOS PACIENTES DO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA PORTADORES DE DIABETE MELITO

BARSOTTI, V.; AGUIAR, G.M.F.; ABATTI, R.E.M.; PALLONE, C.R.S.; SILVESTRE, N.F.; GUANAIS, C.B.; NASORRI, A.R.; FREITAS, J.A.H.; et al.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS – SOROCABA/SP

Introdução: A Retinopatia Diabética (RD) é uma complicação crônica do Diabetes Mellito (DM) que, após 20 anos de duração de diabetes melito, ocorre em 99% dos pacientes com diabetes melito tipo 1 e em 60% dos pacientes com Diabetes Mellito tipo 2, sendo a principal causa de cegueira em adultos. A retinopatia diabética pode ser subdividida em três grupos de acordo com as lesões que provoca: retinopatia diabética não proliferativa (caracterizada por microaneurismas, exudatos), retinopatia diabética proliferativa (caracterizada pela presença de neovasos) e maculopatia diabética. Objetivo: Realizar um delineamento do perfil do fundo de olho dos pacientes portadores de DM do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS). Metodologia: Para o presente trabalho foram revisados 50 prontuários de pacientes dos Ambulatórios de Oftalmologia e Endocrinologia do CHS portadores de DM. Resultados: Analisando os dados obtidos pudemos verificar de 70% da amostra de pacientes é do sexo feminino, sendo que a maioria (38%) encontra-se na faixa etária entre 50 a 60 anos e a minoria (8%) têm menos de 20 anos. O tipo de DM mais freqüente foi o tipo 2 (76%), sendo que 98% de todos os diabéticos usavam medicação para o controle glicêmico. A hipertensão arterial foi um achado freqüente nos pacientes (56%). Em relação ao perfil do fundo de olho 45% dos pacientes não possuíam Retinopatia Diabética, 41% possuíam Retinopatia Diabética, sendo 29% Retinopatia Diabética Proliferativa e 12% Retinopatia Diabética não Proliferativa. Além disso, 14% dos pacientes apresentaram Retinopatia Hipertensiva. A Nefropatia Diabética, outra complicação microvascular do DM também apresentou grande freqüência entre os pacientes (42%). Conclusão: A freqüência Retinopatia Diabética entre os pacientes mostrou-se elevada entre os pacientes, o que demonstra a importância do exame de fundo de olho dos pacientes diabéticos na tentativa de identificar a patologia e tratá-la adequadamente melhorando assim a qualidade de vida do diabético.

### FIBROMIALGIA E TABAGISMO

SILVA PAC, COSTALLAT BL, MARTINEZ JE  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP)

Introdução: a fibromialgia (FM), síndrome musculoesquelética caracterizada por dor difusa e sensibilidade dolorosa à palpação, se relaciona à depressão, ansiedade e fadiga. O hábito de fumar tem sido observado em pacientes com dores musculoesqueléticas, principalmente em coluna cervical e lombar. No caso da FM, essa associação tem sido aventada, porém ainda não foi estabelecida definitivamente. Objetivo: o objetivo desse estudo é avaliar a dependência de nicotina em pacientes com FM, relacioná-los aos seus sintomas e ao seu impacto na qualidade de vida, além de depressão e ansiedade. Material e métodos: forma selecionados pacientes do sexo feminino com FM, atendidos no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, que preenchiam os critérios classificatórios do American College of Rheumatology (ACR), sendo 40 não-fumantes (grupo 1) e 28 fumantes (grupo 2). Outras 40 mulheres fumantes sadias constituíram o grupo 3. Os grupos foram parados por idade. Avaliou-se: número de pontos dolorosos, presença de outras manifestações clínicas e o impacto da doença através do FIQ (Fibromyalgia Impact Questionnaire) nos pacientes com FM. Para avaliar o tabagismo, foi aplicado o teste de tolerância de Fängerstron para os grupos 2 e 3. Para o grupo 3, foram aplicadas três questões do FIQ, referentes à ansiedade, fadiga e depressão. Na análise estatística, foram utilizados os testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Resultados: não houve diferença entre a qualidade de vida das pacientes do grupo 1 e do grupo 2 (p<0,005). Em relação à depressão, fadiga e ansiedade, as pacientes dos grupos 1 e 2 não apresentaram diferença entre si, mas, comparativamente às do grupo 3, apresentaram níveis maiores para as três variáveis (p<0,005). Conclusão: não se observou diferença na qualidade de vida em pacientes com FM fumantes e não-fumantes. No entanto, quando se comparou pacientes com FM fumantes e somente indivíduos fumantes, notou-se que estes últimos apresentavam menor nível de depressão, cansaço e ansiedade. Conclui-se que a FM esteve relacionada a estas variáveis e o tabagismo não influenciou os sintomas destas pacientes. Apoio: PIBIC-Cnpq.



## RELATO DE CASO – SÍNDROME DE PRADER-WILLI E TRISSOMIA DO CROMOSSOMO X

Liga de Pediatria – Bernardo, F. G. R. S.; Tâmega, I. E.; Vieira, M. W.; Nigri, A. A. Centro de Ciências Médicas e Biológicas – PUC-SP

**Introdução:** A Síndrome de Prader-Willi é uma doença genética de caráter autossômico dominante originada de uma anormalidade no braço longo do cromossomo 15 (locus 15q 11-13). Se caracteriza por hipotonia muscular durante os primeiros anos de vida, problemas respiratórios ao nascimento, deficiência mental, comportamento resistente (teimosia), hipogonadismo, baixa estatura e obesidade grave, que se estabelece na primeira infância devido a hiperfagia. A Trissomia do Cromossomo X, por sua vez, é uma alteração genética dada por um erro na divisão meiótica durante a fase de produção de gametas (formação de gametas diplóides). Esta caracteriza-se por estatura pouco mais elevada, desenvolvimento puberal normal, atraso no desenvolvimento neuro-psico-motor, coordenação diminuída, dificuldade no aprendizado (particularmente na linguagem). **Apresentação do Caso:** RPS, 6 anos e 9 meses, sexo feminino, branca, natural e procedente de Sorocaba. Pai: IS, 53 anos. Mãe: GDS, 43 anos, IXGIXP0A, sendo a 4ª gestação um natimorto portador de anomalias congênitas não esclarecidas. **História Clínica:** A paciente nasceu em 15/02/2001, de parto cesáreo devido à presença de mecônio. Pesou 3.700g, com comprimento de 52cm, Apgar de 1 e 6, perímetro cefálico de 37,5cm, perímetro torácico de 33,5cm e idade gestacional pelo Índice de Capurro de 39 semanas e 4/7. Apresentou hipotonia intensa e generalizada, evoluindo com infecção neonatal. Recebeu os seguintes diagnósticos na unidade neonatal: recém nascido de termo, adequado para a idade gestacional, com anóxia perinatal grave de 1º minuto e leve de 5º minuto, necessitando de intubação oro-traqueal e ventilação mecânica. Quanto aos antecedentes gestacionais, a mãe refere hipertensão arterial a partir do 5º mês de gestação (DHEG), tendo feito uso de medicação anti-hipertensiva (não sabendo referir o nome), nega outras intercorrências. Durante o 1º ano de vida cursou com hipotonia muscular acentuada e retardo no desenvolvimento neuro-psico-motor. Aos 2 anos de vida iniciou-se um comportamento compulsivo em relação aos alimentos, associado à obesidade e hipercolesterolemia. Atualmente a paciente encontra-se com 6 anos e 7 meses, com estatura de 113,5cm, peso de 31.500g. Apresenta clinodactilia, hiperflexão dos dedos das mãos, alterações maxilares (ao nascimento), olhos amendoados, pequenos, epicanto à esquerda, pescoço curto, mãos e pés pequenos. Foi realizado o cariótipo em linfócitos de sangue periférico que resultou 47XXX e a pesquisa molecular para síndrome de Prader-Willi revelou que a paciente apresenta este quadro por dissomia uniparental materna.

## MELANOMA CONJUNTIVAL OCULAR EM GRÁVIDA

OLIVEIRA JUNIOR, E.; ROSSI, B.H.M.; DE AGUIAR, G.M.F.; FREITAS, J.A.H. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba

**Objetivo:** Apresentar um caso de melanoma conjuntival na gravidez e trazer em discussão os problemas do tratamento oncológico e de exames complementares durante a gravidez. **Metodologia:** S.A.A.P.M., sexo feminino, 27 anos, natural de São Paulo (SP) e procedente de Piedade (SP), se encontrava no primeiro trimestre de gravidez quando recebeu o diagnóstico de um tumor conjuntival no olho direito. Foi decidido, então, realizar a extração desse tumor para sua análise. Realizou-se, no dia 31 de outubro de 2006, uma cirurgia para retirada do tumor. Foi feita uma enucleação e o material foi enviado ao anátomo-patológico, o qual confirmou as suspeitas de se um melanoma de coróide com predomínio de células epitelióides e com extensas áreas de necrose. Era necessário a realização de estadiamento para tratamento oncológico, mas como a paciente estava grávida, não pode fazer os exames de estadiamento e tratamento. A conduta foi fazer apenas ultra-som de abdômen e radiografia de tórax com manta protetora no abdômen. Os exames não demonstraram a presença de metástases. Ao exame físico realizado no dia de sua entrada no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, paciente estava em bom estado geral, contactando verbalmente, orientada no tempo e no espaço, corada, hidratada, com temperatura axial 37,6°C, pressão arterial de 100x60mmHg e frequência cardíaca de 100 batimentos por minuto. Paciente apresentava quadro de febre, disúria, dores abdominais em baixo ventre, Giordano negativo. A paciente foi encaminhada para internação, com o diagnóstico de infecção do trato urinário com evolução para pielonefrite. A paciente teve boa evolução durante a internação, respondendo bem à antibioticoterapia, com melhora de seu quadro geral. **Discussão do caso:** A literatura médica relata casos de aparecimento abrupto de melanoma durante uma gestação. Nesse caso, os exames cuja realização foram necessários ao estadiamento do melanoma, tendo sido tomadas as medidas de proteção cabíveis e possíveis, não prejudicaram o prosseguimento da gestação, nem o desenvolvimento fetal. O RN nasceu sem alterações morfológicas e fisiológicas.

## IMPACTO DAS CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA DE SOROCABA

Liga de Pediatria – Tâmega, I. E.; Bernardo, F. G. R. S.; Martinho, A. F.; Lucato, C. M.; Fabbri, V.; Nordon, D. G.; Pasuld, F. L.

**Objetivos:** o presente estudo tem como objetivo a análise de dois bairros (Nova Esperança e Vila Barão) de baixa renda do Município de Sorocaba. Foram analisadas as condições sócio-econômicas, habitacionais e nutricionais, assim como as patologias mais prevalentes neste grupo, observando a associação estabelecida entre esses fatores. **Métodos:** a amostra foi composta por 156 crianças, de ambos os sexos, com idade variando de 1 mês a 12 anos, nas datas de 29/07/2006 e 25/11/2006. O grupo se dirigiu aos bairros para prestação de serviço assistencial, incluindo: avaliação pondo-estatural, consulta médica, orientação nutricional, palestras educativas quanto aos hábitos de higiene e fornecimento dos medicamentos necessários. Paralelamente, as mães foram questionadas a respeito das condições sócio-econômicas, domiciliares, hábitos alimentares, patologias progressas e atuais das crianças e vacinação. **Resultados:** contribuíram para a renda familiar 85% dos pais e 51% das mães. Quanto à situação habitacional; das casas, 75% apresentavam água encanada, 51%, rede de esgoto, a maioria (38%) possuía 4 cômodos, e todas com luz elétrica. 33% moravam em rua asfaltada. Quanto à saúde, a maioria (21%) foi amamentada até os 6 meses de idade; a patologia mais prevalente foi infecção das vias aéreas superiores (IVAS - 20%), seguida por alterações dermatológicas (9%); 33,5% foram previamente internados no hospital, 22% haviam passado por cirurgia prévia e 94,5% estavam com a vacinação em dia. **Conclusões:** a partir desse estudo obtivemos uma correlação positiva entre o nível sócio-econômico das comunidades e a alta prevalência de IVAS, porém sem correlação positiva com o calendário vacinal.

## MASTOCITOSE CUTÂNEA

TOCCI, M. C.; FIGUEIREDO, R. R.; FURUYA, A. S.; AMARAL, D. C.; SIMIS, D. R. C.; BARBO, M. L. P. CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS DE SOROCABA – PUC-SP

A Mastocitose Cutânea (MC) é uma condição rara caracterizada por hiperplasia dos mastócitos na pele. Clinicamente a doença é comumente acompanhada por evidência da ativação dos mastócitos, a qual inclui prurido, rubor, urticária, dor abdominal, náusea, vômito, diarreia, dor óssea, instabilidade vascular e distúrbios neuropsiquiátricos. A doença cutânea é classificada como uma forma leve de Mastocitose e geralmente possui bom prognóstico. Usualmente, a MC manifesta-se na infância e resolve-se espontaneamente na puberdade. Há diferentes formas clínicas: mastocitoma, mastocitose cutânea difusa e urticária pigmentosa, sendo esta a forma mais freqüente (50%). Caracteriza-se por máculas ou pápulas eritemato-acastanhadas dispersas pelo corpo, principalmente no tronco e nas extremidades. O Sinal de Darier está presente, mas a sua ausência não exclui a doença. O diagnóstico é clínico e confirmado pelo exame histopatológico, onde freqüentemente é encontrado um aumento do número de mastócitos nas papilas dérmicas. A coloração Giemsa ressaltava os grânulos do citoplasma dos mastócitos, facilitando sua identificação. O tratamento baseia-se no controle dos sinais e sintomas induzidos pelos mediadores dos mastócitos, sendo utilizados os antagonistas de receptores H1. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de MC do tipo urticária pigmentosa do serviço de dermatologia da Faculdade de Medicina de Sorocaba – PUC-SP. **Relato do caso:** T.C.S.M., sexo feminino, 3 anos, apresentou aos 2 meses de idade máculas e pápulas eritemato-acastanhadas, pruriginosas, confluentes, disseminadas, não poupando mãos e pés, de cerca de 1 cm de diâmetro. O Sinal de Darier foi positivo. Realizou-se biópsia incisional e o exame histopatológico mostrou discreto infiltrado mononuclear contendo ocasionais células que se assemelharam a mastócitos. A paciente faz uso contínuo de cloridrato de hidroxizina desde um ano de idade, apresentando melhora do prurido. As lesões cutâneas permanecem inalteradas. O exame anátomo-patológico é sugestivo e o quadro clínico é consistente com o diagnóstico proposto.

## A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR NA SÍNDROME DOLOROSA COMPLEXA REGIONAL TIPO I

Mazzi, L.A.; Reis, N. I.; Rigonatti, L. F.; Cintra, P.; Benfca, D. R.; Barberatto, J. F.; Yamasaki, J. M.; Senne, A.M. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**Introdução:** Síndrome Dolorosa Complexa Regional (SDCR) é definida como condição dolorosa regional associada às alterações sensoriais decorrentes de um evento nócico. É classificada em dois tipos: tipo I e tipo II. Cerca de 65% dos casos estão relacionados a trauma, por fraturas; 19% no período pós-operatório; 2% após processos inflamatórios e 4% após outros fatores desencadeantes. Os sinais e sintomas localizam-se preferencialmente na extremidade do membro acometido. A dor caracteriza-se por ser em queimação; é desencadeada por contato físico, mudanças de temperatura e estresse emocional. Podem estar presentes alterações vasomotoras, edema, distúrbios de motricidade, amputação fisiológica, distúrbios afetivos e alterações tróficas de pele e fâneros. O tratamento depende da gravidade dos sintomas e do grau da incapacidade e requer uma estratégia multidisciplinar. É baseado em estratégias não-farmacológicas (fisioterapia), farmacológicas, anestesia regional e acompanhamento psicológico. **Objetivo:** Relatar um caso de SDCR tipo I e seu tratamento, considerando as estratégias utilizadas e seus resultados. **Relato de caso:** Paciente masculino de 35 anos, com queixa de dor em membro superior direito após cirurgia de epicondilitis lateral, há quatro anos. A dor é constante, em queimação, de forte intensidade, com irradiação para a região cervical lateral direita; piora com o movimento, estresse e frio; melhora com banho quente e gelo; é acompanhada de formigamento e tremores; fatores desencadeantes o movimento e o contato físico. Refere alterações do membro afetado como: perda de fâneros, edema, temperatura menor do que a do membro contralateral, limitação dos movimentos e sensibilidade reduzida. Através do quadro clínico foi diagnosticado SDCR tipo I. Iniciou-se, há um ano e nove meses, o tratamento multidisciplinar na Liga de Dor, com medicação manipulada composta por: ciclobenzaprina, gabapentina, paroxetina, meloxicam, codeína, famotidina, uma vez ao dia, associado a acompanhamento psicológico, acupuntura e fisioterapia semanais. **Discussão:** Na SDCR, o acompanhamento multidisciplinar é indispensável para que através do manejo da dor, se consiga oferecer ao paciente qualidade de vida e sua recuperação no meio socioeconômico e individual. O paciente obteve uma melhora importante da dor, reduzindo-a em 60%. Atualmente, o tratamento é mantido.

## SÍNDROME PÓS-LAMINECTOMIA

Reis, N. I.; Mazzi, L.A.; Rigonatti, L. F.; Benfca, D. R.; Cintra, P.; Barberatto, J. F.; Yamasaki, J. M.; Senne, A.M. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**Introdução:** Síndrome Pós-Laminectomia (SPL) é um termo utilizado para descrever a persistência de dor lombar e no membro inferior, após cirurgia de coluna. Está relacionada a inúmeros fatores distintos, como: recidiva herniária, instabilidade mecânica pós-operatória, estenose foraminal ou canal vertebral lombar, trauma radicular peri-operatório, fibrose epidural envolvendo a raiz nervosa, entre outros. É uma complicação relativamente freqüente em pacientes submetidos à cirurgia lombossacral. Sua causa mais comum é fibrose epidural recalcitrante ao tratamento. O tratamento é específico e individualizado. **Objetivo:** Relatar um caso de SPL, devido a fibrose epidural, considerando seu tratamento e estratégias utilizadas. **Relato de Caso:** Paciente masculino de 58 anos, com queixa de dor lombossacra, há 3 anos. Refere que após cirurgia discal, ficou acamado, por um período de 2 anos. A dor é constante, em queimação, de forte intensidade, com irradiação para face anterior de membro inferior esquerdo; é acompanhada de câimbra, formigamento (em face anterior da perna esquerda, metade do 3º, 4º, 5º dedos do pé) e perda de sensibilidade de metade da região plantar do pé esquerdo; melhora quando se assenta sobre o pé esquerdo, encaixando-o no cóccix e quando apoia o tronco na parede e fica encaixado; piora com o frio; é desencadeado pelo estresse. Foi iniciado o tratamento multidisciplinar na Liga de Dor com medicação manipulada constituída por: nortriptilina, codeína, paracetamol, meloxicam, canisoprodol, ranitidina, gabapentina, associada à fisioterapia. Houve melhora de 20% da dor. O manejo dos 80% restantes da dor foi feito através de aplicação peridural de anestésico e corticóide em centro cirúrgico, em semanas alternadas. Na 1ª aplicação houve melhora de 10% da dor, na 2ª de 70%, na 3ª houve estabilização da dor. **Discussão:** Apesar do tratamento cirúrgico da hérnia de disco lombar apresentar ótimos resultados, a indicação cirúrgica tem diminuído, devido a boa evolução descrita com o tratamento conservador e aos resultados cirúrgicos desfavoráveis. A SPL é uma situação clínica incapacitante, de grande impacto sócio-econômico.

## O USO DE HIPOGLICEMIANTES ORAIS EM GESTANTES DIABÉTICAS

BARSOTTI, V.; TORRES, R.G.A.; PALLONE, C.R.S.; SILVESTRE, N.F.; GUANAI, C.B.; GIRÃO, L.S.; BAUER, A.; et al. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS – SOROCABA/SP

**Introdução:** O adequado conhecimento das medidas terapêuticas na gestante diabética permite-nos alcançar a normoglicemia materna, quebrando o ciclo maléfico dessa entidade e, conseqüentemente reduzindo a incidência de efeitos lesivos ao binômio materno-fetal. Apesar de terem sido por muito tempo evitados na gestação, os hipoglicemiantes orais estão aparecendo nos últimos anos como opção ao tratamento do Diabete em gestantes. As drogas do grupo das sulfoniluréias foram sempre abolidas da gestação por causar potencialmente hipoglicemia neonatal e anomalias fetais, sendo preferida para o tratamento das gestantes diabéticas a insulino-terapia. Diversas pesquisas laboratoriais demonstraram atualmente que a glibenclamida não cruza a barreira placentária em quantidades apreciáveis, diferentemente de outras drogas anteriormente utilizadas tais como a metformina. **Objetivo:** Efetuar uma revisão bibliográfica sobre os benefícios e malefícios do uso de hipoglicemiantes orais em gestantes, ao invés do tratamento tradicional destas pacientes com a insulino-terapia. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliográfica dos artigos científicos publicados nos últimos 10 anos relacionados ao uso dos hipoglicemiantes orais em gestantes diabéticas. **Discussão/Conclusão:** O grande impacto da descoberta da insulina e o profundo conhecimento do mecanismo de acometimento fetal pela hiperglicemia materna e das medidas terapêuticas do Diabete na gestação parece-nos de inquestionável importância. Entretanto, os hipoglicemiantes poderão ser uma boa alternativa na terapêutica desta patologia, mostrando eficácia no controle da glicemia das gestantes, sem trazer prejuízo ao feto. Ainda assim, outros estudos são necessários para que possamos usar os hipoglicemiantes orais com tranquilidade na associação Diabete-gestação.

## TRAUMA DE GLOBO OCULAR EM ACIDENTE DE TRABALHO – RELATO DE CASO

GOZZANO, M.B.C.; OLIVEIRA JR, E.; AGUIAR, G.M.F.; PEREIRA, R.A.O.; FREITAS, J.A.H. FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA – CCMB/PUC-SP

**Introdução:** O trauma ocular aberto é definido como perda de continuidade da túnica externa ocular, constituída pela córnea e esclera, em toda a sua espessura. Uma das principais causas de trauma ocular é o acidente ocupacional. Além disso, há uma freqüência alta de trauma ocular aberto em adultos jovens e do sexo masculino. **Objetivo:** Relatar um caso de paciente com lesão ocular e crânio encefálico ocorrida em acidente de trabalho com evisceração do globo ocular. **Relato de Caso:** Masculino, 35 anos, marceneiro. O paciente deu entrada no hospital com história de trauma enquanto trabalhava em uma máquina que cortava pedaços de madeira. Afirma que enquanto estava utilizando a máquina, um dos pedaços de madeira, medindo 30x4cm, aproximadamente, foi jogado contra ele e entrou na cavidade orbitária direita, perfurando o globo ocular. Não havia lesão neurológica, mas trauma crânio encefálico, e o bulbo ocular estava desorganizado e, portanto, não havia visão. Foi atendido no Pronto Socorro e encaminhado para a cirurgia, com anestesia geral e retirada do corpo estranho. Fez avaliação neurológica e plástica. Houve tentativa de sutura do bulbo ocular e foi realizada evisceração do conteúdo que sobrou. O paciente evoluiu bem, sem intercorrências. **Discussão:** Os acidentes oculares variam desde pequenas lesões do tipo abrasões até perfurações extensas graves, necessitando de uma urgente intervenção oftalmológica. As principais causas de trauma ocular são acidentes automobilísticos e ocupacionais. A adoção da prevenção na área de Oftalmologia tem crescido em importância. O trauma ocular é responsável pela diminuição da capacidade visual por fatores facilmente preveníveis. O diagnóstico precoce e prognóstico visual pobre são medidas acuradas para determinar a severidade da lesão. Existe uma melhora no prognóstico visual de pacientes que são submetidos a exame e intervenção clínico-cirúrgica rapidamente. O mesmo não se observa nos casos de lesões muito graves do globo ocular, sendo estas medidas tomadas no intuito de prevenir outras complicações severas decorrentes do trauma. Além disso, as lesões oculares com traumas crânio encefálico, como a relatada, não são tão comuns quanto às lesões com corpos estranhos menores. Assim, tais traumas necessitam de uma rápida avaliação e urgente intervenção tanto na área oftalmológica quanto cirúrgica.



## RESSECÇÕES HEPÁTICAS UTILIZANDO A RADIOFREQUÊNCIA (RFA) DURANTE A SECÇÃO DO PARENQUIMA: AVALIAÇÃO DO CUSTO-BENEFÍCIO.

BERTO COAL, BERNARDO EA, JURADO MM, ALBUQUERQUE JR MS, CONDI GA, RIBEIRO JR MAF  
PUC-SP

**Introdução:** As ressecções hepáticas demandam grande habilidade técnica, uma vez que estão associadas a sangramentos abundantes, por vezes de difícil controle, principalmente em pacientes cirróticos com distúrbios de coagulação. É estimado que, para cada bolsa de sangue transfundida durante a cirurgia, o risco de morte aumenta em 7%. Por tal razão, várias técnicas foram desenvolvidas, como anestesia com baixa pressão venosa central, clampamento contínuo ou intermitente do pedículo hepático ou exclusão vascular total. No entanto, método cada vez mais empregado é a ARF, tanto pela facilidade de execução como pela visível capacidade de reduzir perdas sanguíneas. **Objetivo:** Analisar a ablação por radiofrequência (ARF) como método alternativo para ressecções hepáticas. **Metodologia:** revisão sistemática da literatura através das bases de dados Medline e Lilacs no período de 1997 a 2007. **Resultados:** em todos os trabalhos pesquisados, os autores descrevem a RFA como método promissor para hepatectomias, em relação aos demais (clamps, dispositivos ultra-sônicos, por micro-ondas ou grameadores), pois possibilita diminuir significativamente o tempo intra-operatório, bem como a morbimortalidade dos pacientes no pós-operatório e, consequentemente, aumentar suas taxas de sobrevivência. Em adição, a principal vantagem identificada desta técnica é a expressiva redução da perda sanguínea durante o ato cirúrgico, o que repercute muito beneficentemente na recuperação dos pacientes, enquanto capaz de dispensar cuidados intensivos em UTI e evitar complicações pós-operatórias comuns quando empregados outros métodos, a exemplo das infecções e distúrbios de coagulação. **Discussão:** Na literatura relacionada às ressecções hepáticas, 20 a 60% dos pacientes necessitam de transfusões sanguíneas, sendo a perda volêmica o fator que apresenta mais estreita relação com curto tempo de sobrevivência. Por outro lado, a ARF causa sangramentos diminutos sem levar a alterações hemodinâmicas significativas. Embora inicialmente empregada para ressecção de tumores hepáticos em pacientes cirróticos, alguns autores advogam seu uso para tecido hepático sadio acometido de neoplasias do tipo metastáticas, principalmente porque neste o tempo de aplicação da radiofrequência é substancialmente menor. **Conclusões:** A ARF vem sendo apontada atualmente como a técnica mais eficaz para ressecção hepática de lesões tumorais ou do órgão sadio, com impacto positivo na taxa de sobrevivência dos pacientes estudados. Estudos futuros devem ser conduzidos no intuito de avaliar a curto de longo prazo o tempo adequado de aplicação da RFA no parênquima, assim como avaliar as consequências ainda pouco conhecidas do dano térmico às vias biliares intra hepáticas.

## A EPIDEMIA DE AIDS E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS FRENTE AO IDOSO E AO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO BRASIL

Candella M. A., Neto V. S. D.  
Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP)

**Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica acerca da importância da reflexão e alerta para o avanço da epidemia de AIDS sobre a população idosa, por conseguinte das mudanças nos padrões socioeconômicos dessa população e suas carências relacionadas a isso. Frente a tal reflexão, ressaltar a relevância e necessidade imediata de formular campanhas preventivas e educativas focando os reais interesses do idoso, relacionando-os aos aspectos inerentes da doença na terceira idade e visando a conscientização do idoso e de profissionais atuantes na área de saúde, a cerca de sua atuação na contenção da epidemia de AIDS e na manutenção de uma boa qualidade de vida em geral. **Metodologia:** Este trabalho apresenta-se como um estudo qualitativo de revisão bibliográfica fundamentado em literaturas específicas referentes a características psicossociais e fisiológicas da doença e do envelhecimento, tendo também sido embasado em diversos artigos e publicações gerais e específicas a cerca do tema em questão. Tendo sido realizada várias pesquisas em bancos de dados digitais como LILACS, MEDLINE e SciELO, para a seleção de artigos que mostrassem aspectos referentes à epidemiologia da AIDS e seus reflexos na população idosa. Priorizando as alterações socioeconômicas e culturais sofridas pela população idosa ao longo do tempo e a sua influência em relação às campanhas de prevenção. **Conclusões:** Através do estudo em questão é possível perceber que o progresso da Medicina possibilitou aos idosos diversas inovações, tanto no campo social quanto no campo cultural e dentre elas destaca-se o aumento da expectativa e qualidade de vida e da sexualidade e seu tempo de atividade, sendo um exemplo disto o advento de medicamentos de controle e prevenção tanto de doenças como de auxílio na função sexual, como o Viagra, que aumentam o tempo de vida sexual e possibilitam ao idoso novas experiências. Porém embora esses avanços tenham possibilitado ao idoso melhorias significativas em sua qualidade de vida, eles vêm associados ao preconceito da sociedade e do próprio idoso por muitas vezes, sendo ele classificado como um ser frágil e desprovido de sexualidade ou incapaz de relacionar-se sexualmente de forma ativa, portanto colocando-o em posição vulnerável em relação à Síndrome da imunodeficiência Adquirida (AIDS), o que tem provocado o aumento contínuo do número de idosos com AIDS no Brasil. Em suma, é altamente relevante ressaltar que a relação à AIDS no idoso, e mesmo as campanhas preventivas e educativas, são deficientes e os profissionais da saúde não são preparados para enfrentarem essa nova realidade em questão, o que gera a subnotificação dos casos.

## RELATO DE CASO E REVISÃO DA DOENÇA DE KIKUCHI-FUJIMOTO (DKF)

TREVISAN M.; BERALDO F. B.; SILVEIRA M. L.; SILVA P. A. C.; ZILLO C. M.; TAMEGAI E.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A DKF, também chamada de linfadenite histiocítica necrotizante, é um distúrbio benigno autolimitado idiopático, primeiramente descrito no Japão em 1972. Achados histológicos e imunológicos somados ao quadro clínico sugerem uma reação imune exacerbada a um agente desconhecido. Sinais e sintomas clínicos desaparecem em 1 a 4 meses sem tratamento específico e tem como manifestações mais comuns a linfadenopatia cervical e febre. Não há testes laboratoriais nem achados radiográficos específicos. O padrão-ouro para o diagnóstico da DKF é o estudo histopatológico da biópsia linfonodal. Relata-se o caso de uma menina de 8 anos, com queixa de febre alta e intermitente, astenia e mal estar com duração de 30 dias; apresentou também adenomegalia em cadeias cervicais, submandibulares, axilares e inguinais, dolorosos à palpação, coalescentes, móveis, medindo de 1,5 a 3 cm de diâmetro; edema quente e doloroso em tornozelos, com prejuízo na deambulação; hepatomegalia. Exames laboratoriais com presença de anemia, plaquetopenia e leucocitose com contagem diferencial dentro dos parâmetros normais; desidrogenase lática elevada, fator reumatóide, fator anti-núcleo, anti-HIV e anti-DNA negativos. Foi realizada biópsia excisional de linfonodo de cadeia cervical superficial esquerda, cujo estudo histopatológico, somado ao quadro clínico, permitiu concluir o diagnóstico de DKF. A natureza autolimitada da DKF sugere uma ocorrência mais freqüente do que se imagina. Portanto, é importante considerar a DKF em pacientes jovens com linfadenopatia e febre, e ter em mente que essa doença pode mimetizar clínica e histologicamente diversas outras patologias graves.

## GLICEMIA CAPILAR (GC) EM UMA CAMPANHA NA PERIFERIA DA CIDADE DE SOROCABA

BARSOITI, V.; PALLONE, C.R.S.; SILVESTRE, N.F.; GUANAIS, C.B.; AMARAL, C.H.; VIEIRA, A.E.F.; et al.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PUC-SP) – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS – SOROCABA/SP

**Introdução:** Em campanhas de detecção de Diabetes Mellitus é usual realizarmos uma GC. Em 2001 ao realizar o rastreamento para diabetes no Canadá utilizou-se um ponto de corte de glicemia aleatória de 99mg/dL, seguido de referenciamento ao serviço de saúde para efetuar o diagnóstico de intolerância ou DM. No Brasil, o Ministério da Saúde realizou uma grande campanha em 2001 utilizando os valores de 100mg/dL em jejum e 140mg/dL após a refeição como identificador de casos suspeitos. **Objetivo:** Em um conjunto de glicemias realizadas durante uma campanha na cidade de Sorocaba, estabelecer um ponto de corte da GC que identifique as pessoas sabidamente diabéticas em uma campanha na cidade de Sorocaba e que consiga englobar o maior número possível de indivíduos com risco maior de doença arterial coronariana (DAC). **Metodologia:** Foram avaliados 163 indivíduos consecutivos, 104 do sexo feminino e 59 do sexo masculino, que compareceram à campanha patrocinada por uma paróquia local. A todos os indivíduos foi perguntado quanto à existência dos seguintes fatores de risco para DAC: presença de Diabetes Mellitus, hipertensão arterial, sedentarismo e tabagismo. Era também perguntado o tempo decorrido da última refeição. **Discussão/Conclusão:** 13 indivíduos se apresentaram como diabéticos (8%) e 48 (30%) com hipertensão arterial. 78 pessoas (48%) se definiam como sedentárias e 29 (18%) tabagistas. Para determinar pontos de corte da glicemia a fim de comparar com os 99mg/dL aleatórios da literatura canadense, optamos por estudar o tempo decorrido da última refeição e relacionar com a GC, no grupo de indivíduos Não Diabéticos Não Hipertensos (n=109). Quando utilizamos para o grupo todo (n=163) o critério canadense de glicemia aleatória de 99mg/dL, encontramos 71 indivíduos (43% da casuística), entre os quais 13 diabéticos (100%), 23 hipertensos (48%), 36 sedentários (46%) e 15 tabagistas (52%). Com o critério de 99mg/dL aleatoriamente há possibilidade de melhora da especificidade. É possível que a GC aleatória de 99mg/dL possa detectar melhor as alterações na primeira fase de secreção de insulina, ponto inicial de distúrbio glicêmico. Mais estudos são necessários para se estabelecer o limite da GC nas condições fora de jejum e aleatórias, bem como suas interações com a população estudada.

## TRAUMA OCULAR CONTUSO EM PACIENTE PSIQUIÁTRICO DOMINGUES C., OLIVEIRA JUNIOR E., SHIMOKAWA M., FREITAS J.A. H. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

**E.B.M., 31 anos. Trauma contuso após crise psiquiátrica. Acuidade visual zero na admissão em ambos os olhos. Submetido à sutura conjuntival e visceração em olho esquerdo. Fez uso de Vigamox, Epitezam e compressas geladas nos olhos. Os exames de biomicroscopia evoluíram de três dias de pós-operatório com hiperemia conjuntival, ceratite e edema palpebral no olho direito e quemose no olho esquerdo, até leucomia total e hiperemia conjuntival no olho direito e enoftalmia conjuntivização total do olho esquerdo com três meses do pós-operatório. Os traumatismos oculares são responsáveis por significativa procura aos serviços de urgências Oftalmológicas, pois podem causar incapacidade funcional temporária ou permanente. Além da ruptura da parede escleral, as forças contusas para o globo ocular pode resultar em desordens da motilidade, hemorragia subconjuntival, edema corneano, irite, hifedema, ruptura do esfíncter da íris, paralisia por acomodação, descolamento do cristalino e catarata. Estudos recentes realizados indicam o trauma ocular como importante causa de cegueira unilateral, sendo mais freqüente em adultos do sexo masculino. Dentre as principais causas estão os acidentes automobilísticos, a violência física e práticas esportivas. Há também relatos na literatura de auto-enucleação ou edipismo praticados por pacientes psiquiátricos ou dependentes químicos.**

O uso de Agentes Sedativos em UTI e seus Reflexos.  
Candella M. A., Ferreira R. M. V.  
Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP)

**Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica acerca da importância da análise reflexiva do avanço do uso de agentes sedativos em pacientes críticos internados em unidades de terapia intensiva. E frente a tal reflexão, traçar um perfil do uso de tal terapêutica nessas unidades, ressaltando a relevância e necessidade de se realizar a triagem e o controle do uso dos sedativos. Por conseguinte, focar e expor os aspectos positivos do uso de tal terapêutica e os riscos devidos a abusos cometidos tanto na adoção da mesma, quanto em suas dosagens e em sua manutenção principalmente. Ressaltar, ainda que o uso desmedido e abusivo desse recurso pode ser de alta periculosidade e comprometer o pronto restabelecimento do paciente e sua resposta ao plano terapêutico proposto. Relacionando a isso a influência e relevância do papel do médico nesse processo e sua participação na indicação, regulação e controle do uso de tais agentes. **Metodologia:** Este trabalho apresenta-se como um estudo qualitativo de revisão bibliográfica fundamentado em literaturas específicas referentes a características gerais e específicas da terapêutica da sedação e seus agentes, tendo também sido embasado em diversos artigos e publicações gerais e específicas a cerca do tema em questão. Tendo sido realizada várias pesquisas em bancos de dados digitais como LILACS, MEDLINE e SciELO, para a seleção de artigos que mostrassem os aspectos referentes à sedação (seus agentes, indicações e restrições) e seu uso em unidades de terapia intensiva. Priorizando os aspectos gerais e específicos da sedação, suas particularidades e suas influências no paciente crítico e os protocolos inédicos adotados para sua prática. **Conclusões:** Através do estudo em questão é fundamental ressaltar que a sedação tem sido apresentada em unidades de terapia intensiva como um recurso fundamental e vastamente utilizado, devido ao estresse e gasto metabólico excessivo dos pacientes críticos. Sendo que tais fatores em sua maioria são gerados pela própria internação nessas unidades, e perante a isso tal recurso atuaria na regulação de tais fatores que influenciam diretamente na resposta terapêutica apresentada pelo paciente. Frente a isso, a sedação tem sido vastamente e muitas vezes indiscriminadamente utilizada nessas unidades, e devido a falta de atenção diferenciada de muitos profissionais para a prática de tal recurso, podemos nos deparar com o uso abusivo da mesma e até com situações fatais desencadeadas por tal uso. Em suma, o uso da sedação deve ser triado, proposto e direcionado de maneira própria e individualizada a cada paciente. E seu uso deve ser controlado e restrito, pois a utilização desenfreada de agentes sedativos compromete a resposta do paciente e pode prolongar seu tempo de internação na UTI, gerando aumento de gastos e desgaste físico para a equipe e para o próprio paciente.



## RESUMOS MONOGRAFIA

### QUINTO SINAL EM SEUS CONTEXTOS: A NECESSIDADE INTEGRATIVA DA VISÃO SOBRE A DOR

ENGELBRECHT C., OLIVEIRAM. J., COSTA P. M., JOB P. P. J. R.  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA – PUC SP

Objetivo: Discutir a importância de se estudar as dimensões sociais e éticas do fenômeno dor. Metodologia: Revisão bibliográfica de trabalhos científicos, preferencialmente brasileiros. Abordar as questões éticas no manejo da dor, a falta de valorização da mesma em seus aspectos sociais e econômicos, a dor no contexto hospitalar com foco na relação médico-paciente, as diversas interpretações da síndrome dolorosa, e as dificuldades no seu tratamento. Resultados: Sabe-se que a dor é consequência de uma alteração nas condições normais de um organismo vivo, e, portanto, é necessária a presença de reações de adaptação para responder à essas alterações. Através da análise bibliográfica e da experiência do dia-a-dia de enfermagem hospitalar verifica-se que o fenômeno dor está sendo mal tratado. Este tratamento começa com a falta de valorização da sensação dolorosa do paciente. O essencial é um enfoque personalizado no tratamento, dando ênfase no indivíduo e suas necessidades. outro aspecto fundamental no tratamento da dor, é a ética na relação médico-paciente. Conclusões: Uma abordagem mais global, humana e individualizada resultará em maior sucesso terapêutico ao paciente que sente a dor.

### EVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO E SUAS OPÇÕES DE ENXERTO: UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA

GABRIEL SA; BETELI CB; JOB JRPP  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SOROCABA – CCMB/PUC-SP

OBJETIVO: Realizou-se este estudo com o objetivo de avaliar as diversas opções de enxertos usados na cirurgia de revascularização do miocárdio. METODOLOGIA: Revisão bibliográfica dos últimos anos, a partir de artigos científicos publicados na fonte de pesquisa Medline e Lilacs. RESULTADOS: Os enxertos arteriais são frequentemente utilizados na cirurgia de revascularização do miocárdio, fornecendo resultados satisfatórios e apresentando melhor patência a longo prazo, quando comparados aos enxertos de veia safena. Diversos segmentos arteriais, como por exemplo, a artéria radial, a artéria gastroepiplóica, a artéria epigástrica inferior, a artéria ulnar e a artéria subescapular têm sido testadas em cirurgias de revascularização do miocárdio. Estudos recentes, entretanto, sugerem que a artéria radial constitui o segundo conduto arterial de escolha para uso em cirurgia cardiovascular, ultrapassada apenas pela artéria mamária interna; contudo, os resultados a longo prazo quanto à durabilidade e à patência da mesma ainda permanecem indisponíveis. CONCLUSÃO: O enxerto de escolha para a revascularização do miocárdio, portanto, ainda permanece desconhecido; todavia, os condutos arteriais desempenham um importante papel na cirurgia cardíaca moderna.

### AVALIAÇÃO DA CONDUTA DO MÉDICO RESIDENTE E DO GRADUANDO EM MEDICINA DIANTE DA TERMINALIDADE

MARTAGN, MARTASN, ANDREA FILHO A, JOB JRPP  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A morte é uma das mais autênticas problemáticas da condição humana, tendo demandado diligências para o seu enquadramento ao longo da história do pensamento ocidental. Isso faz com que as pessoas tenham uma diversidade de atitudes diante dela, assumindo proporções maiores para aqueles que necessitam lidar com essa questão em sua rotina de trabalho, em particular os médicos. Os objetivos deste estudo foram verificar o comportamento do estudante de medicina e do médico residente diante da terminalidade, identificar quais as condições e deficiências da relação médico-paciente-morrer-morte, comparar tais posturas entre os estudantes de medicina e os médicos residentes e propor atividades que possibilitem a sensibilização dos processos internos baseados em teoria, prática e desenvolvimento pessoal. Isso foi feito através da aplicação de questionários aos 100 alunos do terceiro ano e aos 120 residentes do CCMB-PUCSP. O instrumento de avaliação era composto de informações demográficas e dezoito perguntas. Os dados foram analisados utilizando-se o teste do qui-quadrado com a finalidade de comparar os dois grupos em relação às frequências das várias alternativas de cada pergunta. Conclusões: (1) a relação médico-paciente terminal é fonte de elevada carga de dúvidas quanto às condutas de ordens profissional e pessoal; (2) não existe adequada capacitação para lidar com a questão da terminalidade do ser humano; (3) há dúvidas de ordens éticas e legais frente aos procedimentos a serem executados diante do doente terminal; (4) há desconforto no trato com o enfermo especialmente pela tomada de decisões com o próprio doente e seus familiares, idealmente compartilhada com outros profissionais, mas praticamente feita de maneira solitária pelo médico recém formado; (5) apesar da falta de preparo durante a graduação médica, os recém-formados julgam-se preparados para lidar com a terminalidade; (6) a diferença de perfil encontrada em algumas situações entre os dois grupos de estudo possivelmente é resultante da falta de vivência prática por parte dos estudantes; (7) nas situações propostas, é freqüente o aparecimento da omissão de socorro com infração do Código de Ética Médico e da lei. Com base nestes resultados ressalta-se a necessidade da introdução nos currículos de graduação em medicina, o ensino formal teórico-prático da tanatologia desde o início do curso, criando-se um espaço legítimo onde se pudesse desenvolver paulatinamente a capacitação para enfrentar os dilemas da morte e do morrer.

### TRATAMENTO CONSERVADOR EM TRAUMA HEPÁTICO – CONDUTA ATUAL

Vulcano, J.C.; Yamashita, R.H.; Ribeiro Jr M.A.F  
Universidade Cidade de São Paulo UNICID

Objetivo e Metodologia: Esta monografia tem como objetivo principal avaliar por meio de revisão sistemática da literatura pertinente as indicações e limites do tratamento conservador no trauma hepático. Resultados: Era consenso no final do século XIX que, qualquer trauma contuso com hemoperitônio, tinha-se indicação absoluta de laparotomia exploradora, porém com o advento de novas tecnologias e melhorias das técnicas operatórias, passou-se a indicar de maneira mais seletiva a abordagem cirúrgica imediata nos pacientes hemodinamicamente estáveis nos serviços de emergência. Acredita-se segundo as revisões da literatura que pacientes com graus de lesões leves a moderadas q são as lesões graus 1 até 3 segundo a escala da sociedade americana de cirurgia do trauma que gradua-se até 5, poderiam se beneficiar do tratamento conservador, haja visto que foi verificado que a maioria dos casos que tem estes graus (leve a moderado) de lesões param o sangramento espontaneamente até o começo do ato operatório, todavia pacientes mais graves em que se tenha avulsão da cápsula de glinsow e/ou desgarramento do hilo hepático e/ou sangramentos incoercíveis devem ser submetidos a laparotomia sem hesitações. Para utilização do manejo não operatório é mandatório que se tenha alguns critérios como: Ferimentos não penetrantes, ferimentos que não sejam por arma de fogo e branca e também disponibilidade de pelo menos alguns recursos, tais como: lavado peritoneal, ultra-sonografia, tomografia computadorizada, cirurgias hábeis, banco de sangue e outros. A grande vantagem dessa terapia é a diminuição nos índices de septicemias e transfusões sanguíneas, contudo, as grandes desvantagens são as complicações como: hemorragia incoercível em primeiro lugar e secundariamente lesão de ducto biliar associada à bileomas, peritonite por bile e também fistulas biliares, que devem ser corrigidas após estabilização do quadro clínico do paciente por meio de cirurgias. Conclusão: A abordagem conservadora no trauma hepático tem seu lugar bem estabelecido em casos selecionados, onde o paciente tenha acesso a métodos de imagem rápido e de maneira repetida conforme a demanda, laboratório disponível, boas condições de monitorização em caráter de terapia intensiva, equipe treinada no manejo de tais lesões. Entretanto, uma conduta agressiva, cirúrgica e imediata ainda se aplica nos casos de instabilidade hemodinâmica com suspeita ou evidência de acometimento de outros órgãos da cavidade peritoneal.



**CONDUTA ATUAL DOS FERIMENTOS COLORRETAIS: REVISÃO DA LITERATURA**

Sala, M. S.; Francis, N.A.; Oliveira, P.M.; Ribeiro Jr M.A.F.  
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - UNICID

Objetivo: Este estudo tem como propósito a revisão de literatura referente às condutas adequadas nas lesões traumáticas colorretais. Metodologia: Foi realizado levantamento amplo da literatura pertinente com o escopo de avaliar os artigos relacionados ao tema. Resultados: Diversas propostas de abordagem são descritas na literatura, onde observam-se várias propostas de classificação dos tipos e trauma e os índices de gravidade. As condutas baseiam-se de maneira bastante homogênea com a gravidade dos ferimentos, a presença ou não de outros órgãos acometidos, do tempo entre o ferimento e o tratamento definitivo e o grau de contaminação local. Via de regra, as lesões mais extensas, com contaminações grosseiras da cavidade evoluem para tratamentos mais conservadores com rafia da lesão e colostomias de proteção de maneira terminal ou não, enquanto os ferimentos menos extensos e sem contaminações grosseiras muitas vezes podem ser tratados com sutura primária. Conclusões: Nas lesões colorretais deve-se individualizar o tratamento, que depende principalmente da etiopatogenia, do grau da lesão colorretal, das lesões associadas e dos fatores de risco de complicações. As infecções permanecem mesmo com o advento de antibióticos modernos e suporte de terapia intensiva como um fator desafiador no resultado de tais tratamentos e os principais objetivos do tratamento destas lesões são diminuir a morbidade e evitar as seqüelas locais, como por exemplo, a incontinência anal.

**RESUMOS RELATO DE CASOS**
**ANEMIA FALCIFORME ASSOCIADA A COLELITÍASE E HEPATOMEGALIA - RELATO DE UM CASO**

Durante, Rachel A. F., Figueiredo, Raquel R., Damásio, Wesley S., Siqueira, Pedro P. T., Gabriel, Tharso C., Costa, Clóvis D.  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**Resumo**

O presente estudo tem como objetivo relatar e discutir o caso clínico de um portador de anemia falciforme internado em nosso serviço com dor abdominal intensa, hepatomegalia e ascite. Descrição: G.C.A.P., masculino, 7 anos e 4 meses, cor negra, com histórico de dor abdominal há 4 dias acompanhado de tremor nas pernas e icterícia. Há um dia passou a apresentar distensão abdominal e presença de ascite, sendo internado para investigação diagnóstica. Ao exame físico de entrada apresentava-se abatido, FC:78 bpm, FR:27 ipm, P.A:100/60 mmHg, febril, descorado 2+/4+, eupnéico e icterício 2+. A distensão abdominal associada ao sinal do piparote clinicamente confirmou a presença de ascite. Sem alterações ao exame cardíaco e pulmonar. Abdome distendido, doloroso à palpação, fígado a 4 cm do RCD e baço não percutível e não palpável. Avaliação laboratorial revelou Hb: 5,3 g/dL; Ht: 16,4%; leucócitos: 28.300 $\mu$ l; TGO: 23 U/L; TGP: 9 U/L; bilirrubina total: 2,10 mg/dL; bilirrubina direta: 0,70 mg/dL; bilirrubina indireta: 1,4 mg/dL; eletroforese de hemoglobina: hemoglobina A1: 0,0%; hemoglobina A2: 1,8% e hemoglobina S: 98,2% e ultrassom de abdome com esplenomegalia inespecífica e vesícula com aumento de cálculos biliares. As sorologias para hepatite A, B e C foram negativas. Assim, esse paciente com diagnóstico de anemia falciforme evoluiu com os parâmetros clínicos e laboratoriais inalterados. Após discussão com o hepatologista pediátrico e com o cirurgião infantil optou-se pela realização da colecistectomia e também esplenectomia. Discussão: a anemia falciforme é uma das doenças genéticas mais frequentes, de distribuição universal atingindo 3% da população da África Equatorial. Estima-se que 50% dos adultos jovens, portadores de anemia falciforme apresentem complicações relacionadas à presença de barro biliar e colelitíase. A frequência passa a ser significante, sobretudo após os 5 anos de idade, com aumento progressivo no adolescente e adulto. A hepatopatia encontrada nesses pacientes não é decorrente de infecções virais, tais como as hepatites, possivelmente poderia ser explicado pela deposição de ferro, visto que o paciente apresenta valor elevado de ferritina. Os autores chamam atenção para o reconhecimento precoce dos casos falciformes que evoluem com colelitíase e também a realização de esplenectomia por ocasião da colecistectomia.

**TRATAMENTO ENDOVASCULAR DO PSEUDO-ANEURISMA DE AORTA TORÁCICA: RELATO DE CASO**

CHAGURY, A. A.; TAVARES, K. R. C.; BRITO, L. C. M.; MARTINS, J. T.; FURLANI, O.; CAMARGO, S. P.  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO; SOROCABA-SP.

**RESUMO**

Introdução: Pseudo-aneurisma, ou falso aneurisma, é uma entidade clínica causada por ruptura da parede arterial, com extravasamento de sangue que é contido pelos tecidos vizinhos, ou também conceituado como o resultado da organização do hematoma comunicando-se com a luz da artéria. Relato do caso: M.T., sexo masculino, 31 anos de idade, foi vítima de acidente automobilístico e apresentou falta de ar inspiratória e gradativa e dor em pontada no peito, após o acidente. No exame físico apresentava-se em regular estado geral, descorado +/4+ e MV presente, com atrito pleural em base esquerda. Exames laboratoriais e radiográficos compatível com a normalidade. Foi operado da fratura de tibia um dia depois, tendo recebido alta três dias depois da entrada no serviço. Porém foi piorando da falta de ar e da dor torácica, tendo retornado para nova consulta dois dias após a alta hospitalar. Foi realizada tomografia computadorizada helicoidal que revelou pseudo-aneurisma de aorta torácica. Foi optado por tratamento endovascular com implante de uma endoprótese. Discussão: Os pseudo-aneurismas não-tratados podem levar à complicações importantes, como compressão de estruturas adjacentes, hemorragia e infecção. O tratamento cirúrgico convencional do aneurisma de aorta exige toracotomia e substituição da aorta torácica por uma prótese. Com o tratamento endovascular, a toracotomia é evitada e, por incisões na região inguinal, a endoprótese pode ser implantada com um procedimento menos invasivo.

**HIPERVISCOSIDADE EM LEUCEMIA DE CÉLULAS PLASMÁTICAS. RELATO DE CASO.**

Cliquet M.1, Vecina A. C.2, D'ávila V. L. N. B.1, Assis J. R.2, Costa Junior A. G.1, Okada A. P.1, Chacur R. B.1, Oguro R. M.1, Novaes T. C. D.1, Vilaça F. S.1, Olivastro P.M.1, Fujisawa R.M.1  
1 Faculdade de Ciências Médicas da PUCSP  
2 Conjunto Hospitalar de Sorocaba

Objetivos: Relatar um caso de leucemia de células plasmáticas com apresentação incomum; paciente jovem, com fenômenos hemorrágicos secundários à hiperviscosidade e pico monoclonal extremamente elevado. Introdução: O mieloma múltiplo representa aproximadamente 10% das neoplasias hematológicas, sendo caracterizado pela infiltração da medula óssea por plasmócitos malignos e pela presença de imunoglobulinas monoclonais séricas e/ou urinárias; acometendo, principalmente, indivíduos na sétima década de vida, sendo que apenas 3% estão abaixo dos quarenta anos. A presença de 20% de plasmócitos e plasmoblastos no sangue periférico (ou número >2000/microlitro) estabelece o diagnóstico de leucemia de células plasmáticas, que pode ser primária, mais comum em pacientes mais jovens, ou secundária, como evolução do mieloma múltiplo. Relato de Caso: E.G.L., 41, feminino, admitida no PS em 10/08/2007 apresentando quadro hemorrágico (hematomas, epistaxe e metrorragia), fraqueza e emagrecimento significativo há 2 meses. Os exames de entrada mostravam Hb: 6.9 g/dl; VCM: 89.9 fL; HCM: 34.8 pg; Ht: 17.8%; LT: 16.300/uL; plaquetas: 143.000/uL. A análise do esfregaço de sangue periférico revelou 50% de linfócitos atípicos, destes, 10% apresentavam morfologia linfoplasmocitóide. Chamava atenção o aspecto de "rouleaux" encontrado. Demais exames admissionais: uréia: 158 mg/dl; creatinina: 4.8 mg/dl; TP: 17.9s; INR: 1.82; TTPa: 31.7s. Foi realizado mielograma, evidenciando 78.4% de células linfoplasmocitárias, algumas com vacúolos sugestivos de células de Mott. A imunofenotipagem de sangue periférico revelou 41% de células com positividade significativa para CD 138, CD 38++, CD 45, CD 56, IgG cito e lambda cito. A eletroforese de proteína sérica apresentava pico monoclonal de 11.06 g/dl e albumina de 1.59g/dl; IgG: 12.000 g/dl; cálcio total: 10.07mg/dl; DHL: 229U/L; ác. úrico: 8.0mg/dl. Foi realizada fundoscopia em 16/08/2007 a qual evidenciou hemorragia e exsudatos por toda a retina. Paciente em fase inicial de tratamento com Decadron em altas doses desde 14/08/2007, associado a ciclofosfamida, alopurinol e hidratação, além de plasmaféreses para a hiperviscosidade. Discussão: A apresentação de Leucemia de Células Plasmáticas Primária pode ocorrer com pico monoclonal elevado e conseqüente intensa hiperviscosidade, ou seja, com quadro menos leucêmico e mais relacionado a mieloma múltiplo.

**DOENÇA CELÍACA ASSOCIADA À TIREOIDITE DE HASHIMOTO, SÍNDROME DE NOONAN E LINFANGIECTASIA INTESTINAL**

PEREZ, M.O.; CIAMBELLI, G.S.; COSTA, C.D.; VIEIRA, M.W.; NIGRI, A.A.  
FCM-Sorocaba CCMB/PUCSP

Objetivo: Relatar o caso de uma criança com doença celíaca (DC), tireoidite de Hashimoto (TH), síndrome de Noonan (SN) e linfangiectasia intestinal (LI). Metodologia: ADC é uma intolerância permanente ao glúten. Celíacos expostos ao glúten apresentam vilosidades intestinais atrofiadas e prejuízo da absorção. A DC é uma doença auto-imune, que reúne fatores ambientais, genéticos e imunológicos, podendo estar associada a outras doenças de natureza auto-imune, como a TH. A SN é uma desordem de herança autossômica dominante, caracterizada por baixa estatura, dismorfismos faciais e alterações torácicas e cardíacas. Trata-se da paciente J.A.L.S., 10a6m, feminina, branca, procedente de Piedade, com história de diarreia líquida há 5 meses, com fezes amareladas, fétidas e brilhantes, 1x ao dia e "aumento da barriga". Exame físico: Peso - 20.580g (P<3), Estatura - 114cm (P<3), hidratada, descorada 2+/4+, consciente. Presença de fácies triangular, hipertelorismo ocular, posição antimongolóide das fendas palpebrais, orelhas em abano de baixa implantação, micrognatia, pescoço alado e pectus excavatum. Aparelho respiratório e cardiovascular: ndr. Abdômen: globoso, flácido, hérnia umbilical, fígado a 2 cm. Linfedema em MSD e edema de MMII +/4+. Exames subsidiários revelaram anemia microcítica e hipocrômica, TH e atraso na idade óssea em 5 anos. Ultra-som abdominal mostrou alças intestinais levemente dilatadas; eletroforese de proteínas com déficit de proteínas totais. Frente ao linfedema em MSD, associado à diarreia crônica, suspeitou-se de LI, confirmada por biópsia jejunal, observando-se ainda atrofia vilositária, compatível com DC, sendo instituída dieta isenta de glúten. Avaliação genética: cariótipo 46, XX e diagnóstico, pelos critérios de van de Burgt, de SN. Discussão: As doenças auto-imunes sobrepõem-se, como é o caso da nossa paciente, que desenvolveu DC e TH. A associação DC e TH resulta da presença de antígenos do sistema de histocompatibilidade humano (HLA), semelhantes tanto à DC como à TH. Após dieta sem glúten, a paciente retomou o crescimento, porém aquém do esperado, possivelmente, pela SN. Concluindo, este estudo apresenta a sobreposição de duas doenças auto-imunes com outras manifestações, a saber: SN, LI. A correlação de DC com SN é muito rara, sendo este o terceiro relato descrito e o primeiro de Brasil. Futuramente, a descrição de novos casos poderá esclarecer esta relação.



## TERAPIA FOTODINÂMICA COM METILAMINOLEVULINATO NO TRATAMENTO DE QUERATOSE ACTÍNICA E DOENÇA DE BOWEN : RELATO DE 10 CASOS

DINI, LY; SABONGI, VPG; SABONGI, JG; SABONGI, RG  
Faculdade de Medicina de Sorocaba ; Clínica Particular de Dermatologia ;  
Faculdade de Medicina de Jundiá ; Escola Paulista de Medicina

**INTRODUÇÃO:** A terapia fotodinâmica trata-se de sensibilização fotoquímica, onde o uso de fotossensibilizador e ativação pela energia da luz, causam seletivamente apoptose do tecido anormal. O metilaminolevulinato (MAL) é um fotossensibilizador lipofílico, que apresenta rápida absorção cutânea e causa acúmulo de quantidades satisfatórias de protoporfirina IX. O MAL possui maior absorção na pele com anormalidades comparada à pele sem alterações. A protoporfirina IX possui atividade citotóxica ao ser exposta à luz, promovendo formação de radicais oxidantes e conseqüente apoptose celular. Efeitos adversos observados durante exposição à luz são sensação de queimação ou formigamento local e no pós imediato, eritema e edema. **OBJETIVO:** Avaliar, nas queratoses actínicas e doença de Bowen, a eficácia terapêutica, possibilidades de recidivas em seis meses de seguimento, além do resultado cosmético. **METODOLOGIA:** Foram selecionados dez pacientes, oito com queratoses actínicas e dois com doença de Bowen, instruídos quanto ao procedimento e cuidados com a exposição à luz após o tratamento. Após três horas de curativo oclusivo protegido da luz, a área foi exposta à luz vermelha (light-emitting diode-LED). **RELATO DOS CASOS E DISCUSSÃO:** Foram tratados dez pacientes, sendo cinco do sexo feminino e cinco do sexo masculino. Nove pacientes apresentavam o fototipo I e a média de idade foi de 62,1 anos. Neste estudo, observamos um bom resultado cosmético e sem ocorrência de recidivas por um período de seis meses de seguimento. Essa terapêutica vem sendo utilizada na Europa com excelentes resultados. Acreditamos que a terapia fotodinâmica é um tratamento promissor e seguro para a continuação de seu uso.

## ALERGIA ALIMENTAR MÚLTIPLA EM UM LACTENTE DE 10 MESES.

SOUZA, RAR; PEREIRA, RP; RANGEIRO, BERGAMASCO, VD; CHEN, VG; COSTA, CD.  
FCM-Sorocaba-CCMB-PUCSP

**Objetivo:** Apresentação do caso de uma criança portadora de alergia alimentar, sendo difícil a introdução de outros alimentos à época do desmame. **Metodologia:** Mecanismos imunológicos e não imunológicos do trato gastrointestinal funcionam como importante barreira protetora ao meio externo. Os mecanismos que participam do processo da alergia alimentar podem ser: mediado por IgE; mediado por imunidade celular, tais como linfócitos T e macrófagos; parcialmente mediado por IgE (IgE, e imunidade celular). **Apresentação do caso:** R.A.C.J., masculino, 10½ meses com histórico de diarreia crônica há 7 meses, acompanhada de vômitos e comprometimento nutricional. Há 10 dias apresentou piora da diarreia com 15 evacuações diariamente, líquidas, amareladas e sem odor fétido, com presença de restos alimentares. Ao exame físico de entrada apresentava-se abatido, estado geral comprometido, Peso: 7.150g, Estatura: 70cm, PC: 46cm, FC: 130bpm, FR: 52irpm, descorado 2+/4+, desidratado 1º grau, turgor e elasticidade preservados, musculatura discretamente hipotrófica e normotônica. Abdômen globoso, indolor à palpação, fígado à 3cm. A avaliação laboratorial revelou: Hb: 11,3g/dL, Ht: 33,9%, Ferro: 30µg/dL, Ferritina: 206ng/mL, Albumina 4,4mg/dL, IgA: 104mg/dL, IgG: 824 mg/dL, IgM: 136 mg/dL, IgE: 37,5 U/ml, parasitológico de fezes negativo. O paciente evoluiu sem melhora, aceitando apenas leite materno e à tentativa de introdução de fórmula de soja, a criança manifestava intolerância. Depois de 1 semana, passou a aceitar pequenas quantidades de soja (30- 60ml), sendo aumentado progressivamente. Com base no resultado de IgE elevada, prescreveu-se cetotifeno, 0,5mg, VO, 2 vezes ao dia. Após 15 dias iniciou-se 50mL de fórmula de frango, com aumento progressivo. Assim, a criança que pesava 7150g passou para 7445g na alta hospitalar. **Discussão:** Trata-se de uma criança com alergia alimentar múltipla, sendo a enteropatia a manifestação principal. Ressalta-se as dificuldades no acerto da dieta, além da baixa instrução dos pais. Levanta-se a hipótese de mecanismo misto (IgE e imunidade celular), para explicar a complexidade do caso apresentado.